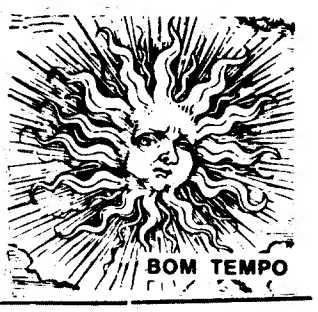
Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1973 N.º 18127 — ANO 53.º — PREÇO 1$50



Torcuato Fernandez Miranda foi nomeado pelo almirante Carrero Blanco vice-presidente do Governo espanhol, ocupando também a pasta de ministro secretário-geral do Movimento, única organização política autorizada em Espanha. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

KAULZA DE ARRIAGA EM MOÇAMBIQUE

"O verdadeiro problema está em conquistar a população"

LOURENÇO MARQUES — (R) — A política portuguesa para conquistar o coração e o espírito do povo moçambicano constitui a chave do desenvolvimento pacífico de toda a Africa Austral — declarou o comandante-chefe das Forças Armadas de Moçambique, General Kaulza de Arriaga.

O verdadeiro problema não está simplesmente em matar terroristas, mas sim em conquistar a população e ganhar-lhe o coração — a acção construtiva contra a guerra destrutiva — disse aos jornalistas, durante as comemorações do Dia da Raça

Salientou que o ponto fulcral da estratégia adoptada em Moçambique é constituido pelos aldeamentos, destinados a melhorar as condições de vida de todo o povo. No âmbito do programa, os portugueses tentam concluir em 10 anos um trabalho que normalmente exigiria 100 anos — frisou.

«Significa — prosseguiu — instruir o povo e assisti-lo em campos como a educação, a saúde, a formação técnica, comercial e industrial».

A propósito das guerrilhas, disse que a campanha em redor de Tete é actualmente a mais importante, principalmente por causa da barragem de Cabora Bassa. Mas a actividade guerrilheira naquela zona terminará dentro dos próximos 18 meses — assegurou.

«O lago artificial formado pela barragem impedirá a subversão e, naturalmente, isso será particularmente significativo para os nossos vizinhos rodesianos, porque as infiltrações de guerrilheiros de que sofrem hoje também cessarão», acrescentou.

Kaulza de Arreaga advertiu, contudo, que na fase de formação do lago artificial espreita o perigo de que a guerra de guerrilhas se transforme numa guerra convencional ou clássica. Para combater esse perigo, é preciso conquistar o coração e o espirito do povo de Moçambique para «a boa causa», frisou.

«Se mentalizarmos a população de modo a que adopte a atitude justa, enterraremos a subversão. Mas se isso não acontecer, então Moçambique cairá e será inteiramente controlada pelos comunistas e a subversão aumentará de poder na Africa Austral. Portanto, a solução da Africa Austral, repousa no que podemos fazer pela população de Moçambique», afirmou.

Interrogado sobre as alegações rodesianas acerca de bases de guerrilhas em Tete, o general desmentiu que houvesse tais bases fixas naquela região. Na verdade, o problema é o inverso — os guerrilheiros mudam as suas bases todas as 24 horas.

Explicou que os guerrilheiros se infiltram em Tete procedentes da Zâmbia, e depois seguem para a Rodésia, mas reiteram a sua convicção de que esse movimento de guerrilheiros será entravado pelo lago de Cabora Bassa, terminando, portanto, os problemas para a Rodésia.

Se chover bem — acrescentou — o lago estará cheio para o fim do próximo ano.

Acção contra Nixon

WASHINGTON, 12 (R.) O conspirador do caso Watergate, James McCord, tenciona intentar uma acção contra o presidente Nixon, a quem pedirá uma indemnização de 1 500 000 dólares (cerca de 37 000 contos), alegando que o chefe do Estado teve uma grande influência no caso de arrombamento da sede do Partido Democrático.

O seu advogado, dr. Henry Rothblatt disse que o processo indicaria, também, como réus os colaboradores presidenciais John Ehrlichman, H. R. Haldeman e John Dean. A acção seria contra Nixon e não contra o presidente. A acção alegaria que a reputação de McCord fora destruída com o escândalo Watergate.

Novo Governo espanhol improvável modificação da política externa

MADRID, 12 (R.) O novo Governo espanhol assume hoje o seu mandato e o equilíbrio político do país inclina-se ligeiramente para a direita.

O almirante Luis Carrero Blanco, de 70 anos, o arquiconservador nomeado recentemente presidente do Conselho pelo generalíssimo Franco, anunciou ontem o seu gabinete de 20 membros.

O Governo substitui o que se demitiu no fim da semana, a seguir à nomeação do almirante, e compreende 11 novos membros, sete ministros que mantiveram as pastas que ocupavam e duas mudanças de Ministério.

Entre as individualidades que deixaram de pertencer ao Governo encontra-se Gregório Lopez Bravo, o ministro dos Negócios Estrangeiros, partidário de boas relações internacionais, que foi substituído pelo antigo titular da pasta de Planificação e Desenvolvimento, Laureano Lopez Rodó, de 52 anos.

Observadores políticos julgam ser improvável que o Gabinete modifique a política externa evoluída do Governo anterior, mas crêem que Lopez Rodó, com tendências ligeiramente mais conservadoras, se esforçaria mais por conseguir uma solução rápida para a espinhosa disputa entre a Espanha e a Grã-Bretanha por causa de Gibraltar.

Os escritórios em Madrid da «Opus Dei» disseram num comunicado difundido após o Governo ser anunciado, que Lopez Rodó era o único membro da organização que pertencia actualmente ao Gabinete.

As novas individualidades no Gabinete incluem Carlos Arias Navarro, de 64 anos, alcaide de Madrid, que substitui Tomas Caricano Goni, considerado um moderado, no Ministério do Interior.

Arias Navarro é um antigo director-geral dos serviços de segurança do Ministério do Interior e crê-se ser politicamente mais duro do que o seu antecessor.

Falta de água no Porto

PORTO, 12 Uma conduta de água, a principal de abastecimento à cidade, rebentou ontem à tarde, na Marginal, junto ao Freixo, em consequência de pouco antes das 15 e 45 ter entrado em funcionamento uma nova central elevatória, o que deu aso a que o enorme cano não aguentasse a pressão sobre ele exercida, sofrendo uma rotura.

A hipótese da falta de água à cidade e aos arredores fez com que imediatamente acorressem ao local operários e pessoal técnico do S.M.A.S. a fim de repararem a avaria. Os trabalhos prolongaram-se durante a madrugada e toda a manhã de hoje e, segundo nos disseram dos Serviços Municipalizados «se tudo decorrer normalmente a situação estará remediada às primeiras horas da tarde».

Entretanto, a falta de água faz-se sentir principalmente nos pontos mais elevados da cidade, como é compreensível, e também devido ao excesso de consumo que a maior parte do público está a fazer, prevendo o pior.

EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS INCLUINDO "ECONOMIA"

O presente e o futuro no desenvolvimento industrial

«Vamos ter uma nova Lei do Fomento Industrial? Certamente que sim. Mas como já várias vezes salientámos, um instrumento como este de pouco servirá se os responsáveis pela sua execução (órgãos governamentais e empresas) não estiverem perfeitamente identificados com os direitos e as responsabilidades que, diferencialmente, se esperam do novo texto legislativo».

E este o tema do artigo de fundo que hoje publicamos no «D.-Economia», e que serve de base à outra afirmação de que «o progresso económico e social dos seres humanos que integram as nações concretiza-se através do chamado desenvolvimento, o que significa que este é um meio e não um fim. E, como meio que é, ele traduz e reflecte a utilização de recursos materiais e humanos, forçosamente escassos para as necessidades a satisfazer, eles próprios também meios». No mesmo suplemento, outros artigos de André Fernandez Romero, Francisco Corrêa Guedes, Mário Baptista e outros.

Mariano Rumor poderá suceder a Giulio Andreotti

ROMA, 12 (R.) Espera-se que o primeiro-ministro italiano, Giulio Andreotti, tome a decisão formal de se demitir, furante uma sessão do Gabinete, que se realiza hoje nesta capital, juntamente com o seu gabinete de coligação, que ocupa há um ano o Poder.

Andreotti, cuja coligação era formada por sociais-democratas, liberais, republicanos e democratas-cristãos do seu Partido, poderá informar o Parlamento da sua demissão ou pedir um voto de confiança, sabendo que perderá.

Aguarda-se que a Andreotti suceda Mariano Rumor, à frente de uma coligação de centro-esquerda ficando o «homem forte», Amintore Fanfani, como secretário do Partido.

A decisão foi provocada por receio de um ressurgimento do fascismo e da coligação de Andreotti não ter conseguido acabar com uma vaga de violência, provocada por motivos políticos e vindo especialmente das direitas, que causou alarme em todo o país.

Giulio Andreotti (à esquerda) durante o último dia do Congresso da DC. Com ele, Fanfani (ao centro) e Arnaldo Forlani. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

Petróleo: sério aviso líbio

TRIPOLI, 12 (R.) A decisão do presidente Gaddafi de nacionalizar as instalações da companhia petrolífera americana Bunker Hunt é encarada em Tripoli como um sério aviso a outras empresas americanas de que devem estar preparadas para reconhecer os direitos da Líbia ao seu próprio petróleo. Falando à multidão que o aplaudia entusiasmada, Gaddafi disse que era chegado o momento de ameaçar os interesses americanos nos países árabes. O Governo americano disse continua a fornecer armas a Israel para os israelitas desafiarem e derrotarem os árabes.

«A América está a precisar de uma bofetada na cara e já é altura dos povos árabes fazerem frente à América e ameaçarem os seus interesses na região».

DL/GERAL

Nos caminhos da exportação

Chegou ontem a Lisboa o primeiro grupo de missões e jornalistas estrangeiros que se deslocam a Portugal a convite do Fundo de Fomento de Exportação para, no Salão de Mobiliário e Decoração, estabelecerem contactos com as firmas expositoras daquele certame.

Este salão, integrado na FIL e beneficiando do apoio do FFE, foi inaugurado no passado dia 9 e prolongar-se-á até 23 do corrente.

A acção de apoio do FFE inclui, além da vinda de missões, um programa de entrevistas individuais com fabricantes não representados no Salão, mas interessados na detecção de oportunidades comerciais em mercados externos, de forma a permitir uma maior expansão do seu âmbito comercial.

O FFE promove ainda a realização, no próximo dia 19 de Junho pelas 21 e 30, na FIL, de um colóquio sobre a exportação de Mobiliário, em que participarão o Secretário Geral da Associação Francesa de Grossistas-Importadores de Mobiliário, «Federation Nationale de l'Amenblement», analistas de mercado da delegação do FFE em diversos países e técnicos dos serviços centrais, que farão intervenções sobre a estratégia actual do organismo, acções planeadas para o sector do Mobiliário para 1973, condicionalismos e situação actual da indústria em Portugal e ainda sobre a posição do mobiliário nos mercados externos.

Iniciação instrumental

No Auditório Dois da Fundação Gulbenkian, realiza-se amanhã, às 18 e 30, uma apresentação das classes dos Cursos de Iniciação Instrumental, promovidos por aquela instituição.

No programa está incluída a apresentação de alunos das classes de flauta de bisel — professora Graziela Cintra Gomes — de piano — professoras Leonor Moura Esteves e Vitória Reis — de flauta de bambu — professora Vitória Reis — de viola — professor Luís de Almeida — de violino — professores Ortwin Noth, Gigino Maestri e Ilídio Gomes — e violoncelo — professor Elias Arizcuren.

A entrada é livre.

Concurso de Teatro Amador

Os júris da Fase Regional (Zona Norte e Zona Centro-Sul) do Concurso de Teatro Amador das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, organizado pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo, através da Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos, com a colaboração da Fundação **Nacional para a Alegria no Trabalho** e Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, seleccionaram para a Fase Final os seguintes grupos dramáticos:

— Centro de Cultura e Recreio Oliva — S. João da Madeira, com a peça «Retábulo do Flautista» de Jordi Teixidor, versão de Rui Lebre; — Grupo Desportivo da Sipe-Carcavelos, com a peça «Meu Amor é Traiçoeiro» de Vasco de Mendonça Alves; — Sociedade Dramática de Carnide — Lisboa, com a peça «A Forja» de Alves Redol; — Centro de Recreio e Cultura D. Manuel de Mello — Albarraque, com a peça «Médico à Força» de Molière, adaptação de António Feliciano de Castilho; — Sociedade Antiga Filarmónica Montemorense — Montemor-o-Novo, com a peça «O Barão» de Luís de Sttau Monteiro, baseada na novela de Branquinho da Fonseca; — Grupo Mérito Dramático Avintense — Avintes — Gaia, com a peça «O Processo de Jesus» de Diogo Fabri, versão portuguesa e adaptação de Agostinho Veloso S. J; — Associação Recreativa «Aurora da Liberdade» — Matosinhos, com a peça «O Camarada Moussov» de Valentin Kattev, traduzida por Olavo d'Eça Leal; — Sociedade Dramática de Carnide — Lisboa, com a peça «Auto da Compadecida», de Adriano Suassuna; — Sociedade União Musical Escolar de Oeiras — Oeiras, com a peça «Antígona» de Jean Anouilh; — Grupo de Teatro do Clube de Campismo de Lisboa, com a peça «O Vagabundo das Mãos de Oiro», de Romeu Correia; Grupo Desportivo do Pessoal do Banco Português do Atlântico, Porto, com a peça «O Tinteiro» de Carlos Muñiz, tradução de **António José Forjaz.**

Tal como se vem verificando desde há dois anos esta fase final realiza-se em Setúbal, no Teatro Luísa Todi, e terá início no próximo dia 25.

NACIONALIZADA NA LÍBIA UMA COMPANHIA PETROLÍFERA AMERICANA

BEIRUTE, 12 (R/FP) — O presidente Gaddafi anunciou que a Líbia vai nacionalizar a companhia petrolífera americana Bunker-Hunt — notícia a rádio Líbia escutada nesta cidade.

As declarações do presidente foram proferidas durante um discurso comemorativo do terceiro aniversário da evacuação das forças americanas da Líbia, transmitido em directo pela rádio líbia e egípcia.

Entre aclamações frenéticas, declarou que tinha chegado a altura de pôr em xeque os interesses dos Estados Unidos no mundo árabe. A nacionalização — acrescentou — é um acto de soberania.

Antes de anunciar a nacionalização, o presidente atacou as companhias petrolíferas, acusando-as de reflectir a «política de dominação» dos Estados Unidos. Lançou-se depois numa acerba diatribe contra os Estados Unidos, que — disse — mereciam uma forte bofetada do mundo árabe e que nunca mais aprendem a lição das suas «repetidas derrotas».

Acusou finalmente o Governo americano de apoiar Israel em detrimento dos árabes e acrescentou que merecia, portanto, que o mundo árabe lhe infligisse um forte abalo.

A «Nelson Bunker Hunt» é uma pequena companhia de petróleos independente.

Fora dos Estados Unidos, a sociedade só possui jazigos na Líbia, onde explora o campo de Sarir — o mais rico da Líbia a partes iguais com a Companhia Nacional Líbia «Arabian Gulf Oil Company», que tomou contra dos activos da B. P., nacionalizada em 7 de Dezembro de 1971.

A companhia estava desde o fim de 1972 em conversações com o Estado líbio para a entrada da participação da Líbia no seu capital. Há mês e meio, o Governo líbio comunicou a vários grupos petroleiros que operam no seu território a sua intenção de se apropriar a cem por cento do seu capital, quer por acordo negociado quer por via da nacionalização, continuando as companhias a assegurar, contra remuneração, a manutenção dos jazigos.

O CASO DA HERANÇA SOMMER

Foi ontem distribuído ao 4.º Juízo Criminal o processo instruído na Polícia Judiciária contra a testemunha de acusação no Caso Sommer, Constantino Esteves Sobral.

O processo foi instaurado, como oportunamente noticiámos, a requerimento da defesa de António Champalimaud no decurso do julgamento deste, tendo a Polícia Judiciária terminado agora a investigação respectiva, concluindo que Constantino Sobral cometera efectivamente o crime de perjúrio no seu depoimento prestado contra António Champalimaud.

Entretanto, a sentença do Caso Sommer será provavelmente proferida no próximo dia 16 de Julho.

ESTREIA — HOJE
ÀS 21.45 H.
GRUPO D • 18 ANOS
...subitamente, o mistério entrou na sua vida!
JEANNE MOREAU
(PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO NO FESTIVAL DE CANNES)
JEAN-PAUL BELMONDO

RECUSA
(MODERATO CANTABILE)
um filme de PETER BROOK
TALMA FILMES

SEGREDOS REVELADOS FAZEM EXPLODIR UM DOS MAIORES ESCÂNDALOS MUNDANOS DO NOSSO TEMPO.
NO FILME DE
RICHARD BALDUCCI

A SEMANA
GRUPO D/18 ANOS
EASTMANCOLOR
Caçador de escândalos
O DRAMA DAQUELES A QUEM O ESCÂNDALO BATE À PORTA
EASTMANCOLOR
MAURICE RONET / JOSEPHINE CHAPLIN
RAYMOND PELLEGRIN/VITTORIO DE SICA
FRANCIS BLANCHE
2.ª SEMANA MONUMENTAL

LONDRES

DESDE
ESC. 2745.00
UMA SEMANA
PARTIDAS SEMANAIS DE JUNHO A OUTUBRO
VIAGEM DE IDA E VOLTA EM MODERNO AVIÃO A JACTO • TRANSPORTE AEROPORTO HOTEL AEROPORTO EM LONDRES • DORMIDA E PEQUENO ALMOÇO • VISITA GUIADA A LONDRES TAXAS DE AEROPORTOS • GUIAS PORTUGUESES
UMA PROMOÇÃO IBERTUR
NORTUR/PM TURISMO
LISBOA R. Barata Salgueiro 8 Telef. 58874
PORTO R. Jose Falcao 82 Telef. 27587

DL/OPINIÃO

DAR SENTENÇAS E PEDI-LAS

A cinco anos de prisão maior foi agora condenado um homem por ter alterado a data de nascimento na sua cédula pessoal, pondo um seis no lugar de um zero, para que tudo conferisse com um engano primeiro no bilhete de identidade, do qual engano fora responsável um qualquer funcionário do registo civil. Não se sabe em que condições nem por que motivo surgiu esse erro, como também talvez não se saiba, profundamente, que razões terão levado o réu a praticar o crime pelo qual foi julgado e condenado. Averiguou-se que o praticou quando tratava dos papéis para o casamento: terá cedido à tentação de assim parecer seis anos mais novo? terá julgado que por esse escamoteamento de seis anos num documento oficial, a sua vida se prolongaria de outros tantos? Atrevemo-nos a supor que terá feito muita falta neste julgamento um psicólogo, capaz de introduzir algumas claridades novas na ponderação do caso. Na verdade, melhor que o dito latino tradicional, bem se diria aqui que a lei é lei, mas é dura...

Singularmente, porém, outras e não menos graves falsificações se vão implantando e florescendo por esse País fora, com a agravante de que essas outras falsificações prosseguem um trabalho de envenenamento colectivo, transformando-se portanto em perigo social mais do que provado. Não obstante, a máquina punitiva não aplica sanções na justa proporção destes crimes: despejar uma mixórdia ignóbil para dentro dos tonéis, chamar-lhe vinho e vendê-lo como tal, contra a saúde de um país, quanto deveria custar?

Tudo vem a propósito de tudo. Não deve portanto causar estranheza que venham aqui juntar-se factos aparentemente tão distantes um do outro. Por atenuantes e agravantes, deu o tribunal a sentença para o falsificador do tempo, mas não cremos que possam invocar-se quaisquer atenuantes a favor dos mixordeiros: no processo deles tudo deveria ser agravante e implacável porque o seu negócio é negócio de mentira, de crime friamente pensado, de cínica premeditação.

Que fazem os produtores honestos? Reúnem-se (mais de quinhentos vinicultores se reuniram agora em Torres Vedras) e protestam, redigem exposições e entregam-nas às entidades oficiais superiores. Com que resultado? Eis a resposta dada a esta pergunta nessa mesma assembleia: «Depois de tantas exposições feitas, não sabemos que mais fazer para alertar o Governo sobre o gravíssimo problema da falsificação dos vinhos». Outros discursos, outras intervenções, e de tudo a conclusão de que «as medidas governamentais postas em prática até agora não têm conseguido debelar o extraordinário incremento das fraudes...» Pode legitimamente perguntar-se porquê e encontrar várias respostas: insuficiência em número e competência dos serviços fiscalizadores, rede defensiva de um sistema de fabrico, distribuição e venda que não hesita em relação aos meios a utilizar, exploração de dificuldades processuais e burocráticas de toda a ordem, invisíveis cumplicidades, enfim, a panóplia conhecida dos gangsterismos...

Talvez a brandura dos nossos costumes tome por excessiva esta final denominação, mas não nos iludamos: é de gangsterismo que precisamente se trata, é esse o nome que lhe convém, pois ao lado disto ganha figura de inocência o taberneiro dos nossos avós que se limitava, saudavelmente, a deitar água no vinho... E se todos concordamos que estamos à mercê de quadrilhas organizadas, concorde também a justiça e aplique as suas sentenças com dureza proporcional àquela que usou para com o torneiro de Campanhã, que, talvez levado pelos habitos do ofício, pensou poder afeiçoar o tempo à bitola das necessidades.

Tradicionalistas

A autoridade do Papa sobre todo o episcopado, a missa em latim, o velho catecismo de São Pio X e a recusa das mais recentes interpretações da sagrada escritura foram reafirmados por centenas de católicos «tradicionalistas», com uma procissão que se deslocou desde a basílica de Santa Maria Maior até à de São Pedro, no Vaticano, onde estavam à espera outros simpatizantes.

Em São Pedro, os «tradicionalistas» de 37 movimentos «fiéis à tradição» de diversos países da Europa Ocidental, da África e da América concluíram a sua peregrinação de Pentecostes a Roma (a terceira em três anos) cantando hinos sagrados, em latim, até ao momento de encerramento do templo, momento em que foram convidados a sair.

Secretaria da Energia

O governo norte-americano vai anunciar esta semana a criação de uma nova Secretaria da Energia e dos Recursos Naturais, em substituição da actual Secretaria do Interior, e com jurisdição sobre áreas que actualmente pertencem a outras dependências.

A divulgação foi feita pelo secretário do Interior, Rogers Morton, numa entrevista televisionada. O objectivo é fazer frente à grave crise de recursos energéticos que se regista no país.

A nova secretaria terá as mesmas áreas de competência da actual Secretaria do Interior, mais as seguintes:

– Serviço florestal (que actualmente depende da Secretaria da Agricultura).

– Administração nacional, oceanográfica e atmosférica (Secretaria do Comércio).

– Certas funções planificadoras do corpo de engenharia do exército.

– A Comissão de Energia Atómica (até agora dependente da Secretaria do Interior) transforma-se na agência de investigação de energia e administração do desenvolvimento energético.

NATO

Este ano, de 14 a 15 do corrente, o Conselho Ministerial da NATO reúne em Copenhague. Esta sessão é interessante, porque pela primeira vez os problemas das relações dos membros da Aliança vão ocupar, uns com os outros, mais lugar nos debates ministeriais do que os problemas tradicionais das relações entre o Oeste e o Leste.

Haverá que «repensar» a Aliança, pois o contexto mundial é muito diferente do que era nos anos 50 e principalmente porque a natureza das relações entre os Estados Unidos e os europeus mudou.

Quanto à «Carta do Atlântico» de Kissinger, o Conselho da NATO está disposto a ver o que é e a deixar ao secretário de Estado americano explicar as ideias de Washington. Quanto à cimeira do Atlântico, com a vinda de Nixon no Outono à Europa, o conselho também não mostra calor nenhum. Deverá certamente falar-se das relações Grã-Bretanha-Islândia (a «guerra do bacalhau») e todos julgam que a Islândia irá a Copenhague. No conselho ninguém deseja, de resto, que a Islândia deixe a NATO: Também a questão da Grécia deve estar presente. Os dinamarqueses e os noruegueses, absolutamente contrários ao regime na Grécia, têm agora mais um aliado: o ministro holandês.

MARIA JUDITE DE CARVALHO

DEMOLIÇÃO

Eu hoje vou demolir coisas, ninguém pode impedir-me de o fazer. Estou em casa, sentada, quieta, sem mexer um dedo. Mas bruscamente entrou também em mim – sou de Lisboa, não é verdade? – a fúria indomável da demolição, que é uma característica dos lisboetas por nascimento e até por escolha. Entrego-me pois à tendência geral, quase geral, enfim. As minhas demolições são, porém, como já disse, pessoais. Sem poeira portanto, nem o terrível barulho das escavadores, sem as covas onde é possível cair. Uma caqueirada em beleza.

Podia enumerar as muitas e variadas casas construídas não sei por quem – ninguém sabe quem lhes desenhou as plantas (mas terão sido desenhadass por alguém?), nem quem as aprovou, quem o fez está caladinho como um rato, o que se compreende – construídas não sei por quem, dizia eu, e hoje destruídas por mim. Podia fazê-lo mas recuso-me. É que encontrei uma velha fotografia num velho album e é disso que se trata. Vou pois desfazer tudo o que foi feito para riscar do mapa da cidade o lago enorme da minha infância. Ficava mesmo ali às portas do Parque. Teria cisnes brancos ou serão eles, essas aves-nenúfar, simples pinceladas com que o tempo enfeitou as minhas primeiras recordações? Aqui, na fotografia, não os vejo. Nem a eles nem ao barco a remos e às crianças brincando nas margens relvadas. Estou só, olhando sem naturalidade, sem à vontade, para a máquina de conservar instantes. Não sei quem me tirou aquele retrato nem me lembro daquelas plantas, entre mim e o lago, mas recordo aquilo que não vejo: o barco e os cisnes.

Eis-me pois a semear relva e flores, a plantar árvores, a reconstruir o enorme – enorme? – lago.

Estou cansada de tanto trabalhar. Fecho o album e sinto-me realizada como lisboeta. Demolidora e ainda por cima saudosista.

Exclusivo «LE MONDE»/«DL» HENRI PIERRE

A INGLATERRA AINDA VITORIANA

O primeiro-ministro britânico teve recentemente uma sessão de trabalho com o ministro do Interior, Robert Carr, e o ministro da Justiça, «sir» Peter Rawlinson. Crê-se que a ordem de trabalhos foi preenchida com os últimos desenvolvimentos do caso Lambton. Segundo o «Sunday People», parece que Norma Levy, uma das raparigas implicadas no escândalo, teria revelado que, além de «lord» Lambton e «lord» Vellicoe, um terceiro ministro se incluiria no número dos seus frequentadores. O «Sunday People» recusou-se a publicar o nome deste «terceiro homem», mas transmitiu-o à Scotland Yard.

Outros jornais britânicos, entre eles o «Sunday Times», indicam que se trata de uma rede internacional de prostituição de grande luxo com ramificações em Paris, Zurique, Estugarda, Nova Iorque e Detroit. O «Sunday Mirror» revela várias moradas precisas, uma das quais em Paris.

O Parlamento britânico tem estado de férias, mas uma comissão especializada em questões de segurança abriu um inquérito sem mais demoras.

Será necessário descer Nelson da sua coluna de Trafalgar, dadas as relações que também ele manteve com uma «mulher da vida»? E ainda esconder os bustos de «lord» Castlereagh, do duque de Wellington e de «lord» Palmerston, clientes fieis de uma casa de passe de Mayfair, explorada por Harriet Wilson, que assim se pôde gabar de ter tido como clientes sérios um secretário ao Foreign Office e dois futuros primeiros-ministros? Aparentemente, o gosto pelas prostitutas não afectou em nada a carreira destes homens célebres. A Harriet, que tinha escrito um livro com que o ameaçava de chantagem, Wellington respondeu com estas palavras célebras, que se tornaram a divisa dos jornalistas independentes: «Publique e vá para o diabo». Quanto a Palmerston, sempre agarrado às sais até ao fim da sua vida, as suas numerosas conquistas, entre as quais a mulher do embaixador da Rússia, a irmã do primeiro-ministro e algumas outras distintas burguesas, ajudaram a reforçar ainda mais a sua posição junto dos eleitores. Só Castlereagh, vítima de denunciantes organizados que lhe haviam preparado uma armadilha com um «travesti», veio a cortar a garganta em 1822. Tinha sido acusado de pederasta, o que na altura era um crime grave...

Pode parecer paradoxal que «lord» Lambton e «lord» Jellicoe tenham sido tratados mais rigorosamente que os seus predecessores, numa sociedade incomparavelmente mais aberta e que abunda em provocações sexuais, desde a publicidade do metropolitano aos quiosques de jornais (para já não falar dos espectáculos). Também é certo que a discrição era bastante mais fácil de observar no século passado, quando as técnicas da fotografia indiscreta e da escuta clandestina não estavam ainda ao alcance de toda a gente. E talvez o século dezanove não contasse também com tamanho número de publicações especializadas em revelar escândalos.

O jornal «News of the World», por exemplo, afirma cumprir um papel social útil trazendo à luz do dia «os grandes males da nossa sociedade». E entrega-se à tarefa com uma evidente alegria, esmiuçando a vida de Norma, uma das raparigas envolvidas no escândalo, que foi educada por religiosas, descrevendo-nos a instalação fotográfica do seu apartamento e o urso em peluche que escondia um microfone,

UM CÓDIGO DE MORAL VITORIANO

A confissão pública dos dois lordes – sobretudo a de «lord» Lambton na televisão – ajudou a criar uma corrente de simpatia a seu favor: o que não impede que as suas carreiras políticas estejam completamente destroçadas. Estaremos em presença de uma daquelas «crises periódicas de moralidade» que assaltam de tempos a tempos os Britânicos e de que Macaulay dizia que nunca tinha visto nada tão ridículo? Talvez, na medida em que os culpados foram sancionados e não em razão do risco – grosseiramente exagerado pelos jornais à caça do sensacional – que as suas ligações amorosas tenham feito correr à segurança nacional, mas por terem infringido uma regra de moral que nem por datar de há apenas um século é menos viva e actual. Os dois lordes foram julgados e condenados de acordo com um código e critérios vitorianos e puritanos. A ameaça de chantagem, largamente evocada, não existe senão a partir do momento em que a promiscuidade sexual é considerada vergonhosa e que convém dissimular a todo o custo, incluindo a aceitação de fazer o jogo de uma potência estrangeira. É seguramente bastante hipócrita que alguns exijam aos seus homens políticos uma conduta irrepreensível quando eles próprios a não mantêm. Trata-se em muitos casos de pura inveja da parte daqueles que, por escassez de meios, se não podem oferecer a «alta roda da prostituição».

Como explicar a indulgência perante o bêbado – «lord» Jellicoe nunca foi acusado nem perseguido por ter conduzido em estado de embriaguez – e a severidade para com o cliente de casas de má reputação? Será com certeza porque um homem público não deve encorajar uma comercialização da sexualidade, levada a cabo por indivíduos suspeitos que operam à margem da lei. Mas sobretudo, a razão está em que a intemperança sexual entra em choque com um puritanismo que resistiu à evolução dos costumes.

O caso Lambton-Jellicoe serviu assim para mostrar os limites da sociedade de tolerância, confirmando indirectamente a solidez do tecido social britânico, de que muitos estrangeiros anunciavam a rápida desintegração. Uma descompostura geral, tanto no comportamento como no vestuário, o uso generalizado da droga entre a juventude, fizeram de Londres um polo de atracção para numerosos jovens. Mas a vagabundagem sexual continua limitada a uma minoria e a certos bairros das grandes cidades. A Inglaterra, é de justiça dizê-lo, não é o país da devassidão e do deboche que uns celebram e outros deploram. Como o notava um jornal, ainda que isso possa ofender a decência e a anatomia, «muitos corações vitorianos batem ainda por baixo das mini-saias».

O escândalo pôs ainda em evidência a imutabilidade de certos princípios de uma sociedade hierarquizada. Ainda hoje, os humildes consideram com respeito os seus «betters»

Continua na pag. 17

DL/GERAL

Começam hoje as festas da cidade de Faro

FARO, 12 Começam hoje as Festas da Cidade e dos Santos Populares, que se prolongam até ao dia 24. Esta noite, haverá arraial popular na Alameda, mastro com tocador, bailes e variedades com a colaboração de conhecidos artistas e conjuntos musicais. Amanhã, durante a tarde, a procissão de Santo António percorrerá diversas ruas da cidade, acompanhada pela banda de música de Loulé.

As festas, com números originais e os atractivos próprios da quadra festiva, inclui noite dedicada pelo Grémio do Comércio aos turistas, bailes, folclore, variedades, realizações artísticas e culturais, concurso da quadra popular espontânea; exposição de obras do Município e sessão solene para a entrega de condecorações, no dia 24, bem como desfile de bombeiros, inauguração da Rua Comandante Francisco Miguel e exercício pelos bombeiros farenses e de outras corporações algarvias, etc.

FUNCIONÁRIO DISTINGUIDO

A Câmara Municipal concedeu, com expressivo louvor, a medalha de prata de mérito ao chefe da secretaria do Município, sr. António Andrade que, após anos de bons serviços, aguarda a aposentação.

ASSOCIAÇÃO DOS CHEFES DE MESA

Reuniu-se na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve a Comissão Organizadora da Associação dos Chefes de Mesa, com a presença dos srs. José Pacheco de Oliveira (Hotel Alvor Praia), Celestino Barata Baptista (Hotel Algarve) e Enrique Torrent Saura (Hotel Penina). Foi resolvido seguirem hoje para Lisboa, a fim de tratarem junto das entidades competentes da aprovação dos respectivos estatutos.

CONCERTOS EM ALBUFEIRA

ALBUFEIRA, 12 — Depois do primeiro concerto da série promovida pela F. N. A. T. na Colónia Balnear Dr. Pedro Teotónio Pereira, no domingo, pela Sociedade Filarmónica Marçal Pacheco, de Loulé, haverá mais os seguintes:

..No dia 1 de Julho, pela banda da Sociedade Recreativa de Santiago do Cacém; 22, banda de Tavira; 5 de Agosto, Sociedade Operária Grandolense; 26, Artistas de Minerva, de Loulé; 9 de Setembro, Filarmónica 1.º de Maio, de Lagos, e dia 30, Filarmónica Moncarapachense.

TECIDOS ALMIRANTE, LDA.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 23 - A

E

JOAQUIM GOMES FILIPE, LDA.

RUA BARROS QUEIROZ, 22 - 24

INFORMAM OS SEUS CLIENTES E AMIGOS DE QUE OS SEUS ESTABELECIMENTOS

ESTÃO ABERTOS DAS 9 ÀS 20 HORAS

E NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO

LAR DE SANTA LUZIA

Repouso
Conforto
Pessoas idosas

RUA VIANA DA MOTA, 40 - LISBOA 5
TELEFONE 72 98 10

PORTO

CONFERÊNCIA

No Museu Nacional de Soares dos Reis a sr.ª D. Luísa d'Orey Marchaud faz amanhã, às 18 e 30, uma conferência subordinada ao tema: «Influência Inglesa no Mobiliário Português do Século XVIII».

OBRAS DAS MISSÕES

Foi inaugurada na Residência de Nossa Senhora de Fátima uma exposição-venda em prol da Obra das Missões da Companhia de Jesus.

O certame permanece aberto ao público até ao dia 24.

ANTIGOS ESTUDANTES DE COIMBRA

No dia 8 de Julho, haverá a primeira grande reunião de saudade» dos antigos estudantes de Coimbra radicados no Norte do País, encontro que terminará com uma homenagem à Associação Académica de Coimbra.

A comissão organizadora é constituida pelos drs. Adriano Vasco Rodrigues, Arlindo de Magalhães, Jaime de Oliveira, João de Araújo Correia, Manuel Chaves e Castro, Manuel Seabra, Manuel Sobral Torres e Miguel Veiga; e as adesões podem ser enviadas para a Casa Barros, na Praça Carlos Alberto e Editora Educação Nacional, na Rua do Almada.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ALCOBAÇA

ALCOBAÇA — Nos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal está aberto concurso público para arrematação da empreitada de abastecimento de água a este concelho (sistema de Vestiaria, Bárrio e Cela), primeira fase, na base de licitação de 3.374.940$00.

O programa do concurso, o caderno de encargos e projectos estão patentes aos interessados, todos os dias úteis, nas horas de expediente, na secretaria dos Serviços Municipalizados.

COIMBRA

ELECTROCARDIOGRAFIA

No salão nobre dos Hospitais da Universidade decorreu a última sessão do Curso de Electrocardiografia, promovido pelos Serviços de Cardiologia daqueles Hospitais e que começara em 22 do mês passado, e teve larga concorrência de médicos e estudantes de Medicina, os quais seguiram os trabalhos com o maior interesse.

A última sessão foi preenchida por uma lição do dr. Chorão de Carvalho, subordinada ao tema «Aspectos Gerais da Electro-Vetocardiografia Clinica», que constituiu valiosa lição de síntese e de correlação electrovetocardiográfica.

No final, o prof. dr. Ramos Lopes, director dos Serviços de Cardiologia, congratulou-se com o êxito do curso, felicitando prelectores e alunos.

RELAÇÕES LUSO-BRITÂNICAS

Incluída nas celebrações do VIII Centenário da Aliança Luso-Britânica, haverá na sexta-feira, às 18 e 30, na Casa da Inglaterra, uma sessão comemorativa, durante a qual o historiador inglês Harold V. Livemore fará uma conferência subordinada ao tema: «Sobre o nascimento das relações luso-britânicas».

ESCOLA TÉCNICA AVELAR BROTERO

O encerramento do ano lectivo na Escola Técnica Avelar de Brotero teve um programa aliciante.

Houve uma festa gimnodesportiva, com ginástica feminina musicada, classe de saltos (masculina), danças regionais, etc., terminando com a entrega das taças e medalhas.

A segunda parte incluiu passagem de modelos, «fogueiras», tradicionais de Coimbra, música e folclore, baile, fados e guitarradas, num «Pôr-do-Sol» e arraial, com bar e venda de objectos regionais.

Em todos os números do programa houve colaboração de professores e alunos.

ESPECTÁCULO ADIADO

Em consequência de muitos dos componentes do Grupo de Teatro de Fantoches do Ateneu de Coimbra estarem absorvidos com os exames, foi transferido para Setembro, em dia a anunciar oportunamente, o espectáculo anunciado para o salão de festas do Clube de Futebol Santa Clara, e incluído no programa das festas comemorativas do seu cinquentenário.

CASAS ECONÓMICAS

Na última reunião da Câmara Municipal, presidida pelo eng. Araújo Vieira e com a presença do vice-presidente, eng. Augusto Correia e vereadores, foi apreciado um estudo sobre a localização de um novo edifício para a Escola Técnica de Sidónio Pais. Indicados três locais na área de Santa Clara, optou a Câmara pelo que se localiza nas proximidades do Liceu D. Duarte. O estudo vai ser enviado à Direcção de Construções Escolares do Centro.

Foi deliberado abrir concurso público, na base de 880 410$00, para a construção da estrada municipal de Assafarge-Loureiro; e, também a construção do bairro de casas de renda económica (152 fogos) no Loreto, pelo montante de 25 635 710$00, processo que, entretanto, terá de ser enviado ao organismo respectivo para efeitos de comparticipação.

Dentro de dias, começarão as obras da passagem superior da Arregaça, pois, por informação dos Serviços da Secretaria, o respectivo processo de expropriações, foi despachado pelo juíz competente. Em sequência desta informação, o presidente foi consultado pela vereação quanto ao andamento da construção do Hotel de Santa Clara. Respondeu-lhes que o processo de construção está a ser elaborado, dentro do prazo legal, pela entidade concorrente.

artes plásticas

PINTOR MOÇAMBICANO

Na galeria de Arte moderna da Sociedade Nacional de Belas Artes, estará aberta ao público, de 15 a 30 do corrente, uma exposição do pintor moçambicano Inácio Matsinhe.

EXPOSIÇÃO DE JORGE CÓPULO

No Casino Estoril, é inaugurada no dia 14, às 19 horas, uma exposição de pintura do artista Jorge Cópulo, que estará patente todos os dias, das 15 às 24 horas, até 24.

RETROSPECTIVA DE TOM

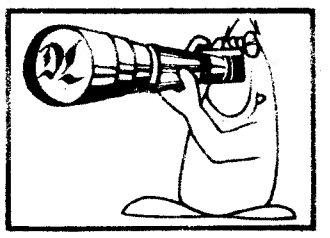
O Chefe do Estado preside no dia 14, às 15.30 horas, no Palácio Foz, à inauguração da «Retrospectiva de 45 anos na obra de Thomaz de Mello-Tom.

CARICATURAS DE NATALINO

Na sede do Grupo dos Amigos da Costa, na Costa da Caparica, é inaugurada no dia 17, às 15 horas, uma exposição constituída por vinte e sete caricaturas de personalidades do meio político, social e artístico português, da autoria do artista Natalino.

DEFESA NACIONAL

O contra-almirante António Tierno Baguilho foi nomeado secretário-adjunto da Defesa Nacional. Substitui o contra-almirante Eugénio Ferreira de Almeida, que vai exercer o cargo de chefe do Estado-Maior da Armada.



TV — DL/ESPECTÁCULOS

IMAGINEM SÓ: LISBOA SEM MOTONÁUTICA QUE VERGONHA!

Canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM

. Foi dito na hora da «Meditação», antes do desfraldar da bandeira: *«Onde tens o tesouro, tens o teu coração».*

Meu coração apalpo-o. Sinto-o como sempre no peito, no sítio habitual onde está até mesmo quem não o tem, metaforicamente falando. Isto quer dizer que se houvesse um tesouro, aí teria eu o meu cuidado o meu amor. Tesouro não há! A televisão ontem não me deu nem sequer uma pequena moeda preta e já agora estão vendo como as coisas vão mal por estes lados.

. (A propósito — ou despropósito, se proferirem — fui há dias ao jardim zoológico e para ver o elefante puxar a sineta deitei-lhe para a tromba cinquenta centavos dos novos. O elefante, soberbamente, atirou a moeda para a água do fosso e, quanto a puxar a sineta, por aquele preço que fosse eu. Compreende-se: estava o bicho mentalizado para as moedas brancas antigas, com o mínimo de cinquenta centavos. O mesmo valor de agora, mas em moeda escura, já não valia o mesmo. Bicho esperto! Quem lhe deu lições de economia? Quem lhe falou, quem, na inflação).

Não me deu pois a televisão motivos sérios para entesourar e, portanto, para guardar o meu coração. Claro que do *«Casal McMillan» nem pensar.* É a série mais sem sabor que nos apareceu em TV nos últimos 100 anos pelo menos. Um fartar de rir quando o realizador quer mostrar quanto o Rock Hudson, o bigodaças, é um bonitão irresistível, com as pequenas dactilógrafas a suspirarem de cada vez que o fitam: nitidamente se procura a largar o interesse da fita a outras zonas, sem de forma nenhuma o conseguir. Considerada, como é, uma imagem fria, a televisão para nos dar qualquer coisa parecida com erotismo teria de utilizar processos demasiado evidentes. No «Casal McMillan» o erotismo concentra-se todo em determinados sinais da ordem adolescente. Assim, quando estão na mudança da casa, o McMillan diz para a mulher, nariz contra nariz: «Vê se não te esqueces de mandar armar a cama». E depois de uma breve pausa: «Para dormir, está claro».

Patusquinhos, estes ianques eróticos...

Espera aí! Talvez no *Telejornal.* Mas no Telejornal houve a palestra insuportável desse insuportável José Augusto, correspondente da televisão em Paris. palestra que o locutor Gomes Ferreira classificou nas meias-tintas de um sorriso, de «crónica saborosa e bem humorada».

Nessa tal crónica José Augusto viu cara o carácter fútil do francês, do francês que quer lá saber disto ou daquilo, o que ele quer é bom tempo e bom sol para gozar as suas ricas férias, lá nas feriazinhas é que ninguém lhes toque.

O correspondente não nos diz quanto seria óptimo ver igualmente os portugueses preocupados com a escolha da sua praça, do seu campo, da sua Itália, do seu Museu do Prado. Para o tal correspondente, os franceses são réus de procurarem gozar com tranquilidade e proveito o seu mês de repouso. Nem lhe passa pela cabeça que uma grande parte do povo francês não pode ter acesso a essas férias: por alguma razão o «Programa Comum» incluía o mínimo de mil francos mensais para todos os franceses. E com mil francos não se vai longe em Portugal, quanto mais em França.

O que parece escandalizá-lo muito é a possibilidade de um estudante francês poder ir de avião às Baleares, bem comido, bem bebido e bem passeado — tudo por 300 escudos na nossa moeda...

Enfim, cada qual escandaliza-se com o que lhe parece. O *Telejornal,* por outro lado, fornece-nos imagens enviadas pela Eurovisão, pelas quais se toma conta da terrível seca no Alto Volta, jovem país africano com uma independência que não vai além de 1960. Durante séculos ninguém se preocupou em resolver os seus problemas vitais. No entanto, pelo comentário do Telejornal, a situação dramática provocada pela seca deve-se *«à incuria criminosa dos respectivos governos».*

Outro exemplo de escândalo é o manifestado por Mário Gonzaga Ribeiro durante a emissão mais chata e mais inútil dos «Motores em Marcha»: dizia ele que «não se compreendia que a nossa capital estivesse arredada das competições dos barcos a motor».

Tem razão Gonzaga. Não se compreendia. Era uma ofensa. Lisboa sem barcos a motor é qualquer coisa de incompreensível. Beneméritos portanto são aqueles que motorizam as águas do Tejo.

Disse.

CLUBE DE GOLF DE VILAMOURA
— ALGARVE —
— Serviço de lanches, casamentos, banquetes, num dos mais requintados ambientes do Algarve.
— Jantar dançante todas as noites, excepto à quarta-feira
Telefone: Quarteira 65321

BIBLIOTECA PÚBLICA NOS OLIVAIS

A Câmara Municipal de Lisboa inaugura no próximo dia 15, às 18,30 uma Biblioteca nos Olivais.

Instalada no edifício da Junta de Freguesia — Rua General Silva Freire — Lote C — Olivais Norte — com um recheio bobliográfico de cerca de 6500 livros, de formação moral, ficção, divulgação histórica e científica, de estudo e uma vasta colecção de obras de literatura infantil e juvenil, esta nova Biblioteca funcionará das 9 às 21 horas, de 2.ª a 6.ª feira, e das 9 às 13 horas, aos sábados.

Como as restantes Bibliotecas Populares Fixas, esta Biblioteca também empresta livros para leitura domiciliária.

MORADIA NO RESTELO
COMPRA-SE
Cerca de 2.000 contos
Resposta a este jornal ao n.º 829

I CICLO DO TEATRO ESPANHOL EM LISBOA
TEATRO Tel. 555133
M O N U M E N T A L
VASCO MORGADO apresenta
AURORA BAUTISTA com
RAFAEL ARCOS em
EL ANUNCIO
De NATÁLIA GINZBURG, versão de VICENTE SALART
Colaboração de SILVIA TORTOSA
Direcção de cena: JOSÉ OSUNA
UM APAIXONANTE ESTUDO SOBRE A PERSONALIDADE DA MULHER
Dia 14 às 21.45 h. — Dia 15 às 18.30 e 21.45 h.
Grupo D — M/ 18 anos

ASSUNTO EXPORTAÇÃO
uma oportunidade para a sua empresa

contratos de desenvolvimento para a exportação
Mobiliário de jardim

As empresas, ou grupos de empresas, de saudavel estrutura financeira, e conscientes de que a possibilidade de um seu crescimento equilibrado se encontra cada vez mais dependente da exportação dos respectivos produtos, tem agora a sua disposição uma forma de apoio susceptivel de lhes proporcionar as condicoes indispensaveis a uma expansão significativa. Referimo-nos aos "contratos de desenvolvimento para a exportação", relevante instrumento juridico-financeiro especialmente concebido para proporcionar as empresas, com base nos seus próprios programas de reorganizacao ou fomento, o acesso a esquemas particularmente favoraveis de beneficios de diversa natureza, especialmente financeiros e fiscais. Pela importância que assume hoje o mobiliario em referência no equipamento de jardins, terracos, parques e outros recintos fundamentalmente destinados ao aproveitamento de tempos livres, pelas oportunidades decorrentes do Acordo Preferencial estabelecido entre Portugal e a Comunidade Economica Europeia, e ainda por uma serie de outros factores, a indústria de mobiliario de jardim antevê presentemente muito favoraveis perspectivas. Pois bem: estamos empenhados em apoia-lo, nomeadamente atraves dos mencionados "contratos de desenvolvimento". Contacte-nos por conseguinte, propondo-nos por escrito o que pretende fazer no campo da Exportacao. Instituidos para o servir, ficamos aguardando que nos apresente o seu programa de actuaçao. Mas ate 14 de Julho proximo -não esqueça!

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO
Av. 5 de Outubro, 101-3.º-Telef. 767410/767520/767573 - LISBOA-1
Delegacão no Norte
Rua Gonçalo Cristovão, 128-1.º Esq.-Telef. 380214 - PORTO

DL/ESPECTÁCULOS

Max von Sydow: Oskar, emigrante, num filme de Jan Troell

Max von Sydow e Liv Ullmann, os dois extraordinários actores suecos, numa cena de «Os emigrantes».

O último filme de Jan Troell, que recentemente se estreou em Lisboa, intitula-se «Os Emigrantes» e tem Liv Ullmann e Max Von Sydow como intérpretes principais. A película, que retrata as dificuldades de pessoas que um dia demandaram terra estranha e os motivos que as levaram a tomar tal atitude, passa-se na metade do século passado.

Estamos na província de Smaland, na Suécia. Karl Oskar (Max von Sydow) constata com a mulher Kristina (Liv Ullmann) que a única hipótese de sobrevivência que lhes resta é emigrar. Assim, tornam-se o centro dum grupo que decidiu partir com eles. «Os Emigrantes» conta-nos a vida dessa gente e as razões da sua decisão, a partida para os EUA, a «longa marcha» e a chegada ao lago Ki-Chi-Saga.

TROELL

Jan Troell nasceu na Suécia em 1931, duma família burguesa.

Após ter terminado o curso geral dos liceus, e cumprido o serviço militar, dedicou-se inteiramente à fotografia. O seu primeiro filme, foi, como ele próprio diz, uma brincadeira. O filme chamava-se «Stad» (A Cidade) e tinha por tema a sua cidade natal, Malmo: foi o sinal de partida!

Como dirige Jan Troell os seus actores?

Para a figura central do filme «Os Emigrantes» pensei imediatamente em Max von Sydow, porque ele adorava o personagem e mostrava por ele um interesse que ultrapassava os interesses profissionais.

SYDOW E OSKAR

Nascido no sul da Suécia em 1929, e filho dum professor da Universidade de Lund, Max von Sydow entrou muito cedo, como ele próprio diz, no mundo das lendas e da fantasia.

Max von Sydow estudou arte dramática na escola do Teatro Real de Arte Dramática de Estocolmo, e é, actualmente, o mais conhecido actor masculino sueco no estrangeiro. Em 1962, interpretou o papel de Jesus no filme de George Stevens «The Greatest Story Ever Told», rodado em Hollywood. Max von Sydow é o intérprete preferido de Ingmar Bergman: «O Sétimo Selo», «Os Morangos Selvagens», «O Rosto», «A Vergonha», entre outros. Participou no primeiro filme de Jan Troell e agora, em «Os Emigrantes», de que é o personagem central.

A propósito da sua preparação para o papel de Karl Oskar que interpreta no filme «Os Emigrantes», Max Von Sydow diz:

Na minha infância costumava passar as férias na região de onde partiu Karl Oskar. Aí o encontrei muitas vezes na sua condição social, e na sua situação, embora não pertencendo à mesma geração que ele. Claro está que li muito sobre a época e a região, para melhor compreender as razões que levavam as pessoas a emigrar. Consegui igualmente gravar entrevistas com velhos habitantes da região do Smaland e foram eles que me ensinaram a linguagem que falam. Precisei também de conhecer a ideia que Karl Oskar fazia do país para onde ia com a família.

Karl Oskar é também um revoltado, contra tudo o que lhe é imposto duma maneira ou de outra. É um céptico em relação àqueles que se mostram diferentes, e isto porque ele é todo simplicidade. Dá muitas vezes prova disso, aliás, com um humor sarcástico primitivo. Para mim ele é uma imagem autêntica. Para chegar a esta conclusão levei muito tempo a pensar, e não só no que diz respeito a Karl Oskar.

TROELL DE NOVO

Como se sente Jan Troell como realizador?

Tenho enormes dificuldades: encontrar-me a mim próprio, encontrar o que quero, em termos precisos... transmitir esses sentimentos aos outros através da linguagem. O que deve ser, aliás, uma questão de compreensão e de confiança. Serão talvez dificuldades que só eu sinto...»

Qual é o seu ponto fraco?

Uma terrível falta de organização.

Qual é a sua força?

Sou extremamente obstinado. Depois espero que não chegue a haver um mito à minha volta. Sou um apaixonado pelo meu trabalho, mas não quero ser um mito. Não creio que um realizador signifique absolutamente tudo...

Jan Troell foi criticado por ter dado em «Os Emigrantes» uma imagem demasiadamente bela duma região tão pobre...

A Suécia é bela. Se se mostrar uma imagem realista duma paisagem sueca, não importa a altura, mas sim à exposição correcta, o resultado será belo, e nunca deixaria de o ser mesmo quando as pessoas morriam de fome.

Seria forçoso pintar a Suécia com tons escuros e tristes para sublinhar uma espécie de consciência social? Não. Quis verdadeiramente exprimir qualquer coisa que existia então. Não uma lenda popular com um «happy end». Apoiei-me, aliás, nos pintores da época, usando os mesmos tons.

Foi muito difícil realizar «Os Emigrantes» e estive mesmo quase a desistir de o fazer. Não **é tarefa fácil contar uma história conhecida, mas fui obrigado a libertar-me desse sentimento. Um filme deve ser contado pensando naqueles que não conhecem a história. Não sou, contudo, o único a ter tido problemas durante as filmagens, pois todos os que participaram no filme os tiveram. Um filme não é a obra dum só: é o resultado duma colaboração e estou muito feliz por ter tido o privilégio de dirigir essa colaboração.**

«Os Emigrantes» é o resultado duma comunicação.

SYDOW E O PÚBLICO

Sobre o cinema como meio de expressão, Max Von Sydow declara:

Tem as suas vantagens e os seus inconvenientes. A vantagem artística do cinema permite-me uma aproximação com o público; o inconveniente é eu não poder estar em contacto com ele.

Um actor que trabalha o seu papel tem, naturalmente, que entregar-se a análises conscientes ou inconscientes. Isto passa-se em parte, a um nível intelectual. Tudo o que se passa sobre o plano do consciente encontra correspondência nas próprias experiências do actor, que podem encontrar-se sobre o plano do inconsciente. Aí podem-se produzir coisas que pouco a pouco se elevam até ao consciente, sem que se saiba bem donde provêm. Fascina-me o estudo do comportamento humano. Nós, actores, devemos muitas vezes interpretar personagens doentes. Aliás, na sociedade em que vivemos deparamos cada vez mais com doentes nervosos. A maior parte dos filmes normaliza comportamentos anormais.

Em ARRAIOLOS o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Henrique Sylles Rosado.

CASCAIS
Pavilhão dos Desportos
nexus
apresenta
dias 16 e 17 de Junho
às 21,30 h.
Blood Sweat & Tears
VINEGAR JOE
grupo B-10 anos
AO VIVO!

BILHETES À VENDA NOS SEGUINTES LOCAIS:

NEXUS	Rua Passos Manuel, 4-C – LISBOA
Discoteca MELODIA	Rua do Carmo
Discoteca UNIVERSAL	Rua do Carmo
Discoteca do CARMO	Rua do Carmo
Discoteca SASSETTI	Rua Visconde Valmor
Discoteca SASSETTI	Rua Nova do Almada
Discoteca SINFONIA	Avenida de Roma
Discoteca APOLO 70	Avenida Júlio Diniz
Agência ABEP	Restauradores

PAVILHÃO DOS DESPORTOS DE CASCAIS (nos dias dos espectáculos)

****

Os BLOOD, SWEAT & TEARS gravam em exclusivo para Discos CBS distribuídos por RÁDIO TRIUNFO, LDA. (Est. MELODIA - Lisboa e Porto)

Grupo B - 10 anos

JF LUZ SOM

JF
J.F. DE AZEVEDO E SILVA & C.ª L.DA
Trv. Fabrica dos Pentes,8 • Tel.654332-654165 • LISBOA

Dentes Postiços
que se soltam não
necessitam causar vergonha.

Muitos portadores de dentaduras postiças têm sofrido verdadeiros aborrecimentos, porque a placa caiu, soltou-se ou moveu-se justamente no momento menos indicado. Não viva no constante receio de que isto lhe possa acontecer. Polvilhe a sua placa apenas com um pouco de DENTOFIX. Ampara os dentes postiços mais firmemente, de modo que os mesmos proporcionam maior conforto. Não magoa. DENTOFIX elimina o mau hálito das dentaduras. Peça DENTOFIX em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

CRÍTICA DE CINEMA — Lauro António

Dos críticos e da morte violenta...

Título: **Matar ou não matar...eis a questão** (Theatre of Blood)
Realização: Douglas Hickox, 1973 (Inglaterra)
Intérpretes: Vincent Price, Diana Rigg, Ian Hendry, Harry Andrews, Robert Morley, Dennis Price, Robert Coote, Jack Hawkins, etc.
Distribuição: Rank Filmes;
Estreia: Cinema S. Jorge (7.6.1973)
Título: **O Canalha** (Un Cave)
Realização: Gilles Grangier, 1972 (França)
Intérpretes: Claude Brasseur, Martha Keller, Pierre Tornade, Henri Garcin, etc.
Distribuição: Filmitalus;
Estreia: Cinema Alvalade (8.6.1973)
Título: **O Encontro** (Say Hello to yesterday)
Realização: Alvin Rokoff, 1971 (Inglaterra)
Intérpretes: Jean Simmons, Leonard Whiting, Evelyn Laye, Yohn Lee, etc.
Distribuição: Filmes Lusomundo;
Estreia: Cinema Vox (7.6.1973)
Título: **O seu nome era Espírito Santo** (Su nome era Spirito Santo)
Realização: Anthony Ascot, 1972 (Espanha-Itália);
Intérpretes: Gianni Gorlio, Pilar Velasquez, Paul Stevens, Chris Huerta, etc.
Distribuição: Sofilmes;
Estreia: Cinema Eden (8.6.1973)

Digamos que o fim de semana nos reservou a estreia de uma invulgar obra-prima (**Os Emigrantes**, do sueco Jan Troell) e de uma agradável e desopilante comédia de humor negro, muito britânica: **Matar ou não Matar ... Eis a Questão**. Do restante, pouco haverá a dizer, e quase sempre muito de mal. Mas, dizer mal ou bem de um filme (como de uma peça de teatro, de um encenador, ou de um actor) começa a ser um acto suicida. Pelo menos, a acreditar no que diz **Matar ou não Matar... Eis a Questão**, filme de «terror», protagonizado por Vincent Price, que nele faz o papel de um actor de teatro, megalómano, que, descontente com as críticas desfavoráveis que todos os críticos teatrais da Imprensa Inglesa invariavalmente lhe consagravam resolve vingar-se, eliminando, um a um, os membros do júri do prémio do Círculo da Crítica. Assim, aproveita um falso suicídio para, a coberto desse facto, ir dizimando todos aqueles que entendiam serem seus «perseguidores». O filme de Douglas Hickox, não tentando grandes voos, nem definido pretensões exageradas, aparece-nos como uma comédia despretensiosa e inteligente, gozando (é o termo), com a ligeireza de certa crítica e com o fanatismo exarcebado de alguns artistas.

Mas, onde a película adquire relevo maior, e segura originalidade será precisamente na escolha de alguns excertos de várias das principais peças de Shakespeare (Vincent Price vive a figura de um especialista shakespeariano — um «especialista» que integra da sua própria personalidade muitas das personalidades criadas por Shaskespeare...) para servirem de pretexto e cenário ideal às sucessivas eliminações. Assim, **Júlio César** (assassinato à punhalada traiçoeira), **Troilus e Cressida** (lança, trespassando um corpo, que depois é enviado ao destino atado à cauda de um cavalo), **Cimbaline** (cabeça decepada), **O Mercador de Veneza** (o arranque da libra de coração), **Ricardo III** (afogamento numa pipa de vinho), **Romeu e Julieta** (morte em duelo de esgrima — adiado), **Othelo** (assassinato por ciúme), **Henrique VI** (uma moderna Joana d'Arc, queimada electricamente num cabeleireiro), **Titus Andrónicus** (sufocamento com comida — um empadão feito com os próprios filhos da vítima, aqui os predilectos cachorros do efeminado comentarista teatral), e, finalmente, **O Rei Lear** (único falhanço de Vincent Price, que não consegue cegar o presidente do Círculo...) são chamadas a intervir neste «Teatro de Sangue», todas elas pela palavra burilada de Vincent Price, sempre auxiliado pela fiel filha-Diana Rigg. Entretanto, o Hamlet serve de ilustração de um **flash back** (sicídio falhado de Price) e um velho teatro londrino **Putney Hippodrome**, em Felsham Street) foi o **décor** escolhido para dar guarida a este itinerário macabro pelos terrenos da preversa crueldade do mestre de Stratford-on-Avon.

Quanto ao ataque à crítica (traiçoeiro ataque, costuma dizer-se...), pois fique Douglas Hickox (que já havia realizada anteriormente duas películas: **Entertaining Mr Slaone**, 1969 e **A Mulher Marcada**, «Sitting Target, 1971) à espera da «enérgica reacção» de um qualquer «sindicato de críticos», reunidos expressamente para, superiormente, protestarem contra o vil ataque de que estão a ser vítimas nesta obra...etc. e tal. Enquanto espera por isso, não espere o leitor e vá ver esta fita divertida e tinta de sangue.

Outros títulos da semana: rapidamente passamos por cima de **O Seu Nome era Espírito Santo**, de Anthony Ascot. Nem o Espírito Santo do seu nome salva mais este **western** italiano, muito primário e idiota.

Uma Canalha, de Gilles Grangier, é francês, «policial», obra de mero consumo e pouco sumo. Ainda assim, esperava-se menos de Grangier, de quem já se viu pior. **Um Canalha** é uma película escorreita, uma análise psicológica um pouco simplista (e com o seu quê de **já visto**), uma descrição de um **meio** do crime que foge, aqui e ali, ao figurino habitual. O filme começa numa cadeia, descrevendo um «canalha», um «louco homicida», patológico e tudo, e acaba por mostrar em acção outros «canalhas», bem instalados na vida, e bem mais famigerados que o apontado **inimigo público n.º 1**. Subitamente, aqui até o crime compensa. Não sabemos até que ponto o compensará o filme, mas... enfim: não é chocantemente imbecil.

Já muito coitadinho é **O Encontro**, do inglês Alvin Racoff, que põe em comunicação a notável Jean Simmons (aqui, nem por isso) e o novel Leonard Whiting (intolerável, no papel de menino anticonformista que tem de encontrar uma boa piada para cada plano em que entra, o que lhe dá, a ele e a nós, um trabalhão. Com a agravante de que, ele foi seguramente pago para isso, e nós não). História de um amor intempestivo, vivida entre uma mulher de meia idade e um rapazinho (está na moda, até já vem em revista de modas, com a senhora a puxar pela nota, etc...), este **Encontro** poderá ser um bom pretexto para viúvas nostálgicas. O cinema é que não tem nada a ver com...

A retirada de Paco Camino

Os meios tauromáquicos mexicanos ficaram consternados ao saberem da retirada das arenas do diestro espanhol Paco Camino.

Paco era considerado no México o **paladino do toureio clássico**, que ainda permanecia depois de se haver ausentado dos toiros o diestro António Ordonez.

Ele pensou no assunto e tomou uma decisão. Nada pudemos fazer além de aceitar a sua decisão, por certo muito respeitável, dadas as circunstâncias declarou Manuel Chopera, apoderado do matador Paco Camino, ratificando assim as declarações que este fizera à televisão espanhola, a anunciar a sua retirada.

A trágica morte do seu irmão Joaquin, gravemente ferido na corrida realizada em Barcelona, influiu no ânimo do «diestro».

Temo que um dia me possa acontecer o mesmo que a Joaquin declarou Paco Camino **a verdade é que já passei muito tempo nos redondéis.**

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Santos Calçada «CAFÉ CARDOSO» «ESPINHEIRA

Perguntas de um leitor à RTP a propósito de "Domingo à Noite"

Do nosso leitor L. Cerqueira, residente em S. Domingos de Rana, recebemos a seguinte carta:

«Sou leitor fiel, desde sempre, do jornal que V. dirige de maneira superior.

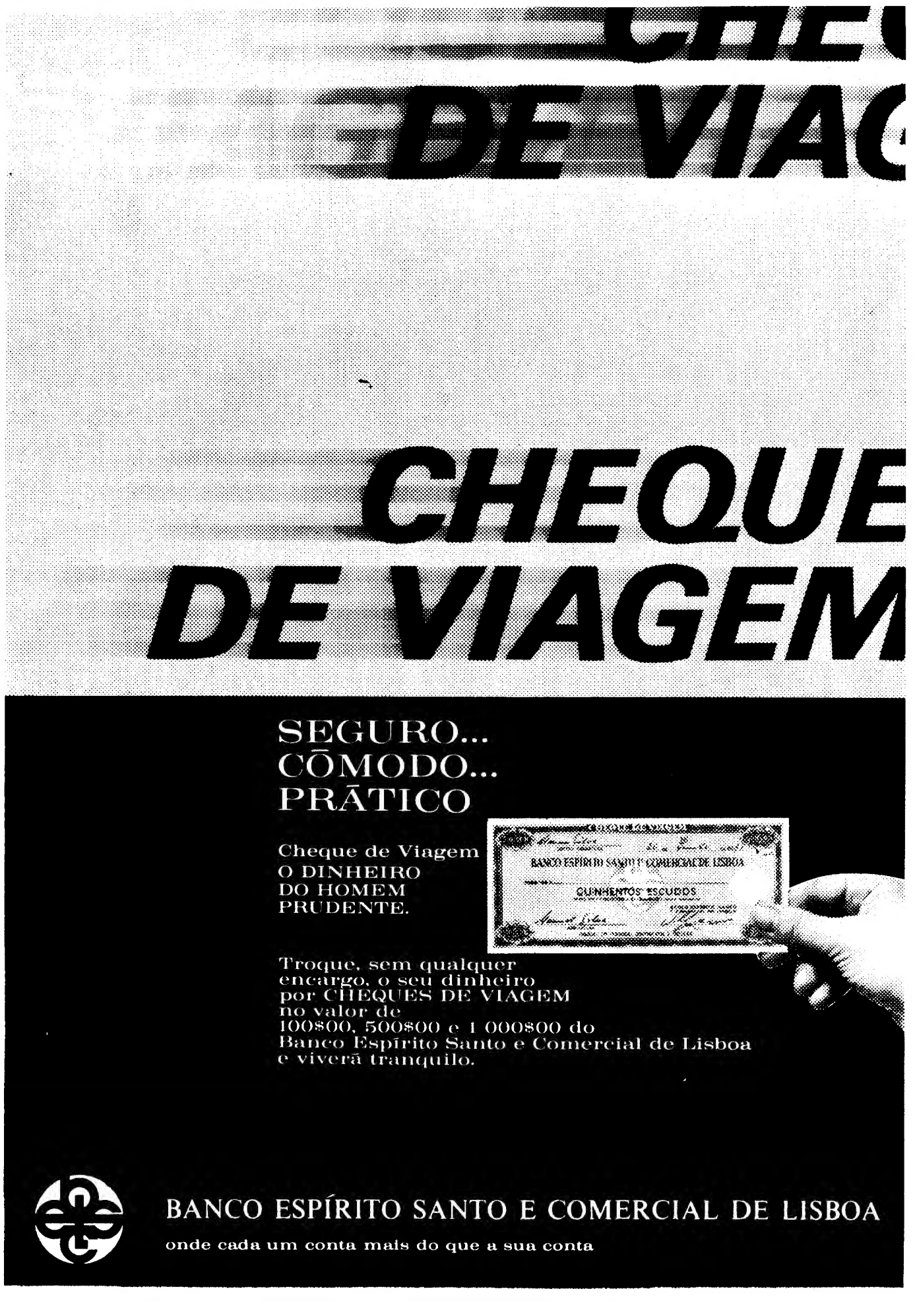
Nessa qualidade e ainda porque sou subscritor da Televisão, solicito permissão para obter um esclarecimento acerca dum assunto que me traz altamente intrigado.

É do conhecimento geral que o programa da TV, «Domingo à Noite» conseguiu descer a um nível que à grande maioria dos espectadores parece incrível!

Em particular a parte cómica é condenada por toda a crítica sem excepção, parecendo-nos, na maioria dos casos, de tal modo grosseira que ultrapassa em muito as regras do permitido!

É um programa que deseduca, irrita, aborrece e só é prejudicial ao País que tanto necessita de educação moral e cívica...

Depois do que se vem dizendo e escrevendo, o que pode justificar a continuação de tal programa?



DL/ESPECTÁCULOS

Elisa de Sousa Pedroso: nome para uma rua de Lisboa — pedem admiradores da artista

Alguns amigos e admiradores de Elisa de Sousa Pedroso, a fundadora do Círculo de Cultura Musical e figura importante da música portuguesa, vão dirigir ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa um pedido para que seja dado o nome dessa artista a uma rua de Lisboa. Todos os artistas e amigos que pretendam associar-se a este pedido poderão assinar as listas que se encontram à disposição dos interessados na casa Valentim de Carvalho, Rua Nova do Almada.

"O Cerco" em Madrid

MADRID Está a ser apresentado em Madrid o filme português «O Cerco», de António da Cunha Teles, com Maria Cabral, Miguel Franco, Rui de Carvalho, Mário Jacques, David Hudson e Óscar Cruz.

«**Maria Cabral, actriz com méritos para ser popular, é a estrela**», escreve a agência espanhola EFE, segundo a qual a obra de Cunha Teles «**é um drama psicológico que o realizador tratou com simplicidade**».

Uma peça de Máximo Gorki e um encontro de amadores ainda este mês na Trafaria

O G. I. T. T. Grupo de Iniciação Teatral da Trafaria leva à cena na sala do R. D. T. (Casino) na Trafaria a peça de Maximo Gorki **Os pequenos burgueses** pela primeira vez em Portugal, nos dias 21, 22, 25, 26, 27, 29 e 30 do mês corrente, pelas 21 e 30. Também se realiza nos dias 23 e 24, pelas 15 horas, o I Encontro de Teatro Amador da Trafaria, a que deram a sua adesão acerca de uma dezena de grupos amadores, onde se debaterão os problemas que mais os preocupam.

Sangue, suor e lágrimas "BS&T" nos dias 16 e 17

proximam-se rapidamente os dias em que actuarão em Portugal os 9 elementos que constituem os «Blood, Sweat e Tears», famoso agrupamento «rock» que revolucionou a música popular com os seus arranjos de metais e a sua maneira «progressiva» de compôr. Os «Blood, Sweat e Tears» actuarão no Pavilhão dos Desportos de Cascais, nos dias 16 e 17 deste mês, num espectáculo que tem, na primeira parte, a colaboração dos «Vinegar Joe», grupo que nos visitou em Janeiro deste ano e que, ao que parece, agradou ao ponto de se pedir bis cinco meses depois.

As conversações sobre o Vietnam são tema de uma canção "Pop"

Depois de fazer durante mais de três anos o papel de anfitrião das conversações de paz no Vietname, entre o enviado da Casa Branca, dr. Henry Kissinger, e o emissário de Hanói, Le Duc Tho, a França reagiu... com a canção de «pop-music».

Com o título simples de «Kissinger-Le Duc Tho», a área consiste num conjunto de acompanhamento entoando repetidamente os dois nomes, enquanto o cantor Henri Salvador imita as declarações públicas já muito gastas das duas individualidades.

O disco, escrito, arranjado e cantado por Henri Salvador que conta já 55 anos, foi transmitido frequentemente por postos da rádio francesa durante a última fase das conversações sobre o Vietname.

Fellini & Irmão

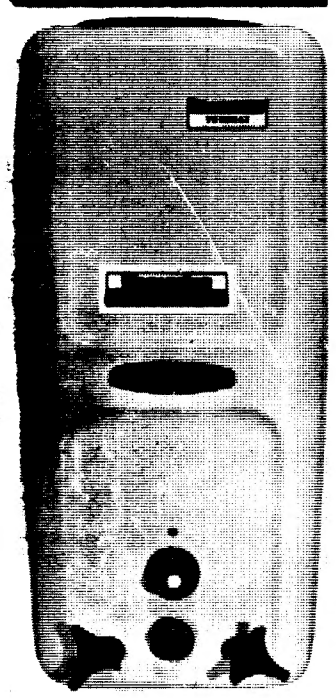
UM NOVO FILME DE FELLINI — Federico Fellini, que se encontra em Roma a rodar algumas cenas do seu filme «Amarcord», anunciou que em 974 rodará uma película com a colaboração de Dino de Laurentis ao mesmo tempo que desmentiu o produtor norte-americano Harvey Matofsky, que teria, entretanto, afirmado ter realizado com Fellini três filmes, na sequência de um acordo firmado entre ambos.

O IRMÃO DE FELLINI MORDIDO POR UM MACACO Quando se encontrava a filmar um documentário no Jardim Zoológico de Roma, foi mordido por um chimpanzé, tendo ficado sem parte de um dedo, Riccardo Fellini, irmão do realizador Federico Fellini anunciaram as autoridades.

"Mundo da Canção"

A revista «Mundo da Canção» reapareceu. Agora com nova apresentação gráfica e com a secção de Jazz entregue a Jorge Lima Barreto, «Mundo da Canção» publica, ainda, um caderno destacável com letras de canções, de autores vários, tais como King Crimson, Country Joe McDonald, Lennon, Paul Simon, etc.

esquentador
Vesuvius
SAUNIER DUVAL



Vesuvius
SAUNIER DUVAL
abriu
correu
aqueceu
NA COZINHA
sempre que é preciso
água quente
PARA O BANHO
sempre que é preciso
água quente
Vesuvius
SAUNIER DUVAL
com
GARANTIA OCL
OLAVO CRUZ LDA
À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS CANCELA
SEDE: Calçada do Combro, 17 - 33
Telefs. 361854 367669 / 362217
LISBOA - 2
FILIAIS:
ALMADA — Av. D. Afonso Henriques, 20 — Telef. 272127
Rua Bernardo Francisco da Costa, 22
ALGÉS — Av. Combatentes G. Guerra, 85-B — Telef. 215610
MONTIJO — Rua José Joaquim Mar-

Super-recorder C410
o gravador
GRUNDIG
de cassetes com microfone incorporado

a resposta adequada ao estilo de vida da juventude!
mais técnica, melhor serviço
QUALIDADE GARANTIDA
NR SGO
ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS

VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO
apresentam
tel. 53 85 86
no AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

CARLOS QUEIROZ
é «IQUINE» filho de «SAM», adere alegremente a extraordinária aventura do PAI
grupo C/m.14 anos
O DIA EM QUE RAPTARAM O PAPA
numa encenação de
PAULO RENATO

TEATRO Tel. 32 74 93
CAPITÓLIO
6.º MÊS
Grupo D M/ 18 anos
Uma divertida comédia com
IRENE e OCTÁVIO

No elenco:
Carlos Duarte, Carlos José Teixeira, Victor de Sousa, Maria Laurent, Mariano Franco, Fátima Miranda e Fernanda Franco
Todas as noites: 21.45 h.
4.ª feira, descanso da C.ª
SÁBADOS, 2 SESSÕES: 20.45 e 23 H.
DOMINGO
«Matinée» às 16 horas e à noite às 21.45 h.

DL/GERAL

Sondagens ao tráfego ferroviário

Conforme oportunamente noticiamos, a C. P. tem vindo a efectuar sondagens ao tráfego ferroviário na linha do Minho, no ramal de Braga, na linha de Guimarães, na linha do Oeste e no ramal de Alfarelos, com objectivos de planeamento, quer de horários, quer de ajustamento do material circulantes às necessidades verificadas.

Esta primeira fase dos trabalhos vai concluir amanhã com a sondagem ao tráfego ferroviário do ramal da Lousã (Coimbra-Serpins) e do ramal de Tomar (Entroncamento-Lamarosa-Tomar).

Estas sondagens são agora interrompidas, uma vez que o tráfego ferroviário que nesta época começa a verificar-se tem características especiais, em função das férias, e do movimento das estâncias termais e balneares, devendo, no entanto, ser retomadas no mês de Outubro.

Elabore meios de vigilância

A IGREJA CATÓLICA E OS CIGANOS

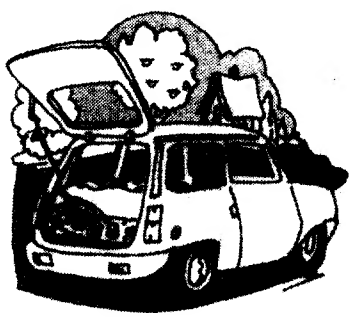
Durante três dias centenas de ciganos estiveram reunidos em Fátima. Foram em peregrinação, mas não só. Houve reuniões e debates sobre diversos problemas que interessam aquele povo errante. A Igreja Católica tem-se interessado pela situação dos ciganos. Uma associação diocesana assegura contactos com muitos grupos, ao mesmo tempo que é editado um jornal policopiado, «A Caravana», que divulga notícias das actividades dos diferentes grupos. No referido jornal afirma-se que religiosas e leigos visitam com frequência diversos acampamentos.

A cólera continua a existir em Angola

LUANDA, (L) Os Serviços de Saúde e Assistência de Angola publicam um comunicado em que avisam a população desta cidade de que o perigo da cólera continua a existir, podendo a situação actualmente estacionária agravar-se de um momento para o outro, devido a persistirem as condições propícias para a doença.

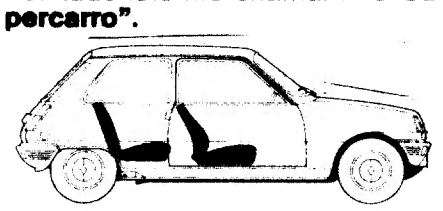
Depois de, mais um vez, indicarmos os «dez mandamentos» de higiene individual, colectiva e alimentar que deverão ser rigorosamente respeitados pela população, os Serviços de Saúde anunciam no Comunicado a entrada em funcionamento de mais três postos de vacinação, incitando os luandenses a revacinarem-se, visto já ter passado o período de imunidade (relativa) concedido pelas vacinas administradas na anterior campanha.

Na cidade, vivo e cheio de astúcia. Na estrada, seguro e confortável. Renault 5 – **"O Supercarro"!** 3,50 m de comprimento – 3 portas – pára-choques tipo integral em poliester reforçado – 4,90 de raio de viragem – 5 lugares – tracção à frente – 4 rodas independentes – suspensão com grande elasticidade. Mais de 135 km/h, 47 ch SAE, cilindrada de 956 cm³.



Carroçaria monobloco, toda em aço. Travagem eficaz e progressiva, com travões de disco às rodas da frente. Condução excepcional. Porta bagagens espaçoso e de fácil acesso, através de uma terceira porta atrás. Em suma, tudo o que é necessário à eficiência de um verdadeiro e jovem Renault.

Por tudo isto lhe chamam **"O Supercarro"**.



RENAULT

O maior fabricante mundial de tracção à frente.

INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, S.A.R.L.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro 203-r/c. Esq. Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).

VENDA AO PÚBLICO

DL/GERAL

EM VIALONGA

NA SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS TEVE LUGAR A CERIMÓNIA DO LANÇAMENTO OFICIAL DA CERVEJA CARLSBERG

Na Sociedade Central de Cervejas, nas suas instalações fabris em Vialonga, procedeu-se, numa cerimónia simples, mas plena de significado, ao lançamento oficial da Cerveja Carlsberg.

Dignaram-se estar presentes entre outras individualidades a Sr.ª Embaixatriz da Dinarmarca, o Sr. Secretário de Estado da Indústria, o Presidente do Conselho de Administração da United Breweries, e outros convidados.

Recebidos pelos Administradores e Directores da Sociedade Central de Cervejas, os ilustres visitantes percorreram demoradamente as vastas instalações de Vialonga, após o que, em cerimónia simples a Sr.ª EMBAIXATRIZ DA Dinamarca procedeu ao acto simbólico do lançamento.

Seguiu-se um almoço tendo no final usado da palavra o Sr. Dr. Moreira Rato, Administrador da Sociedade Central de Cervejas, e o Sr. W. Nielsen.

A finalizar o Sr. Dr. Hermes dos Santos, Secretário de Estado da Indústria, em seu nome e em nome dos seus colegas do Departamento de Economia, formulou um voto de louvor à iniciativa da Sociedade Central de Cervejas e lembrou que o lançamento da Cerveja Carlsberg resulta da colaboração entre empresas de dois países ligados há alguns anos no seio da EFTA.

Terminou fazendo votos para que este exemplo de cooperação se multiplique para bem do progresso comum e do esforço das relações entre Portugal e a Dinamarca.

A Sociedade Central de Cervejas ofereceu aos seus convidados, como lembrança, garrafas douradas de Cerveja Carlsberg.

O Sr. Secretário de Estado da Indústria trocando impressões com o Sr. Dr. Moreira Rato e o Director da Sociedade Central de Cervejas

Três assaltos com diferentes tonalidades

Duas estantes e uma escrivaninha em mogno, foram as únicas peças de interesse para os assaltantes quel esta madrugada, estiveram em actividade num estabelecimento de mobiliário situado na Avenida General Roçadas, 34-b, causando um prejuízo que o proprietário lesado nos afirmou orçar cerca de vinte contos.

No mesmo período desapareceram ainda óculos e isqueiros, avaliados em seis contos, de uma tabacaria na Rua das Pretas, 4, e um telefone com emalheiro, contendo moedas coju importância exacta de desconhece por enquanto, das instalações do Jardim-Escola João de Deus, à Rua Conde Arnoso.

A Judiciário que compareceu nos locais procede agora às necessárias averiguações.

PEDREIRO AGREDIDO À NAVALHADA

PORTO, 12 — Por ter sido agredido à navalhada, esta manhã. na Marginal próximo de Massarelos, por alguns indivíduos com quem estava a dividir o dinheiro proveniente de um furto em que tinham participado havia pouco, recolheu ao Hospital de Snato António, apresentando várias feridas perfurantes pelo corpo, o pedreiro José Maria Carneiro, de 27 anos, natural de Matosinhos, e residente na Rua Alvares Cabral, 323, nesta cidade.

Embora perseguidos por populares que assistiram à cena, os agressores, em número de quatro, conseguiram pôr-se em fuga.

Brundage (85) vai casar com uma princesa (37)

CHICAGO, 12 — (R.) — Avery Brundage, antigo presidente do Comité Olímpico Internacional, anunciou ontem que se ia casar com uma princesa alemã de 37 anos de idade.

Brundage, que conta 85 anos, abandonou a chefia do Comité após os Jogos Olímpicos de Munique. Declarou que sua noiva, princesa Mariann, trabalhou como hospedeira nos jogos de Munique. Não indicou a data em que o casamento se realizaria.

Brundage declarou a jornalistas: «Não é um casamento entre a Primavera e o Inverno. A princesa e a família viveram durante uma guerra horrível e ela é muito ponderada para a sua idade.

«Algumas pessoas afirmam que sou novo para a minha idade. Penso que em vez de ser um casamento entre um homem de 85 e uma mulher de 37 anos, é mais o de um homem com 55 com uma mulher de 46».

Brundage acrescentou que não tinha a certeza quando o casamento se celebraria, mas concluiu dizendo que «na Europa, o casamento é uma tradição que exige bastantes preparativos formais».

A princesa Mariann e a família, que está ligada à maioria das casas reais da Europa, encontravam-se na zona oriental da Alemanha ao terminar a segunda guerra mundial. O pai prestou serviço como oficial alemão na Dinamarca e URSS durante a guerra, mas a família ficou sem todos os seus bens ao terminar o conflito.

ENCONTRAM-SE EM LISBOA OS «FLECHAS VERMELHAS»

Já se encontram em Lisboa e receberam esta manhã os jornalistas na Embaixada Britânica os «Flechas Vermelhas», campeões mundiais de voo acrobático que, como foi anunciado, darão amanhã, dia de Santo António, um festival para o povo de Lisboa, integrado nas comemorações do VI centenário da Aliança Luso-Britânica.

A esquadrilha, constituída por nove aviões, voará sobre o rio Tejo, entre a ponte Salazar e a Torre de Belém, numa exibição que, se o tempo estiver mais aberto que hoje, será constituída por 15 manobras de formação, 24 mudanças de formação e 5 manobras individuais sincronizadas, com uma duração total de 17 minutoe.

PROSPECTORA DE EMPRESAS

Companhia de seguros em franca expansão e pertencente a grupo industrial importante deseja admitir para os seus serviços comerciais.

EXIGE-SE :

— Idade superior a 23 anos.
— Boa apresentação e cultura.
— Habilitações literárias a nível do curso liceal e/ou curso de prospecção, relações públicas e técnica de vendas.
— Facilidade de argumentação e desenvoltura.
— Preferencialmente com carro próprio.

OFERECE-SE :

— Semana de 5 dias de trabalho.
— Boas regalias sociais.
— Incorporação numa equipa jovem e dinâmica.
— Trabalho baseado numa política de marketing e com gestão por objectivos.
— Óptimas condições de remuneração.

Resposta a este jornal ao n.º 832 com «curriculum vitae» detalhado. Guarda-se sigilo.

Defesa do porto de Leixões

Encontram-se ancorados na bacia do porto de Leixões, onde atracaram esta manhã, os draga-minas da Armada Portuguesa «Santa Cruz», «Lagos», «Horta», «Velas», e «Lagoa» para efectuarem exercícios de defesa do porto.

Uso de capacete na Armada

Para fixação do Regulamento de Uniformes e Pequeno Equipamento para Sargentos e Praças da Armada, foi-lhe mandada acrescentar pelo Ministério da Marinha a seguinte nota: «Os sargentos e praças quando se desloquem em motociclo, em passeio ou em serivço, devem fazer uso do capacete protector a que se refere a alínea 4) do artigo 145.º do mesmo Regulamento».

Idanha a Velha, VELHA

Aqui há uns anos a aldeia tinha para cima de 120 fogos. Hoje tem pouco mais de trinta

disse-nos um velho habitante de Idanha-a-Velha, ali a poucos quilómetros de Monsanto, a «aldeia mais portuguesa de Portugal», bem metida na Cova da Beira. Zona beirã de fortes atractivos turísticos, de apregoadas capacidades agrícolas, de latifundiarismo beirão, de muita pobreza.

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, primeira edição refere somente 80 fogos. Mesmo assim, fica uma realidade do momento: uma terra que tem alternado os luxos da glória e as asperezas da miséria. Diz a sua biografia histórica que chegou a ser abandonada de vez e recuperada quase à força, nos primórdios da nacionalidade. Por lá passaram lusitanos, visigodos, cartagineses, mouros e romanos. Todos deixaram a sua marca como herança. Espólio disperso, perdido, confuso, mal aproveitado. Quando não abandonado: uma catedral de estilo híbrido, muitos túmulos e lápides, moedas, recordações da Egitânea passada. Ruínas de um castelo, evocações de templários e sarracenos à compita. E ruas muito velhas, meia dúzia de pessoas idosas gozando o sol de domingo, um rio o Ponsul ainda sonolento, uma ponte do Estado Novo, e um enorme palácio abandonado que entra pelas ruínas da catedral dentro, ornado a peças de granito entrançado, prodígio de paciência e trabalho de humildes artesãos.

Uma terra virada soturnamente ao passado, com um café ligado ao único (pareceu-nos) estabelecimento da aldeia. Em redor, enormes olivais bem alinhados.

Gente nova? Não existe cá. Que me lembre, os mais novos são dois: têm 36 e 37 anos. E nem esses ficam.

Conversa de café, com populares da terra.

Para França foram só quatro. Vai quase tudo para Lisboa, onde trabalham nos eléctricos, na TAP, no metropolitano. Eu diz-nos um velho bem humorado **é que já não posso ir. Se não veriam.**

Outro afirmou: **Os salários, agora, já rondam os 90 escudos.**

À despedida, a última contemplação de uma velha e viçosa amoreira, plantada no centro de um pedestal romano. Recordações (talvez) da velha Egitânia.

A. PEREIRA DA SILVA

FALECEU O BISPO DE MACAU

Faleceu esta manhã na Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa o bispo de Macau, D. Paulo José Tavares.

4 Aquele prelado contava 53 anos e era natural da Ilha de São Miguel, Açores.

Operação «stop»

Na sequência de mais uma operação «stop» levada a cabo pela Secção de Trânsito da P. S. P., na Rua das Furnas e Avenida António José de Almeida, entre os 321 carros particulares e os 58 táxis fiscalizados verificaram-se 26 autuações, 10 das quais por falta de apresentação do livrete.

Durante a operação registou-se ainda a detenção de uma condutora por condução ilegal.

RESTAURANTE LA MARÉE

COZINHA REQUINTADA — AR CONDICIONADO

ALAMEDA COLUMBANO, 6

Junto da Estação do Monte Estoril — Tel. 260608

Completamente GRÁTIS DETERGENTE PARA UM ANO na compra de uma máquina de lavar roupa em A. OLIVEIRA ELECTRODOMÉSTICOS Av. Almirante Reis, 91-A Rua Angelina Vidal, 63

DL/GERAL

OS LAVRADORES E A REGA DO ALENTEJO

Do nosso colaborador José Hipólito Raposo, recebemos um esclarecimento sobre a sua responsabilidade na redacção dos textos da Associação Central da Agricultura Portuguesa que temos publicado na «Mesa-Redonda» referentes ao Plano de Rega e à situação da lavoura do Alentejo.

«Na secção «Mesa-Redonda» do «Diário de Lisboa» do dia 8 passado, ao publicar-se uma intervenção do Gabinete de Imprensa da Associação Central da Agricultura, em resposta às considerações do vosso leitor sr. José Peixinho Cegonho, faz-se um comentário que por conter afirmações inexactas, muito agradecíamos que V. as esclarecesse publicando esta carta.

«1.º) Em primeiro lugar, queria informar que não sou engenheiro nem presidente dessa Associação, não sendo sequer membro da direcção. Apenas tenho a meu cargo duas secções técnicas, uma delas a das relações públicas, que inclui o Gabinete de Imprensa sob a minha direcção.

«2.º) Este facto não quer dizer que os textos provenientes da Associação sejam necessariamente da minha autoria. Devem-se a um trabalho de equipa e por isso a minha assinatura na intervenção referida não devia figurar, até porque, neste caso, só uma pequena parte se deve a trabalho meu. Apenas assinei a carta de remessa da Associação como qualquer outro responsável também faz.

«3.º) Esta interpretação menos exacta das minhas funções e a assinatura do texto talvez se deva ao facto de eu ser assíduo colaborador desse jornal. Mas por isso mesmo este esclarecimento é necessário, não só porque a minha opinião pessoal em assuntos de agricultura não deve ser confundida com a opinião da Associação de Agricultura (que reflecte um conjunto de opiniões), mas também porque na intervenção se procurava esclarecer o vosso leitor e também todos os outros leitores dos fins e objectivos desta Associação.

«4.º) Com isto não quero dizer que, neste caso, haja qualquer discordância pessoal com o texto emanado do Gabinete de Imprensa da Associação de Agricultura, de que, acidental e infelizmente, foi suprimida a parte final, que procurava uma forma mais conciliadora para com o vosso leitor».

VEIGA SIMÃO NO BRASIL

RIO DE JANEIRO (F.P.)

O ministro da Educação de Portugal, dr. José Veiga Simão, declarou, em entrevista colectiva no consulado geral de Portugal, no Rio, que o grande objectivo da actual geração portuguesa é olhar o futuro e empreender um grande esforço para retirar o país do atraso económico em que se encontra em relação aos outros países europeus.

O ministro da Educação de Portugal veio ao Brasil a convite do ministro da Educação do Brasil, sr. Jarbas Pasarinho, com quem pretende discutir aspectos relacionados com a reforma educacional em que ambos os países estão empenhados.

Grupos de trabalho do Brasil e de Portugal mantiveram, recentemente, segundo o dr. José Veiga Simão, conversações a nível técnico para se obter uma directriz única na reformulação educacional dos dois países.

O ministro português já esteve em Brasília e deverá deslocar-se na próxima terça-feira a São Paulo.

O dr. Veiga Simão disse que os pontos fundamentais das duas reformas educacionais do Brasil e de Portugal são plenamente coincidentes, partindo do ponto básico de que qualquer cidadão tem direito à educação elementar: 8 anos lá como aqui. Outro direito sagrado: o da formação profissional, único meio de se assegurar trabalho para todos.

Opel e Óleos SACOR

6 Rallyes • 6 Vitórias

6 vitórias muito especiais. 6 vitórias em Grupo 1-Turismo de Série. Ganhas pelo Team TOFA / GM em Opel 1904 SR. O carro que não entra em rallyes. Ganha-os. O carro com que pode contar sempre. O seu carro de todos os dias.

RALLYE TARGA • 1º - Mêqêpê/M. Coentro
2º - António Martorell / A. Roxo

RALLYE DAS CAMÉLIAS
1º - Mêqêpê / Mira Amaral
3º - Rogério Beatriz / Nuno Pinheiro

RALLYE TAP • 1º - Mêqêpê / Mira Amaral
2º - A. Martorell / A. Roxo

RALLYE RAÍNHA SANTA • 1º - Mêqêpê/Mira Amaral
3º - José Marinho / José Dias
4º Conde Botelho / C. Branco

VOLTA AO MINHO • 1º - A. Martorell / A. Roxo
2º - Mêqêpê / Mira Amaral
4º - Conde Botelho / C. Branco

RALLYE DAS ANTAS
1º - Mêqêpê / Mira Amaral
2º - A. Martorell / A. Roxo
4º - Conde Botelho / C. Branco

Os concorrentes do Team TOFA/GM utilizaram, exclusivamente, óleos SACOR, da Refinaria do Porto.

Parabéns ao Team Tofa-GM

Associação de Concessionários da General Motors de Portugal, Lda.

O MUNDO DAS VIAGENS AO SEU ALCANCE

Alguns dos nossos IT's de FÉRIAS ou NEGÓCIOS

7 dias — 6 noites

Inclui:

Avião — Hotel — P. almoço — Visita de Cidade

Preços desde:

AMSTERDAM	5 840$00
ATENAS	7 660$00
BARCELONA	3 990$00
BRUXELAS	5 840$00
CAIRO	9 970$00
COPENHAGEN	8 960$00
FLORENÇA	5 940$00
GENEBRA	5 390$00
HANNOVER	6 990$00
MADRID	2 390$00
MILÃO	5 370$00
MUNIQUE	6 680$00
NAPOLES	5 970$00
PARIS	4 950$00
ROMA	5 860$00
TEL AVIV	10 980$00
TURIM	5 680$00
VENEZA	5 990$00
ZURIQUE	5 880$00

Possíveis prolongamentos de estadia

Peça-nos outros programas, outros destinos

CAPRISTANOS TURISMO LDA.

DL/GERAL

UM CONDUTOR ESQUISITO

Nem todos conseguem manter o sangue-frio e a imaginação quando vítimas de um desastre de viação. Mas casos há em que a situação a tal obriga (pelas mais variadas razões...). E o caso dos instantâneos deste desastre, sem consequências de maior, ca tados pelo nosso **repórter fotográfico. Um carro, vindo da Rua** Domingos equeira, entrou com alguma velocidade no largo da Estrela, des istando-se e indo **embater num «pimenteiro» de uma placa frente ao jardim, terminando por ficar voltado. E depois tudo se passou rapidamente. De tal modo que só já tarde os mirones se aercebeam que não era um acidente qualquer, ou antes, não era condutor qualquer, nem o carro lhe pertencia...**

O condutor está vivo

Examina os estragos

Uma corrida

E só ficaram «mirones»...

Dizem os leitores

OS JERÓNIMOS E A SUCATA

Escreve-nos o nosso leitor J. C. Pereira, residente na Av. Guerra Junqueiro, em Lisboa, para prestar úteis esclarecimentos sobre o problema da sucata na cidade. Diz aquele leitor

«No n.º 18123, pag.ª 11, do «Diário de Lisboa» do dia 7, insere-se uma fotografia com o dístico «Os Jerónimos e a Sucata».

Considero possível que a Junta autónoma de Estradas não tome conhecimento de toda a legislação publicada no Diário do Governo,

Talvez seja obra benemérita chamar a sua atenção (dela J. A. E.) para o que a seguir transcrevo do jornal oficial I Série n.º 19 de 23/1/71:

'Art.º 8.º (Proibições em terrenos limítrofes da estrada.)

1. É proibida a construção, estabelecimento, implantação ou produção de:

(...)

g) Depósitos de sucata e de materiais ou objectos com mau aspecto, incluíndo os veículos automóveis inutilizados, a menos de 200 m do limite da plataforma da estrada.»

A menos que não se considere válido para as ruas e avenidas da capital o que a lei fixou?...»

E em «post-scriptum»: «Os montes de sucata encontram-se por toda a parte à margem de estradas (à saída do Porto para Lisboa, à saída de Sintra, etc.)

Aumentaram as exportações de Angola para Itália

LUANDA (L) Alcançou um dos maiores valores desde sempre registados, o valor das exportações do Estado Português de Angola com destino à Itália, durante o ano findo, tendo-se cifrado essas exportações em 122 358 contos (contra 93 112 contos, em 1971) enquanto a tonelagem passou dos 24 033 para os 102 729 milhares de quilos, entre os dois anos considerados.

O ano findo caracterizou-se, assim, pelo mesmo ritmo expansionista que assinalou a maior parte dos intercâmbios comerciais angolanos com o exterior, ritmo esse também seguido pelas importações que Angola fez à Itália, as quais se cifraram em 480 580 contos e 39 965 toneladas, contra os 453 729 contos e as 41 730 toneladas registados em 1971.

O saldo da balança comercial entre Angola e a Itália, tradicionalmente desfavorável à economia angolana, elevou-se em 1972 a 358 222 contos de sinal negativo, contra o saldo também negativo de 360 617 contos ocorrido em 1971.

Entretanto, entre 1968 e o ano findo, os dados estatísticos referentes ao intercâmbio comercial com a Itália permitem concluir que aumentaram em 290 por cento em volume físico e de 120 por cento em valor as compras de Angola ao mercado italiano (em 1968, as importações foram de 10 322 toneladas e 218 460 contos), enquanto as vendas angolanas para o mesmo país sextuplicaram de quantidade (17 228 ton. em 1968 contra 102 729 ton. em 1972) aumentando de 120 por cento quanto ao respectivo valor: 54 684 contos em 1968 e 122 358 contos no ano findo.

A disparidade entre os aumentos de volumes físicos e de valores monetários deve-se ao facto das compras de Angola ao mercado italiano consistirem quase exclusivamente em produtos industrializados de alto valor (automóveis, electrodomésticos, etc...) enquanto as vendas para Itália se compõem de matérias-primas em bruto ou meio-preparo e de produtos alimentares de baixa cotação, nomeadamente a pasta celulósica (10 117 ton., 37 311 c.), fibra de sisal (4 732 ton., 26 031 c), madeira em toros ou serrada (13 308, 17347 c), café em grão, feijão, conserva de atum, crueira, rícino (todos em pequenas quantidades e pouco valor) com um certo destaque para o minério de ferro, cujas 51 450 toneladas vendidas à Itália em 1972 renderam 8 258 contos. Aliás, o minério de ferro apareceu na lista das vendas, no ano findo, tendo desaparecido as de farinha de peixe.

Dia da Alemanha na Feira da Agricultura

Comemorou-se, hoje, na Feira Nacional da Agricultura de Santarém, o dia da Alemanha, país que no certame se faz representar pela nona vez consecutiva, ou seja desde 1964. Por este motivo, a «Centrale Marketing-Gesellschaft der Deutschen Agrarwirtschaft» organizou uma recepção na Casa do Campino, na qual estava presente o embaixador daquele país em Lisboa, sr. Ehrenfried von Holleben e esposa, que receberam os diversos membros do Governo e do corpo diplomático presentes. Cerca das 15 horas decorreram no mesmo local dois simpósios, um sobre pecuária e outro sobre plantas forrageiras, orientados por técnicos que para o efeito se deslocaram especialmente da Alemanha.

Antes da recepção que começará por volta das 18 horas, o embaixador alemão proferirá algumas palavras de saudação aos presentes, abordando, segundo se espera, o interesse das entidades do seu país pelo certame.

Colóquio Termal

VILA REAL, 12 O I Colóquio Termal Transmontano termina hoje com uma visita a Vidago e Pedras Salgadas, onde se efectuam duas sessões de trabalhos, exibição de agrupamentos folclóricos e jantar de encerramento. Os trabalhos do colóquio decorreram sobo o signo das visitas às diversas estâncias termais de Trás-os-Montes, onde se efectuaram as diversas sessões de trabalho.

Terreno para a escola técnica de Odivelas

O terreno destinado à construção da Escola Técnica de Odivelas encontra-se finalmente devoluto e vai ser posto à disposição do Estado para que o edifício se inicie brevemente anunciou o dr. Luís Demony aos vereadores durante o última reunião da Câmara de Loures.

Entre outras propostas de interesse concelhio a Câmara aprovou a concessão dos seguintes subsídios: à Junta de Freguesia de Odivelas, 7920$00 para fins de assistência; ao Jardim de Nossa Senhora dos Anjos de Camarate, 20 contos, também destinados a obras de assistência; aos grupos n.º 69 de Odivelas do Corpo Nacional de Escutas e n.º 19, da Pontinha, da Associação dos Escuteiros de Portugal, 5 contos para cada.

A vereação tomou, também, conhecimento, dos trabalhos iniciados ou em andamento, nas últimas semanas, pelos serviços municipalizados, tais como abastecimento de água a Lousã e Montachique; prolongamento de redes de água na Portela e no Zambujal; obras de electricidade em Pombais, Serra da Amoreira, Odivelas, Sacavém, e noutras povoações do concelho; e, no sector do saneamento, trabalhos de prolongamento de colectores em Bemposta e no Zambujal, em Santa Iria e em S. João da Talha, construção de esgotos e ramais de ligação no Bairro dos Desalojados, em Odivelas.

EM REYKJAVIK — POR SÉRGIO RIBEIRO

III

QUANDO A DEFESA DO QUE É VITAL SE TRANSFORMA EM "GUERRA"...

REYKJAVIK Um Outono se prepara em Reykjavik, e não só. Mas aqui a preparação teve, e tem, acontecimentos do maior significado. Como o encontro Nixon-Pompidou. E também agora poderíamos acrescentar «e não só», pois não há só um «mundo», não há só uma perspectiva, um conceito de sociedade e alguns deles têm a possibilidade de se encontrarem para preparar «outros» Outonos. De paz ou de uma clara afirmação de vontade de viver em paz e de construir o futuro para que ela seja possível.

Sobre este tema tem Reykjavik muita coisa para dizer, como capital da Islândia. Foi na verdade aqui que estiveram reunidos dois chefes de Estado como Nixon e Pompidou, que valem não o que valem mas o que são os países à frente dos quais se encontram e determinam políticas. Mas também na atitude relativamente aos hóspedes não se «encontraram». Enquanto Nixon lhe chamou «terra esquecida por Deus», embora tenha o cuidado de lembrar que aqui passou em 1956, e acrescentou a resposta um pouco inconveniente, ou nada simpática, de que estava aqui porque Pompidou assim o quisera. Pompidou não se ficou por essa secura (ou fuga ao inútil e desagradável). Em discurso, fez referências culturais islandesas em profusão, seguiu a teoria «de Gaulle» de se mostrar pai ou padrinho dos pequenos para se mostrar grande. É claro que não foi afirmado pelos franceses qualquer apoio explícito à posição islandesa no actual conflito com a Grã-Bretanha a que se chama «guerra do bacalhau», mas o ministro dos Negócios Estrangeiros francês foi encarregado de mostrar simpatia pela posição do «pequeno». Claro que fugiu à pergunta que «descaradamente» lhe fizeram se também teria simpatia pela posição do «grande»...

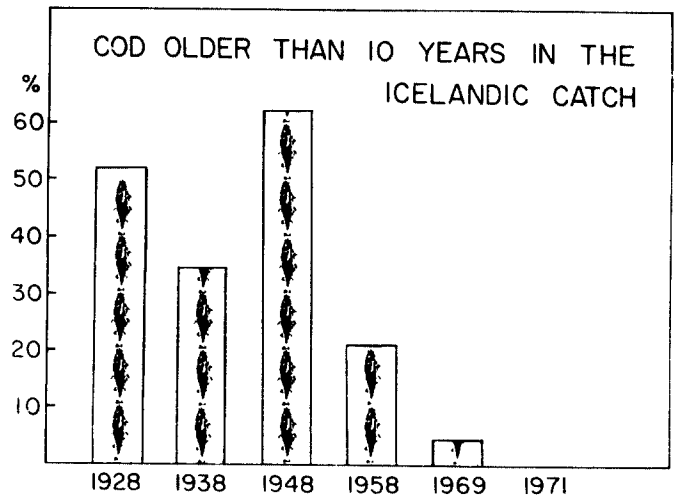
Mas do que se trata esta «guerra» em que está envolvido um país que afirma como arma das mais valiosas do seu brasão que nunca teve exército, e que é independente sem nunca ter tido de matar ninguém? (Segundo confessou publicamente um verdadeiro e envergonhado com a confissão descendente dos «vikings» houve uma excepção: uma caso longínquo no tempo, de um bispo que veio do estrangeiro, quis fazer uma política lá muito dele e pouco dos islandeses e estes atiraram-no ao mar quando já não podiam mais...)

. O noticiário existe. Tentemos aproveitar o que «estar no local» nos faculta de informação de fundo e de vivência do problema.

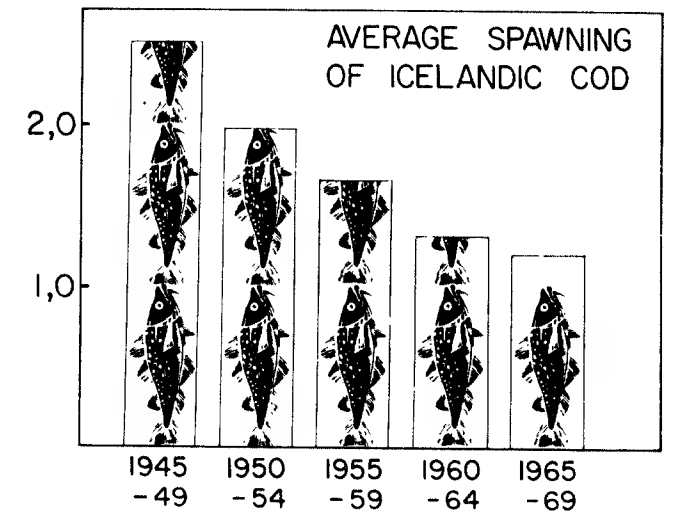
No dia 1 de Setembro, a Islândia estendeu os limites de pesca para 50 milhas da costa. Apresentou, para a medida, duas razões. A primeira, uma urgente necessidade de defender a reserva de peixes nas águas à volta da ilha, reserva em iminente risco de se esgotar em face da sobre exploração que se tem feito. A segunda, as necessidades da economia da Islândia e do seu povo, quase totalmente dependente da pesca e das actividades dela resultantes. Além das razões, a Islândia baseava-se em precedentes aceites, até com limites mais largos, e a partir de países menos dependentes da pesca que a Islândia.

A Islândia não terá mais do que 2 por cento do seu terreno aproveitável, mais de 80 por cento das suas exportações são de peixes ou produtos da pesca, naturalmente que é um país cujos naturais e responsáveis, embora poucos, observam cuidadosamente e se preocupam com a evolução do que se passa no mar à sua a decisão do Governo não foi aceite por dois países, que são só o Reino Unido e a República Federal da Alemanha, e após queixa no Tribunal Internacional de Justiça, de que, por uma série de razões, a Islândia não aceita a jurisdição para este caso, o Reino Unido entrou numa prova de força, que levou a que os antigos guarda-costeiros, espécie de salva-vidas, da Islândia se tivessem transformado em canhoneiras! Também teria sido mobilizado o único canhão que os islandeses dizem que têm, e que, no próximo ano, ia festejar o seu centenário, conjuntamente com o undécimo centenário do país, e receia-se que não chegue a essa festiva idade se tiver que disparar alguma coisa...

Os islandeses contam estas coisas, fazem graça, mas logo acrescentam que o problema volta. Não lhes teria sido difícil aproveitar os elementos de que dispõem para facultarem a informação que completa e reforça a posição e as suas grandes razões. O que já lhes tem sido difícil é fazer circular essa informação, mas o esforço é enorme.



Há cerca de 20 anos, os bacalhaus com menos de 15-17 anos não eram normalmente pescados. Em 1950, 40 por cento do bacalhau tinha mais de 10 anos quando desovava, de acordo com amostras científicas. No diagrama vê-se a percentagem de bacalhau pescado com mais de 10 anos.



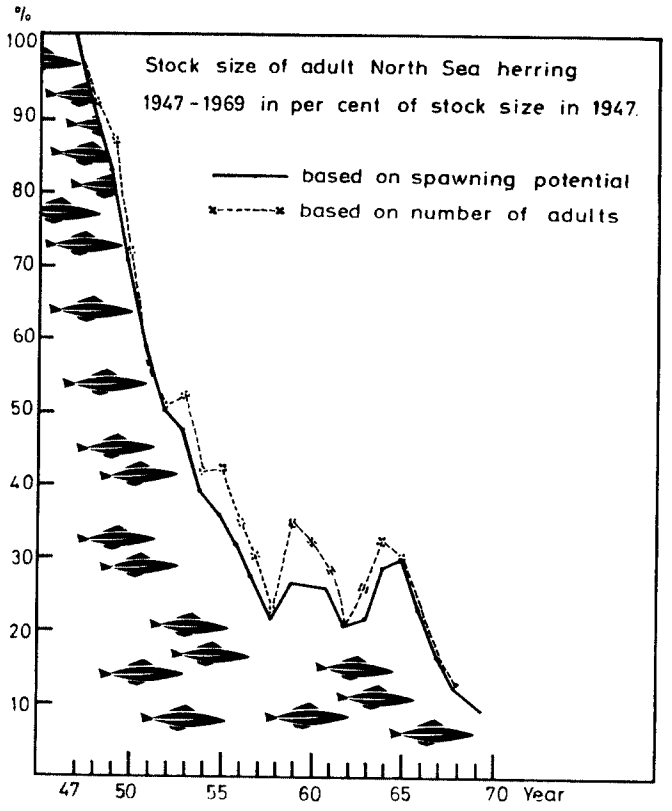
O bacalhau é a espécie comercial mais importante dos mares da Irlândia («GOD SAVE THE COD»). O diagrama mostra como no período de 1945-1949 o bacalhau islandês desovava numa média dupla da que o faz durante o período 1965-1969.

Esse esforço de informação tem sido mais necessário pois é muito sério, e sente-se que estão mesmo mobilizados para o enfrentar. Para uma população de uma nação trata-se de um problema de sobrevivência, e querem mostrá-lo, e querem discutir nesse plano. Juntamos uns quadros e gráficos que fazem parte de uma brochura em que se procura tornar muito claro o problema.

Uma questão que tomou novos aspectos e fez determinadas forças ganhar novo alento foi o facto de a decisão ter sido contestada por países parceiros da Islândia na N. A. T. O., e ter sido particularmente um desses países que se mostra pouco interessado em escutar as razões islandesas talvez porque outras são mais fortes, com base na crescente frota pesqueira e na necessidade de manter uma determinada taxa de exploração.

Na verdade, existe na Islândia quem lute por fazer acabar com a presença da N. A. T. O. na ilha. A questão não é de agora, mas o facto de serem aliados da Islândia que criam problemas a uma decisão que se fundamenta e apresenta vital para o país, reforça essas posições. Ainda no sábado 3 de Junho, numa conferência de Imprensa, o ministro dos negócios Estrangeiros da Islândia foi claro ao anunciar que a opinião pública se está fortemente voltando contra a N. A. T. O. em razão da falta de resposta da organização quanto à queixa apresentada pela Islândia contra o Reino Unido, e disse ter aproveitado a presença do secretário de Estado Rogers para discutir o problema da revisão do acordo que faz com que antes de se entrar na verdadeira Islândia se tenha de passar por território N. A. T. O./«USA Air Force».

Quem passeie pelas ruas de Reykjavik cruza com gente simpática, depara com uma grande uniformidade de níveis de vida, há uma tranquilidade que se sente. É essa a sensação que se confirma ao procurar vencer a terrível fronteira das línguas e conversar com quem tivemos contactos. Pesca, a pesca, os produtos da pesca. Quase nada mais. A defesa do ambiente, a vaidade de não poluição. O capital estrangeiro não veio «ajudar» nem é nada desejado. A sua presença só se manifesta nas bombas de gasolina que nos atiram com as iniciais e marcas conhecidas de todo o lado, como BP amarelo e verde ou a concha amarela da Shell a vermelho. As casas são de cidade de província, não há por aqui arranha-céus, não se passa dos quatro andares. E o sol, mesmo «aceso» noite fora não chega para vencer o frio e vento diferentes que atacam quem se aventura a sair do hotel ruas fora. Tudo muito calmo, tranquilo, mas determinado. É a sua sobrevivência que defendem, e fazem-no sem altos gritos, nem levando a sério a «guerra» que é o mais contrário aos seus hábitos, mas com firmeza, procurando todos os apoios e confirmando de onde os podem ter.



Embora o sotck de arranque atlântico-escandinavo esteja sob observação de duas organizações internacionais, não foram dados passos efectivos para o salvar da sobreexploração. De acordo com o ICES «NORTH SEA HERRING ASSESSMENT WORKING GROUP» de 1971 o stock é, em 1970, 10 por cento do que era em 1947 como o diagrama mostra.

Menores estrangeiros em França

A França indicou as autoridades que considera competentes para as medidas de protecção das pessoas e bens de menores, segundo as normas do direito internacional privado e nos termos da Convenção Relativa à Competência das Autoridades e à Lei Aplicável em Matéria de Protecção de Menores (Haia, 1961).

A matéria regulamentada, transcrita num aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros («Diário do Governo», 1.ª série), interessa, por exemplo, à protecção dos menores portugueses que se encontrem em território francês e cuja situação pessoal, familiar ou patrimonial deve ser objecto duma medida judicial.

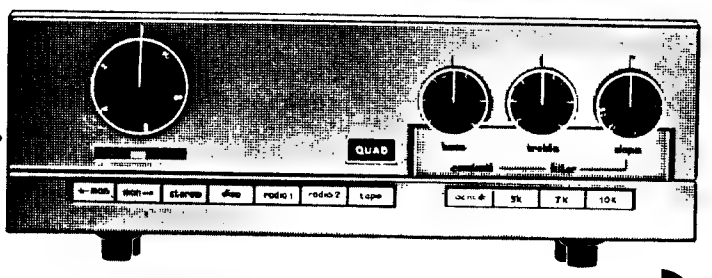
As medidas tomadas pelos magistrados franceses serão depois comunicadas às autoridades do Estado de que o menor é cidadão ou residente habitual.

HERDADES

VENDEM-SE

Uma coutada, preço 9500 contos, mais duas não coutadas, preços 2500 e 4500 contos. Bons locais. Não têm encargos. Sou o dono. Carta para Apartado, 1147, Lisboa-1.

quando a qualidade determina a escolha...
QUAD
Sistema de amplificação para cadeias de alta fidelidade.



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DO SOM VALENTIM DE CARVALHO CI SARL
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97-LISBOA 2 RUA FERREIRA BORGES, 150-COIMBRA RUA DE STO. ANTÓNIO, 210-PORTO

VISITE NO 1.º ANDAR DA FIL O STAND N.º 1 606 / 11

DL/ESTRANGEIRO

Constantino nunca fez nada a favor da democracia

-Acusa o Governo grego

ATENAS, 12 — (FP — Um comunicado oficial da Presidência do Conselho afirma que [illegible] Constantino se ergueu [illegible] revolução de 21 de [illegible] 967, logo nos primeiros [illegible] esta veio contrariar [illegible] próprios projectos de [illegible] Estado. É, pois, suspeito [illegible] antigo soberano se [illegible] como defensor da De[illegible]

[illegible]nhã do golpe de Estado [illegible] Abril, informado pelos [illegible] estes autores, Constantino [illegible] revelou-lhes o seu gran[illegible] descontentamento. «Ia eu [illegible] fazer uma revolução [illegible] dias, mas pretendia [illegible]me antes com os Estados Unidos».

O comunicado faz referência [illegible] plano de acção» apreen[illegible] depois do malogro do con[illegible] golpe de Estado real de 13 de Dezembro de 1967. Este documento, de que figura uma fotocópia junto ao comunicado, fora redigido, pelo ex-general Georges Peridis, comandante do terceiro corpo de Exército, e «aprovado pelo ex-rei Constantino». Enumerava na sua primeira parte os objectivos do movimento tentado pelo rei sob o nome de «renascença da revolução», o qual excluía os comunistas da «reconciliação da revolução com o rei, as forças armadas, o povo grego e a opinião do mundo ocidental».

O movimento tentado pelo ex-soberano não tinha, portanto, por finalidade restaurar a democracia parlamentar, mas «dar novo impulso à revolução e pôr-se à sua testa».

O plano Peredis precisava que «a revolução deve ser colocada sob a autoridade do rei» e fixava as «condições» dum «contrato de honra» com a finalidade de «salvar a Nação». O comunismo devia ser exluído duma vez para sempre da Grécia, as responsabilidades políticas deviam ser transferidas das Forças Armadas para o povo, mas depois de revista a Constituição «a fim de eliminar as fraquezas que conduziram a um beco sem saída político». Devia ser formado um Governo de tecnocratas, que «não compreenderia — todavia — pessoas com passado político». Este Governo teria exercido o poder «com comando das Forças Armadas». Um conselho dos chefes de Estado-Maior, presidido pelo soberano, teria sido o órgão das decisões transmitidas para execução ao Governo.

Por aqui se vê, sublinha o comunicado em conclusão, que o ex-rei Constantino nunca fez nada a favor do regresso da democracia à Grécia.

A fome ameaça o mundo

ROMA, 12 (F.P.) O director geral da FAO, Addeke Boerma, declarou ante os representantes de 34 países que compõem o conselho da organização, a que se juntou pela primeira vez uma delegação chinesa, **que «paira sobre o mundo a ameaça da penúria alimentar».**

A produção de trigo em 1973 **não deve bastar para satisfazer** as necessidades previsíveis para 1973, 1974 salientou Boerma. Será preciso fazer uma punção nas reservas de trigo dos países exportadores, que registam o seu nível mais baixo dos últimos vinte anos. As disponibilidades exportáveis dos outros géneros alimentícios básicos dos quais o arroz são igualmente inferiores em cerca de **dois milhões de toneladas às necessidades averiguadas.**

A seca e as más condições climatéricas que persistem desde há dois anos, o abrandamento do crescimento da produção agrícola nos países em vias de desenvolvimento ante seu inquietante crescimento demográfico, estão na origem deste risco de penúria alimentar. Além disso, as reservas de excedentes de cereais que, há uma vintena de anos, constituem para o mundo «uma espécie de baluarte contra a adversidade, **estão quase esgotadas».**

«Os grandes países exportadores aplicaram com êxito políticas tendentes a reduzir esses excedentes, que consideram acima de tudo um encargo, e não tem de forma alguma a intenção de continuar a servir de facultadores **de reservas ao resto do mundo»** frisou Boema.

Mesmo que certos países possam ainda produzir para além das necessidades, é natural que o mundo se veja submetido a uma série de flutuações das disponibilidades de produtos agrícolas, flutuações por vezes violentas e que serão acentuadas pelo aumento demográfico É necessário, concluíu, prever uma harmonização geral mais **mais profunda das estruturas da** agricultura mundial.

O conselho deve examinar amanhã a proposta de Boerma para resolver a tempo o problema das reservas de cereais. Essencialmente, trata-se de assegurar ao mundo um mínimo de segurança alimentar, mediante a criação de uma reserva internacional antifome.

O holandês Addeke Boerma, director-geral da FAO, advertiu que existe o perigo de escassez mundial de alimentos, pois estão a consumir-se mais cereais do que se produzem. (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

Os índios xavantes querem ser brasileiros

BRASÍLIA, 12 (ANI) O direito de ser brasileiro, podendo viver livremente na comunidade nacional e ter as suas próprias terras, onde vivam com independência, é a grande reivindicação que os índios xavantes da missão salesiana de Sangradouro, no Estado de Mato Grosso, apresentaram à «Fundação Nacional do Índio» (FUNAI) anuncia-se em Brasília.

Os quinhentos xavantes de Sangradouro, que sabem ler e escrever, consideram-se em condições de dirigir os seus destinos apenas orientados pela FUNAI, o organismo encarregado da incorporação do índio brasileiro na sociedade moderna e querem ir mais além de uma simples alfabetização: querem expôr as suas reivindicações às autoridades, viajar em ónibus e ser considerados cidadãos brasileiros».

Para os xavantes de Sangradouro, conhecidos anos atrás pela sua gesta guerreira e a seu desisteresse pela aproximação do homem branco, dos limites de sua capacidade de existência têm dois pontos definidos: a proibição de criar gado, pois o que pastoreiam actualmente à missão salesiana, e o impedimento de viajar no autocarro que passa próximo da aldeia, onde os condutores os não admitem.

Conferência anti-NATO

COPENHAGUE, 12 — (FP) — Uma conferência «anti-NATO» terá início depois de amanhã em Copenhague por iniciativa de cerca de trinta organizações da esquerda internacional e dinamarquesas, no próprio **dia do início dos trabalhos do** Conselho dos ministros da Organização Atlântica.

Andreas Papandreu, dirigente da oposição grega, bem como **representantes dos diversos mo**vimentos de libertação africanos, devem participar nesta conferência, que terminará com um desfile de protesto até **Bella-Centret, edifício habitualmen**te reservado às feiras-exposições e onde decorrerá o conselho ministerial da NATO.

Mil e duzentos polícias foram mobilizados para garantir a segurança dos participantes neste segundo Conselho dos ministros da NATO a realizar em terra dinamarquesa, depois de 1958.

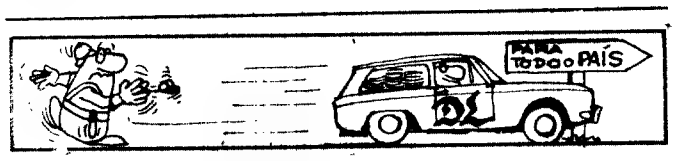
MORREU O "REI DO HAXIXE"

CAIRO, 12 (R) Morreu crivado pelas balas da polícia o «rei do Haxixe», o criminoso mais procurado do Médio Oriente, deixando atrás de si uma fortuna fabulosa.

A polícia declara que há «motivos especiais», para não revelar o nome do homem que era designado por «rei do Haxixe», que durante anos figurava à cabeça da lista dos homens mais procurados no Médio Oriente pela Interpol, e cujas actividades se estendiam à Jordânia, à Itália e à Turquia.

O chefe da equipa anti-estupefacientes do Egipto, major-general Abdel Hammed Sogheir, disse que o tráfico de narcóticos nunca mais será o mesmo no Egipto depois da sua morte.

Segundo o categorizado diário «Al-Ahram», o criminoso morreu num tiroteio com a polícia, deixando uma fortuna avaliada, pelo menos, em dois milhões de libras esterlinas. As quatro comissões constituídas para proceder à avaliação dos seus bens já descobriram várias contas bancárias, uma frota de automóveis privados, um luxuoso edifício de habitação com 13 andares, duas moradias e três quilos de lingotes de ouro, além de 50.000 libras esterlinas escondidas no seu apartamento.



TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Pretende:

EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS:

— 2.º ciclo liceal (pelo menos uma secção sem deficiência)
— Curso Comercial completo
— Razoáveis conhecimentos de inglês

OUTROS REQUISITOS:

— Nacionalidade portuguesa
— Sexo masculino
— Menos de 36 anos de idade
— Serviço militar cumprido ou dele isento

OFERECEMOS:

— Estabilidade
— Remuneração inicial compatível
— Subsídio de férias
— Gratificação do Natal
— Viagens
— Regalias sociais

Para inscrição e informação dirija-se à Divisão do Planeamento do Pessoal da T. A. P. — Edifício 25 — 1.º andar — Aeroporto de Lisboa.

CHEFE DE ESTUDOS COMERCIAIS

ADMITE IMPORTANTE EMPRESA SITUADA NA ZONA DE COIMBRA

Exige nível cultural superior, profundos conhecimentos e experiência de realização em:

- ESTUDOS COMERCIAIS
- PUBLICIDADE
- PROMOÇÃO DE VENDAS

Oferece boas condições de remuneração e ambiente aliciante.

Haverá de início um período de trabalho de 3 a 4 meses.

Resposta manuscrita com «curriculum vitae»

Ref. 130/4 Apartado 2512 — Lisboa.

DL/ESTRANGEIRO

Um angariador de seguros ex-camarada de Kissinger tornou-se "REI" NOS EUA

KNOXVILLE (TENNESSEE), 12 — (R) . Quási todos os dias da semana podeis ver um homem atarracado a caminhar ao longo das ruas desta cidade, levando uma grossa pasta e fumando cachimbo. O seu nome é King Midas (Rei Midas).

O sr. Midas é um angariador de seguros e uma pessoa que gosta de discutir política. Se conversardes com ele, existe a possibilidade de ser acerca de política, após o que tentará impingir-vos uma apólice de seguros. Poderá, talvez, contar-vos uma história de três garotos que frequentavam a escola na Alemanha.

Um dos rapazes cresceu e tornou-se o principal conselheiro de política externa do presidente dos Estados Unidos, o segundo casou com a princisa Isabel da Grã-Bretanha e o terceiro tornou-se King(rei) e ... conseguiu-o legalmente.

O primeiro dos garotos era Heinz Kissinger, agora mais conhecido por Henry, conselheiro de Segurança Nacional do presidente Nixon. O segundo é actualmente o principe Filipe e o terceiro era Werner H. Midas, que mudou o primeiro nome para King quando veio para os Estados Unidos.

Midas, de 56 anos, nasceu em Fuerth, na Baviera, sendo filho e neto de médicos.

Logo ao voltar da esquina, na rua onde vivia a família Midas, na Baviera, morava o sr. Kissinger, professor da escola local de raparigas e pai de Heinz, que era cerca de seis anos mais novo do que Werner Midas.

Os Kissinger abandonaram a Baviera quando Hitler iniciou a campanha para o extremínio dos judeus alemães.

King Midas, educado como católico, é agora um episcipaliano e tem antecedentes judaicos. Partiu, também, da Alemanha, mas não antes de frequentar a escola de Salem, em Baden.

Lembra-se que havia um rapaz de 13 anos na escola de Salem, chamado Phillipos Schleswig-Holstein-Sonderberg-ou Phillip Von Glueckberg. Nasceu principe, de sangue real grego, alemão e dinamarquês. Uma das suas irmãs, casada com o Margrave de Baden, levava-o à escola, mas o garoto conseguia fugir-lhe.

Midas recorda-se que o regime de Hitler começava a assumir todos os poderes na Alemanha, e que a saudação nazista estava a transformar-se numa epidemia, com braços estendidos em todas as direcções. A saudação provocava grande hilariedade em Filipe, que aperfeiçoou variadas técnicas humorísticas da arte de estender o braço e tinha verdadeiras convulsões de riso de cada vez que via fazer uma continência genuína de «Heil Hitler». Por causa disso, foi enviado de volta para a Grã-Bretanha.

Midas abandonou Baden e formou-se na Universidade de Stavia, na Suiça, e, depois, em 1939, no liceu de Nova York. Foi professor em Mamphis durante alguns anos, prestou serviço como intérprete an contra-espionagem norte-americana durante a Segunda Guerra Mundial e, finalmente, fixou-se em Knoxville como angariador de seguros e político nas horas vagas.

«Não me misturo com Heinz Kissinger e ele não se mistura comigo» notou o dr. Midas. «Não tenho, também, muito contacto com o principe Filipe».

Há alguns anos, o sr. Midas obteve o título de juíz de paz, após se tornar membro do tribunal do condado de Knox. Foi nomeado, depois, pelos outros magistrados para o cargo de guarda montado (ranger) do condado com a responsabilidade de encontrar rezes perdidas — um título honorário vindo dos dias em que tal cargo era essencial neste área.

Como encarregado de descobrir gado perdido, ganhou outro título, posto, por graças, pelos seus colegas do tribunal: o de «Lone Ranger» (cavaleiro solitário).

Após mais uma série de conversações, que decorreram em Paris, entre o conselheiro de Nixon, Henry Kissinger e o representante de Hanoi, Le Duc Tho, ambos sorriem para o fotógrafos. Entretanto, Saigão vetou os termos do acordo e o problema do cessar fogo no Vietname continua em aberto (Telefoto UPI/Telimprensa/DL)

Lopez Rodo: de "Opus Dei" a novo ministro do Governo de Espanha

MADRID, 11 — (FP) — Laureano Lopez Rodo ascende ao posto de ministro dos Negócios Estrangeiros com 53 anos de idade e após dezassete anos de funções nos serviços da presidência do Governo, ao lado do almirante Carrero Blanco.

Membro «numerário» (o mais elevado na hierarquia) da influente «Opus Dei» e jovem professor de direito administrativo começou a trabalhar em 1956 no edifício do n.º 5 da **aristocrática Calle Castelana, onde estão os escritórios da presidência.**

Da secretaria geral técnica, passou em 1962 para o comissário do plano, lugar em que se manteve desde então com o nível de ministros a partir de 1965.

Num período em que a maior **parte dos políticos e ministros** viam no almirante Carrero Blanco apenas um auxiliar do Caudillo entre outros, Lopez Rodo foi um dos raros a compreender o papel privilegiado que um dia o almirante desempenharia. Foi num escritório vizinho do seu que dirigiu a preparação dos três planos de desenvolvimento económico e social que fizeram entrar a Espanha na era industrial moderna. E foi no segredo dos gabinetes da presidência que os dois homens trabalharam juntos na redacção da lei orgânica de 1967, que concluía a obra institucional do regime, e depois na organização da sucessão de Franco, abrindo o caminho para a nomeação em Julho de 1969 de Juan Carlos de Bourbon como sucessor com o título de rei.

Para os que o rodeiam e mesmo para a sua família Lopez Rodo, apesar dos anos de vida pública, é um enigma: de origem catalã, nunca hesita em usar a sua língua da infância, mas é no entanto um dos partidários mais fiéis do centralismo, à moda de Filipe II. Diz-se de tendência liberalista, mas exerce no seu dia-a-dia a autoridade. Homem de reflexão, asceta, retirado, não desdenha todavia nem o desporto (o ténis, que joga com êxito) nem as praias e a moda. Reservado, ou mesmo secreto, a publicidade porém não o assusta e, por ocasião dum **congresso internacional do meio-ambiente, foi visto a pedalar muito à vontade uma bicicleta, símbolo da luta contra os excessos da motorização e da poluição.**

A sua condição de tecnocrata, de homem de leis e de economista, serve-lhe bem, segundo parece para esconder a sua paixão pela política. Ele mesmo o diz, não sem uma certa vaidade. Mas este político não é nem um homem de partido, nem um orador, nem um dirigente. É um trabalhador persistente, um homem de gabinete, um dialéctico dos contactos pessoais e discretos. Noutros tempos, este laico que fez voto de pobreza e de castidade, teria talvez recebido a púrpura e, na intimidade das antecâmaras reais, teria desenleado as intrigas da corte e puxado os fios da política europeia.

Espanhol da segunda metade do século XX, grande elemento do franquismo, Lopez Rodo acomodou-se na elegência reservada dum burguês iluminado e na retórica subtil dum universitário experiente do diálogo internacional.

Lopez Rodo, que vive da maneira mais simples numa das residências madrilenas da Opus Dei, tem sempre afirmado que a sua ligação à «obra» não tem qualquer influência nos seus compromissor políticos pessoais. «A Opus, diz ele, não se ocupa da política».

Watergate: mais revelações

WASHINGTON, 12 (F.P.) Segundo um relatório do comité financeiro para a reeleição do presidente Nixon, cujo conteúdo foi agora divulgado, o advogado pessoal do presidente Nixon, Herbert Kalmbach, teria pedido a esse comité 75.000 dólares (cerca de dois mil contos), para os distribuir, depois de terem sido pronunciados, pelos «assaltantes-espiões» de Watergate, assim como pelos seus defensores, afirmando que esta quantia era necessária com urgência para «um projecto da Casa Branca».

Kalmbach teria recebido os 75.000 dólares em 29 de Junho de 1972, doze dias após o assalto a Watergate. Desta quantia, trinta mil dólares provinham de cidadãos filipinos, acrescenta o relatório.

Segundo certas revelações já publicadas na imprensa americana, Kalmbach estaria pronto a testemunhar que pediu aquela importância segundo instruções de John Erhlichman, conselheiro do presidente Nixon.

Por outro lado, o advogado de John Dean, antigo conselheiro da Casa Branca afastado das suas funções devido ao papel que desempenhou no caso Watergate, pediu que o mandato de comparência expedido ao seu cliente para se apresentar perante a câmara de acusações que se ocupa do caso Watergate seja anulado, ou que a imunidade completa lhe seja concedida.

COM UM SORRISO

Ana regressou a Londres

LONDRES, 12 (R.) — A princesa Ana regressou a esta capital, após uma visita de dez dias à República Federal Alemã, no meio de especulação de que foi marcada a data para o seu casamento com o oficial de cavalaria Mark Phillips.

Aberta num sorriso e segurando um ramo de flores, que lhe foi oferecido esta manhã em Bremen pelo Governo Alemão Ocidental, a princesa, de 22 anos, abandonou o aeroporto de Heathrow sem parar para discutir com os jornalistas os seus planos. Partiu do aeroporto num carro de desporto, acompanhada pelo seu «guarda-costas».

O palácio de Buckingham comunicou hoje que podia ser aguardado dentro de uma semana um anúncio oficial, sobre a data do casamento da princesa Ana com o tenente Phillips. Um informador do palácio recusou-se a confirmar ou a desmentir a notícia de um jornal londrino de que o consórcio se realizaria em 15 de Novembro.

Fontes palacianas descreveram como «muitíssimo improvável» a notícia de um jornal de Wellington de que a princesa gozaria a sua «lua de mel» na Nova Zelândia.

Visita de Brejnev aos EUA

WASHINGTON, 14 (UPI/ANI) . Largos sectores políticos e económicos norte-americanos têem esperança em obter muitos benefícios da visita de Brejnev aos Estados Unidos, enquanto a comunidade judaica prepara manifestações de protesto contra a presença do secretário-geral do partido comunista soviético.

Leonid Brejnev deve chegar aos Estados Unidos no dia dezoito, para realizar uma visita oficial de oito dias a todo o país.

Entretanto, um estudo realizado pelo congresso assinala que, se os Estados Unidos e a União soviética continuarem a estreitar as suas relações comerciais, melhorias sensíveis ocorrerão também noutros campos das relações políticas e culturais de ambos os países.

O relatório sublinha que o comércio russo-norte-ameticano não aumentará o produto bruto dos Estados Unidos, mas trará benefícios para sectores específicos.

8 DIAS EM LONDRES

VIAGEM EM AVIÃO ESPECIALMENTE FRETADO

Partidas todas as 5.ªs feiras, durante todo o ano.

PREÇOS A PARTIR DE 2.990$00

Estadia com pequeno almoço almoço.

VISITA DA CIDADE ACOMPANHADA POR GUIA-INTÉRPRETE

Transporte Aeroporto-Hotel-Aeroporto.

VIAGENS APOLO

Informações e inscrições — Rua Rosa Araújo, 2 Telefone 536971 LISBOA

Meliá

na sua rota pelo mundo

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS E PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

Avenida da República, 29 — Telef. 50473 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SECÇÃO PROFISSIONAL DE BALCÃO

C O N V O C A Ç Ã O

Tornando-se necessário repetir as eleições e para dar cumprimento ao preceituado no n.º 1 do Artigo 45.º e Artigo 46.º dos Estatutos deste Sindicato, é convocada a Assembleia Geral da Secção Profissional de BALCÃO a reunir na Sede deste Organismo, Avenida da República, 29, no dia 29 de Junho próximo, pelas 11.30 horas com a seguinte:

ORDEM DOS TRABALHOS

Eleição da Direcção e dos Representantes desta mesma Secção à Assembleia Geral do Sindicato, para o triénio de 1973/75.

Não havendo número legal de sócios presentes, desde já se convoca nova reunião para as 12.30 horas do mesmo dia que funcionará com qualquer número de sócios conforme determina o Artigo 30.º dos Estatutos.

A VOTAÇÃO ENCERRA AS 24 HORAS.

PODENDO VOTAR OS SÓCIOS ATÉ AO N.º 44640 inclusive.

Lisboa, 27 de Março de 1973

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA SECÇÃO DE BALCÃO

José Pereira Ferrão de Matos

LISNAVE

ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.

Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA

CAPITAL: 500.000 CONTOS

Obrigações de 6 % — 1967

PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, nos termos das condições da emissão deste empréstimo, a partir do dia 15 do corrente mês de Junho, se encontram a pagamento os juros relativos ao cupão n.º 12, no valor líquido de Esc. 27$15,6 por obrigação.

5.º SORTEIO

Conforme foi oportunamente anunciado, procedeu-se ao sorteio de 1634 obrigações desta emissão, cujos números se indicam a seguir, para amortização em 15 de Junho corrente, data a partir da qual deixam de vencer juro — último cupão pagável o n.º 12.

Os títulos representativos de mais de uma obrigação são identificados, para simplificação, pelos seus primeiros números:

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

23 52 93 127 136 148 197 237 303 416 417 427
450 488 498 503 544 562 566 594 684 693 734 766
804 870 929 936 942 978 985 1.003 1.025 1.053 1.174 1.176
1.200 1.204 1.214 1.221 1.226 1.230 1.246 1.253 1.277 1.321 1.333 1.381
1.432 1.461 1.484 1.492 1.506 1.515 1.534 1.536 1.543 1.574 1.575 1.594
1.650 1.663 1.665 1.683 1.704 1.738 1.782 1.785 1.860 1.996 1.997 1.998
2.048 2.059 2.075 2.104 2.114 2.116 2.117 2.120 2.126 2.190 2.224 2.251
2.283 2.311 2.312 2.402 2.421 2.440 2.443 2.483 2.574 2.607 2.680 2.698
2.752 2.798 2.826 2.862 2.877 2.900 2.917 2.982 3.027 3.130 3.131 3.135
3.149 3.156 3.175 3.179 3.189 3.212 3.217 3.226 3.294 3.295 3.312 3.347
3.406 3.428 3.476 3.494 3.564 3.571 3.572 3.590 3.602 3.615 3.631 3.651
3.669 3.711 3.715 3.754 3.774 3.775 3.809 3.816 3.839 3.905 3.933 3.967
3.972 4.026 4.041 4.045 4.056 4.133 4.259 4.267 4.286 4.360 4.362 4.479
4.499 4.549 4.609 4.616 4.617 4.660 4.707 4.717 4.866 4.888 4.926 4.954
4.996 4.997 5.014 5.095 5.197 5.199 5.263 5.290 5.299 5.317 5.388 5.410
5.419 5.423 5.428 5.440 5.459 5.472 5.513 5.558 5.587 5.596 5.633 5.637
5.641 5.644 5.665 5.673 5.678 5.680 5.738 5.743

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

5.808 5.888 5.908 5.927

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

6.066 6.176 6.196 6.446 6.486 6.716 6.746 6.966 7.076 7.126 7.331 7.506
7.536 7.641 8.176 8.221 8.251 8.361 8.426 8.551 8.831 8.901 9.236 9.311
9.506 9.671 9.751 9.796 9.876 9.916 9.951 10.046 10.291 10.321 10.686 10.861
11.136 11.431 11.456 11.531 11.546 11.981 12.341 12.651 12.716 13.541 13.616 13.676
13.841 13.866 13.926 14.306 14.481 14.526 14.581 14.601 15.131 15.161 15.201 15.411
15.426 15.806 15.936 16.151 16.191 16.231 16.596 16.606 16.781 16.911 16.976 17.346
17.371 17.461 17.666 17.696 18.266 18.591 18.631 18.691 18.796 18.966 19.026 19.151
19.251 19.261 19.376 19.451 19.491 19.541 19.546 19.906 20.021 20.176 20.181 20.276
20.506 20.596 20.826 21.031 21.041 21.091 21.101 21.111 21.291 21.576 21.756 21.921
21.931 22.256 22.706 22.906 22.951 23.031 23.051 23.261 23.961 24.071 24.171 24.251
24.366 24.661 24.716 25.121 25.181 25.191 25.406 25.446

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

25.871 26.011 26.021 26.791 27.261 27.271 27.951 29.611 29.831 30.021 30.261 30.281
30.341 30.351 31.611 31.651 32.071 32.331 33.151 33.221 33.251 33.671 34.131 34.381
34.631 34.901 34.981 34.991 35.271 36.891 37.011 37.061 37.261 37.471 37.601 37.831
37.921 38.231 38.321 38.381 38.711 38.761 39.981 40.081 40.141 40.161 40.391 40.481
40.651 40.831 42.021 42.051 42.191 42.631 42.941 43.051 43.361 43.741 44.431 44.741
44.791 45.101 45.121 45.691 45.961 46.371 46.461 46.831 46.951 47.191 47.201 47.531
47.771 48.131

TÍTULOS DE 50 OBRIGAÇÕES

48.851

TÍTULOS AINDA POR REEMBOLSAR DO 1.º SORTEIO (último cupão pagável n.º 8)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

1.732 2.296 2.669 2.813 2.926 3.374 4.966 5.787

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

6.156

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

25.711

DO 2.º SORTEIO (último cupão pagável n.º 9)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

158 980 1.734 1.796 1.797 1.798 2.668 3.069 3.376 4.323 4.960 5.918

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

6.821 7.881 7.911 7.941 7.956 12.261 15.281 15.306 18.111 22.851 25.551

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

34.271

DO 3.º SORTEIO (último cupão pagável n.º 10)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

9 133 1.363 1.493 2.366 2.827 3.098 3.949 4.058 4.326 4.402 4.754
4.951 4.955 4.956 4.975 4.994 5.076 5.078 5.744 5.928

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

7.791 7.796 7.896 8.391 8.406 8.801 10.556 11.011 11.936 18.156 18.176 18.181
20.531 23.021 24.791 25.376 25.381 25.561

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

26.731 26.771 29.561 32.771 38.431 39.071 39.831 40.511 48.151

DO 4.º SORTEIO (último cupão pagável n.º 11)

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

11 82 202 842 849 877 878 921 922 963 964 977
1.000 1.033 1.036 1.104 1.106 1.279 1.290 1.352 1.620 1.844 1.896 2.216
2.223 2.297 2.330 2.331 2.470 2.686 2.908 2.937 2.959 3.001 3.126 3.151
3.153 3.478 3.523 4.065 4.179 4.781 4.906 4.944 4.967 4.980 5.073 5.079

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

6.011 6.136 6.506 6.836 6.996 7.636 7.946 8.201 8.586 8.701 8.816 10.491
10.501 10.751 11.931 11.951 14.196 15.006 17.481 17.516 18.716 22.566 23.866 24.161
24.376 25.216 25.476

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

26.921 29.101 29.571 31.851 32.051 32.191 36.741 39.091 39.861 40.921 42.181 45.091
46.941 47.301 47.691 47.971 48.111

O reembolso das obrigações sorteadas pelo seu valor nominal e o pagamento de juros serão efectuados nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
MONTEPIO GERAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO DO ALENTEJO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERNANDES MAGALHÃES
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA & AÇORES
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
PANCADA, MORAES & CIA.
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

Lisboa, 12 de Junho de 1973.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CCN

companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UÍGE» a sair em 14 de Junho às 16 horas	Com escala prévia por Las Palmas, para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.
«IMPÉRIO» a sair em 16 de Junho às 16 horas	Com escala prévia por Leixões, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CAPE TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e NACALA.
«INF. D. HENRIQUE» a sair em 18 de Junho às 16 horas	Com escala por Las Palmas, para: LUANDA e LOBITO.
«AMBOIM» a sair em 25 de Junho	Vindo dos portos do Mediterrâneo, com escala prévia por Leixões, para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CAPE TOWN, DURBAN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e NACALA.
«INF. D. HENRIQUE» a sair em 13 de Julho às 12 horas	Com escala pelo Funchal para: LUANDA, LOBITO, CAPE TOWN, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.
«BENGUELA» a sair em 17 de Julho	Com escala prévia por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CAPE TOWN, DURBAN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e NACALA.
«LOBITO» a sair em 20 de Julho	Vindo dos portos do Norte da Europa, com escala prévia por Leixões, para: SÃO TOMÉ, CABINDA (*), LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.
«PORTO» a sair em 20 de Julho	Vindo dos portos do Norte da Europa, com escala prévia por Leixões, para: CAPE TOWN, P. ELISABETH (*), E. LONDON, DURBAN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, NACALA e PORTO AMÉLIA (*).

(*) — SE NECESSÁRIO.

RUA DE S. JULIÃO, 63 - LISBOA 2 - Tel. 36 96 21
R. INFANTE, D. HENRIQUE, 9 - PORTO - Tel. 2 33 42

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O Diário de Lisboa encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras

DL GERAL

Continuação da pag 3

A Inglaterra ainda vitoriana

(os seus superiores), aqueles que, na sua opinião, o nascimento e a educação qualificaram naturalmente para a condução dos assuntos públicos. Comportando-se de uma maneira julgada indigna da sua posição, eles perdem a sua confiança, como se se tratasse de oficiais incapazes de comandar. É normal, portanto, que paguem as consequências. Foi o que explicou o próprio «lord» Lambton, concordando em que tinha não só quebrado uma regra, mas a chave de todo um sistema social de que ele é um dos beneficiários.

Para alguns, os dois lordes deviam ser eliminados em razão da sua leviandade, e também porque foram ridicularizados pelos seus eleitores ao deixarem-se surpreender. «O que não se vê, não se conta» — não é essa a moral do primeiro-ministro. Sem ser propriamente um «monumento de pudor», o sr. Heath não gosta da vida fácil e manteve-se sempre deliberadamente à distância da alta sociedade londrina, em especial da sociedade nocturna, frequentada por alguns dos seus colaboradores.

Melhor que ninguém, ele sente as reacções da Inglaterra das pequenas cidades de província e das aldeias, onde o partido conservador vai buscar a sua força. Prevendo o volte-face da «maior silenciosa», ele mantém-se vigilante e exige aos seus colaboradores uma conduta impecável na sua vida pública e privada. A dezoito meses das eleições, não poderia tolerar incidentes desta ordem. O caso Poulson, que revelou uma larga rede de corrupção ao nível da administração local, provocou, em Julho de 1972, a demissão do secretário de Estado do Interior, sr. Maudling. Quanto ao caso Lonrho, ele revelou as práticas duvidosas de certos meios de negócios, nos quais estavam implicadas algumas personalidades conservadoras. Embora arrumado com um mínimo de desgastes, é evidente que o caso Lambton veio também afectar a imagem do Governo conservador. Impõe-se portanto o rigor, não só para proteger o partido no Poder, mas também todo um sistema que está em desequilíbrio, como o prova a pressão racista das últimas eleições parciais.

CAMISAS
POR MEDIDA
O seu género a seu gosto
Hirondelle
R. Pedro Nunes, 39
(Ao - SALDANHA)

MORADIAS

NOVAS, prontas a habitar, em Cascais e Carcavelos Pequena quinta perto do Estoril Lotes de terreno para moradias, preço 150 contos cada, com vista de mar, na Linha do Estoril, alvará de loteamento N.º 37, passado pela Câmara Municipal de Cascais em 24-4-72 Apartamentos de luxo óptimo local perto das praias de Santo Amaro e Carcavelos. Vende o construtor e dono, Av. 5 Outubro, 31, r/c., Lisboa-1, T. 539773 e 539774, das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 18.30, dias úteis.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSO PARA O 3.º TRIMESTRE DE 1973

PÃO Conc. Público n.º 62/73

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 às 12.30 horas), na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 8 de Junho de 1973.

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

a) **Manuel Brioso Pina de Jesus**

MUITA TÉCNICA E ALGUNS TÉCNICOS A CONCEBERAM

UM TÉCNICO APRESENTA E DEMONSTRA

UM TÉCNICO CUIDADOSO A ASSISTE

UM TÉCNICO EXPERIENTE NOS CONSULTARÁ

É A TEKNIKA

É UM DOS NOSSOS VENDEDORES ESPECIALIZADOS

É MEMBRO DO NOSSO LABORATÓRIO, TREINADO PELA G. C., DO JAPÃO

É VOCÊ

CALCULADORAS ELECTRÓNICAS COM VISOR OU IMPRESSÃO, PERCENTAGEM AUTOMÁTICA COM IDL, CÁLCULO TÉCNICO, FACTURAÇÃO, SALÁRIOS, I. T., ETC.
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO, SEM COMPROMISSO, AOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
IBERÁSIA — Importadores & Exportadores, Lda.
R. Alberto Aldim, 22-C-D — T. 975027 — **Alfragide**

Nome .....
Firma .....
Morada .....
Telefone .....

passe as suas férias ou fins de semana no ALGARVE

motel alagoas-LAGOA
Apartamentos para 2 e 4 pessoas, a seis quilómetros da Praia do Carvoeiro. Bar-Boite-Restaurante-Piscina-Garagens individuais.

ALDEAMENTO SOLFÉRIAS
Carvoeiro-telef. 57123
Encantadoras moradias, rodeadas de jardins, a 300m. da Praia do Carvoeiro. Snack-Bar e Piscinas. Moradias para 4, 6 e 8 pessoas. Serviços de limpeza incluídos na diária. Os nossos hóspedes podem beneficiar de transporte gratuito, assegurado pelos nossos serviços, para a Praia do Carvoeiro, onde têm instalações de apoio.

RESTAURANTES
CENTRO HÍPICO DE VILAMOURA
serviço de bar-telef. 66108

BOTECO
praia do paraíso-Carvoeiro
Tome o seu banho numa Praia de Paraíso e almoce connosco.

DESPORTOS
CAVALOS
Lições-Passeios acompanhados-Pensionato para cavalos particulares

GOLF
A curta distância do Centro Hípico e da praia maravilhosa da Quarteira, um campo de 18 buracos.

FAÇA JÁ A SUA RESERVA

NO ALGARVE
lagoa Tel. 52243 52268
EM LISBOA
Serviço de Relações Públicas da Somotel
Avenida Infante Santo, 56 A - Tel. 661036-676684
Telex 1549 Imobil P

DEFENDA-SE DO PERIGO

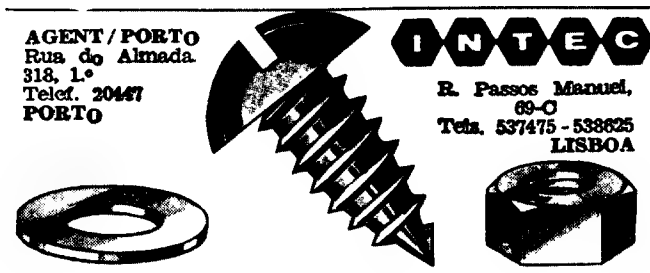
LEMBRE-SE
O AMORTECEDOR KONI DARÁ
MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE
CARREGÁVEIS ★ REGULÁVEIS ★ REPARÁVEIS

UM MODELO ESPECIAL PARA CADA TIPO DE CARRO

Distribuidores para Portugal — Soc. Geral de Importações, Ld.ª
Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 560156/7/8 — LISBOA

AGENT/PORTO
Rua do Almada
318, 1.º
Telef. 20447
PORTO

INTEC
R. Passos Manuel, 69-C
Tels. 537475 - 533625
LISBOA



TODOS OS TIPOS PARA TODOS OS FINS

«GALERIAS ROLDÃO»

Máquinas fotográficas, filmar projectar e sonoras, das mais reputadas marcas «Mundiais», acessórios, rolos a preços de interesse.

Av.ª Almirante Reis, 13 E. Metro do Intendente.

DL /GERAL

em 3 linhas

Está aberto concurso documental para a admissão de médicos da Armada no posto de segundos-tenentes médicos navais.

///

A dra. D. Maria do Carmo Vieira Bastos Teixeira Chaves foi contratada para desempenhar no Arsenal do Alfeite o cargo de técnico além do quadro.

///

Vai ser construída a Casa dos pescadores do Montijo, para cuja empreitada de construção a Junta Central da Casa dos Pescadores abriu o respectivo concurso, na base de licitação de 1 700 000$00.

///

Para a concessão de bolsas de estudo a professores ou assistentes da Universidade de Luanda e a investigadores dos institutos ou centros de investigação científica de Angola, está aberto o respectivo concurso.

///

O capitão-de-fragata Álvaro Taveira Toste da Silva Cardoso vai prestar serviço, em comissão, na Direcção Provincial dos Serviços de Marinha do Estado de Angola.

///

Na base de licitação de 2 484 868$00, está aberto concurso para adjudicação da empreitada de construção do Mercado Municipal de Lagoa (Algarve).

///

No dia 25, às 15 horas, na Administração Florestal da Lousã, proceder-se-á à venda de oito lotes de árvores provenientes de cortes culturais e extraordinários a realizar nos perímetros florestais da serra da Lousã, Castanheira de Pêra, Góis, Rabadão e matas do Sobral e Braçal.

///

Vai exercer as funções de presidente da Câmara Municipal de Silves o sr. Carlos da Conceição Pinto.

Arcas congeladoras
900 LITROS
OUTROS MODELOS DESDE 170 LITROS
ALTA QUALIDADE — BAIXO PREÇO
NOVIMPORTA
Centro Comercial de Importação, Lda.
ESTRADA DA LUZ, 173 — TEL. 78 26 94

a nossa isca

chama-se DINHEIRO!

Dinheiro mesmo. Dinheiro forte. Apesar da nossa politica de baixos preços, que significa autêntica oferta de dinheiro, seleccionámos para venda as marcas mais reputadas, os modelos mais recentes, e as mais modernas inovações técnicas.

Venha v. mesmo comprovar que Qualidade e Gosto não custam mais

AVENIDA DA LIBERDADE, 131
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B
RUA DE S BENTO, 53 57
PRAÇA DE LONDRES, 7-A E 7-B
RUA D ESTEFÂNIA, 193-D-E-F
RUA 1 DE MAIO, 146

Dardo
Electrodomésticos - Mobílias

Frigoríficos · Máquinas de lavar · Televisão · Hi-Fi · Cine-Foto · Candeeiros

A REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA NA FEIRA DE BARCELONA

A representação portuguesa na 41.ª Feira Internacional de Barcelona, inaugurada pelo ministro espanhol da Indústria Lopez Letona, optou pelos materiais de construção, apresentando, entre diversos produtos, azulejos, mármores, revistimentos e termolaminados, de sete firmas exportadoras.

Portugal teve o seu dia na Feira a 4 de Junho e as comemorações então afectadas tiveram a presença de uma representação constituída pelo dr. Orlando Basto Vilela, consul-geral em Barcelona, dr. Heitor Castanheira, em representação do presidente do Fundo de Fomento da Exportação, dr. Teixeira da Cunha, conselheiro comercial da embaixada portuguesa e pelo delegado do fundo em Madrid, António Liz Dias que, juntamente com outras personalidades, apresentaram cumprimentos aos directores da Feira. O presidente do certame pronunciou na altura palavras de saudação, destacando especialmente a acção que vem desenvolvendo o F. F. E. na divulgação das potencialidades de exportação portuguesa. Agradeceu o consul geral que aludiu à circunstância de estarem presentes também no certame outros produtos portugueses como vinhos (porto, rosés, verdes) e o Fundo de Propaganda do Café. Seguiu-se uma visita às instalações da Feira que terminou no pavilhão português onde, em nome do presidente do F. F. E. foi oferecida uma recepção, durante a qual foram servidos vinhos portugueses. Durante o dia, exibiram-se diversos documentários cinematográficos sobre actividades ligadas ao sector da construção.

Banco apedrejado no Porto

As instalações no Porto do Banco de Angola, ma Praça de D. João I, foram apedrejadas, ontem, cerca das 16 horas. Ficaram partidos vários vidros e o Banco teve que encerrar as portas. Foi feita uma prisão, desconhecendo-se, de momento, a identidade do detido.

Violento incêndio na Serra da Agrela

SANTO TIRSO Elevam-se a vários milhares de contos os prejuizos causados por um incêndio que durante cerca de 24 horas lavrou numa enorme extensão de mata, na freguesia de S. Paio de Guimarei, junto à estrada Santo Tirso-Porto, pelo lado da serra da Agrela, tendo devorado milhares de árvores.

Ao local do sinistro acorreram os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, Bombeiros Voluntários Tirsenses, Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta, Bombeiros Voluntários de Gondomar, Bombeiros Voluntários de Valbom, Voluntários de Famalicão e Famalicenses, Bombeiros Voluntários de Ermezinde, Voluntários de Lordelo do Douro, Voluntários de Leça do Balio, de Riba de Ave e o Batalhão de Sapadores **Bombeiros do Porto e ainda** membros da Legião Portuguesa do Terço de Santo Tirso.

Desconhecem-se as causas do incêndio, presumindo-se que tenha sido provocado por alguma ponta de cigarro, inadvertidamente atirada de um automóvel por pessoas que frequentam o local aos domingos.

Os arraiais começam hoje

No programa de hoje das Festas dos Santos Populares estão incluidos os seguintes actos: às 21,30 no Teatro Municipal de «S. Luís», segunda representação do «Auto de Santo António», de Gustavo de Matos Sequeira, pela Companhia de António Manuel Couto Viana; às 22 horas, o presidente da Câmara Municipal inaugurará o trono de Santo António, na escadaria junto à igreja de São Miguel, em Alfama, com essa cerimónia se considerando inaugurados os arraiais dos Santos Populares nos bairros da Ajuda, Alcântara, Alvalade, Alto do Pina, Bairro Alto, Benfica, Belém, Bica, Campolide, Campo de Ourique, Carnide, Castelo, Graça, Madragoa, Mouraria, Olivais e Santo Estevão.

Dois mortos e dois feridos em acidentes

Dois mortos e quatro feridos é o balanço de dois acidentes de viação ocorridos na estrada de Palmeira, em Braga, e nas proximidades de Alter do Chão. No primeiro, em que a viatura chocou contra um muro, perdeu a vida José Martins Ribeiro, de 25 anos, solteiro, empregado de escritório, residente em Braga. O colega deste, Manuel Baltasar Silva Fernandes, de 28 anos, que conduzia o automóvel, sofreu alguns ferimentos, pelo que ficou internado no Hospital de S. Marcos.

No desastre de Alter do Chão, o automóvel chocou violentamente contra um choupo. O condutor, Deolindo Maria Esperança, de 29 anos, empregado **bancário, residente em Lisboa,** que sofreu graves ferimentos, ficou internado no Hospital de S. José. A mulher deste, Cândida Fátima Santos Félix, de 29 anos, morreu no acidente.

Detido em flagrante

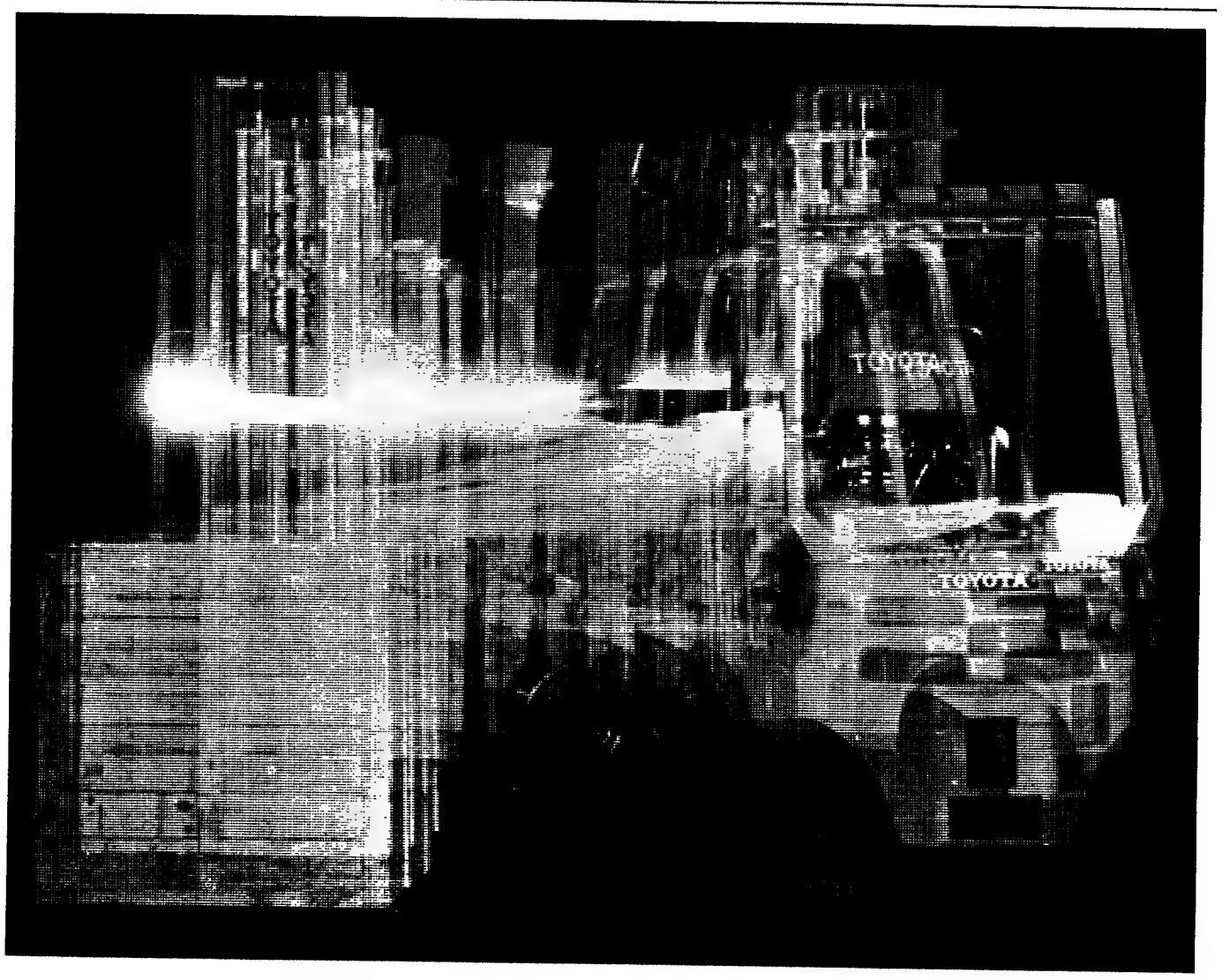
PORTO, 12 Cerca das 2 e 45 de hoje, o guarda-nocturno em serviço na Rua Duque da Terceira reparou que a porta do prédio n.º 94 daquela artéria se encontrava entreaberta. Momentos depois, aquele cívico capturava um indivíduo que se encontrava no interior da residência, que é habitada pelo coronel Augusto do Carmo Machado e na qual não se encontrava ninguém. Trata-se de Manuel Amaro Ferreira, de 24 anos, solteiro, ajudante de Motorista, do Bairro do Cerco do Porto, já com cadastro que agora vai ser remetido à Polícia Judiciária.

Ontem na "FIL" jornada da Itália

Com a presença do secretário de Estado para o Comércio Externo de Itália, senador Giulio Orlandi e do dr. Alexandre Vaz Pinto, secretário de Estado do Comércio, realizou-se ontem, na Feira Internacional de Lisboa, a «Jornada da Itália». O dr. Giulio Orlandi veio expressamente de Roma para estar presente ao acontecimento, que se reveste de particular importância, visto a Itália estar representada na FIL por 233 expositores, uma comissão oficial que compõe um posto de informações económicas e turísticas e por uma exposição colectiva de maquinaria.

A visita iniciou-se por volta das 18 horas, com uma recepção no Pavilhão G, seguindo-se a exibição na sala de cinema da FIL de vários documentários ilustrando diversos aspectos da indústria daquele país, além de filmes turísticos. A saudação à representação italiana foi feita pelo dr. Salazar Leite, presidente da Associação Industrial Portuguesa, registando-se a presença de muitas individualidades ligadas ao comércio e à indústria.

Hoje terá lugar na FIL o dia dedicado à Dinamarca, que contará com a presença do embaixador daquele país.



EMPILHADORES
TOYOTA
ELÉCTRICOS·A GÁS·E A DIESEL
AO SERVIÇO
DAS GRANDES EMPRESAS NACIONAIS
TOYOTA progresso em força
IMPORTADORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S. A. R. L. CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAIS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS
VISITE OS STANDS TOYOTA NA F.I.L./73
sonarte TOT EMP36/73

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS E PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

Avenida da República, 29 — Telef. 50473 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SECÇÃO PROFISSIONAL DE PRAÇA E VIAJANTES

C O N V O C A Ç Ã O

Tornando-se necessário repetir as eleições e para dar cumprimento ao preceituado no n.º 1 do Artigo 45.º e Artigo 46.º dos Estatutos deste Sindicato, é convocada a Assembleia Geral da Secção Profissional de PRAÇA E VIAJANTES, e reunir na Sede deste Organismo, Avenida da República, 29, no dia 29 de JUNHO próximo, pelas 11.30 horas com a seguinte:

ORDEM DOS TRABALHOS

Eleição da Direcção e dos Representantes desta mesma Secção à Assembleia Geral do Sindicato, para o triénio de 1973/75.

Não havendo número legal de sócios presentes, desde já se convoca nova réunião para as 12.30 horas do mesmo dia que funcionará com qualquer número de sócios conforme determina o Artigo 30.º dos Estatutos.

A VOTAÇÃO ENCERRA ÀS 24 HORAS.

PODENDO VOTAR OS SÓCIOS ATÉ AO N.º 44640 inclusive.

Lisboa, 27 de Março de 1973.

Pel'O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA SECÇÃO DE PRAÇA E VIAJANTES

Eduardo António Taveira

DL/DESPORTOS — REGISTO

. **VELA**: a quarta regata do Torneio Torralta, para barcos da classe 420, disputa-se amanhã. A competição serve para seleccionar as cinco tripulações que representarão o nosso país na I Semana Internacional de Tróia, a disputar em Agosto.

ANDEBOL: a equipa alemã do Turnerschaft está interessada em jogar no nosso país, de 15 do corrente a 20 de Agosto. A Federação indica o modo de se estabelecerem contactos com os germânicos.

VOLEIBOL: a Federação averbou a falta de comparência ao Clube de Hóquei dos Carvalhos nos jogos que efectuou com o Infante de Sagres e a Académica de Avintes.

PORTO SALVO: o festival de encerramento das aulas de ginástica da Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo efectua-se pelas 21 horas do próximo sábado, a anteceder um baile na sede da colectividade (Parque Manuel Pereira Coentro, em Porto Salvo, Oeiras).

FARO: a Associação de Futebol local decidiu, em Assembleia Geral, louvar a Imprensa **pela preciosa colaboração que tem dado ao organismo, em tudo o que significa expansão, engrandecimento e prestígio do futebol algarvio.** Recorda-se: a Associação de Faro passa a estar bi-representada (Farense e Olhanense) no campeonato maior.

GINÁSTICA: o Almada Atlético Clube de Almada realiza, na noite do próximo sábado, no pavilhão da Escola Preparatória D. António da Costa, o seu sarau anual das classes de ginástica dirigidas pelo professor Silva Marques. Um dia antes (na 6.ª feira, portanto) também o Clube Atlético de Campo de Ourique leva a efeito a sua mostra de trabalho no campo ginástico, exibindo-se as turmas orientadas pelos mestres Clara Pinheiro, Fernanda Neto, João Morgado, Maria Antónia Fonseca e Paulina Cardoso, esperando-se a presença à festa do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o coronel Silva Sebastião.

BADMINTON: na 6.ª feira, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, realiza-se a competição de badminton que conta para a taça «Dia Olímpico». A 1 de Julho, por seu turno, efectua-se a distribuição pública dos prémios da Federação a todos os praticantes que os mereceram.

HÓQUEI EM CAMPO: o futebol Benfica é campeão lisboeta da modalidade.

RAGUEBI: surpresa com a eliminação do Belenenses pelo Benfica, no decorrer da primeira eliminatória da «Taça de Portugal». O triunfo rubro foi concludente: 10-6.

XADREZ: o 29.º campeonato português fica a pertencer a mestre Joaquim Durão que, em Coimbra, levou a melhor sobre Fernando Silva.

GOLFE: Ricardo Soares e Ataúlfo Pereira venceram as provas organizadas em Miramar.

BILHAR: o Benfica, o Amadora e o «Pigalle» comandam a série A da «Taça Sampaio».

COCLISMO: o êxito no Terceiro Circuito de Rai veio a pertencer a Adão Pereira, do Belas.

NAZARÉ: a nona volta pedestre à vila foi ganha por José Manuel Alves.

PORTO: João Sampaio, junior da Coelima, foi o melhor dos ciclistas concorrentes ao troféu «Orbita».

ESGRIMA: o Universitário (Helder Reis, Jesus Silva e Laranjeira Abreu) conquista a taça Carlos Dias .

LUTA: para o campeonato nacional de seniores, o Runa derrotou o Ateneu Comercial por 7-1.

O dr. Silva Rocha, médico do Belenenses e da selecção nacional de futebol, recebeu, no Restelo, das mãos da antiga nadadora Ana Linheiro (agora dirigente dos «azuis»), a «medalha de mérito desportivo» que, muito justamente, lhe foi atribuída pela Direcção-Geral dos Desportos. Um prémio ao valor, à personalidade e ao prestígio de uma autoridade portuguesa no campo mundial da medicina desportiva.

PESCA: o pescador Aníbal Ferreira Martinho e a representação do Clube do Tramagal destacaram-se no torneio efectuado na barragem de Meados, em Portalegre.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS E PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

Avenida da República, 29 — Telef. 50473 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SECÇÃO PROFISSIONAL DE ARMAZÉM

CONVOCAÇÃO

Tornando-se necessário repetir as eleições para dar cumprimento ao preceituado no n.º 1 do Artigo 45.º e Artigo 46.º dos Estatutos deste Sindicato, é convocada a Assembleia Geral da Secção Profissional de ARMAZEM, a reunir na Sede deste Organismo, Avenida da Republica, 29, no dia 29 de JUNHO próximo, pelas 11.30 horas com a seguinte:

ORDEM DOS TRABALHOS

Eleição da Direcção e dos Representantes desta mesma Secção à Assembleia Geral do Sindicato para o triénio de 1973 75

Não havendo número legal de sócios presentes, desde já se convoca nova reunião para as 12.30 horas do mesmo dia que funcionará com qualquer número de sócios conforme determina o Artigo 30.º dos Estatutos.

A VOTAÇÃO ENCERRA ÀS 24 HORAS.
PODENDO VOTAR OS SÓCIOS ATÉ AO N.º 44640 inclusive.

Lisboa, 27 de Março de 1973.

O PRESIDENTE DA SECÇÃO DE ARMAZÉM
Eduardo Lopes da Silva Júnior

O CONCURSO DESTA SEMANA-N.º 41

TAÇA, TORNEIOS DE COMPETÊNCIA E CAMPEONATO DE ANGOLA

Depois de uma semana de muitas «facilidades» voltamos a um concurso equilibrado que conta com a «final» da Taça de Portugal como jogo máximo deste fim de época.

SETÚBAL-SPORTING No passado domingo o Setúbal venceu o Sporting, mostrando uma vez mais que, no seu campo, é uma equipa capaz de vencer os melhores. Acontece, porém, que quando joga «fora» perde muito do seu poder e a verdade é que poderemos considerar o Estádio Nacional como campo «quase» do Sporting, devido ao número de jogos que os «leões» ali realizaram este ano. Apesar de ser jogo para tripla, parece-nos que a dupla X-2 poderá chegar.

ORIENTAL-VARZIM Começa a travar-se a luta pela subida à primeira divisão entre estas duas equipas que deverão encontrar-se ainda com o Montijo e U. Coimbra. Para este primeiro encontro o favoritismo vai para os lisboetas que, acreditamos, possam conseguir alguma vantagem mesmo com equipas como as duas da primeira divisão com quem se vão defrontar.

FEIRENSE-PENAFIEL O Penafiel ainda não perdeu, enquanto que o Feirense apenas venceu um jogo (Tirsense). Este torneio de competência tem-se mostrado muito equilibrado e apenas no jogo Penafiel-Feirense (1.ª volta) se verificou uma vitória folgada. Para os visitantes o empate vai ser o resultado mais procurado até porque até agora ainda nenhuma equipa venceu fora de casa. Na 1.ª volta o Penafiel venceu por 3-1.

VES-TIRSENSE . Também o Tirsense vai receber a equipa que comparte com o Penafiel o primeiro lugar da Zona Norte. O Aves ainda não perdeu e a sua única vitória verificou-se frente ao Feirense. A tendência parece ser favorável aos donos da casa, se bem que o empate não se possa considerar como surpresa. Na primeira volta verificou-se um empate sem golos.

SC VENENSE-U. MONTEMOR Foi preciso o Sacavenense deslocar-se à maravilhosa ilha da Madeira para conhecer a derrota e por margem bastante expressiva. Apesar disso mantém o primeiro lugar mas tendo a seu lado dois «parceiros»... um deles o U. Montemor que até tem menos um jogo. O favoritismo deve ser dado aos visitados, pois o seu «ritmo» é, sem dúvida, superior.

TRAMAGAL-MARÍTIMO O Marítimo volta ao continente para defrontar uma equipa que ainda não conseguiu vencer qualquer jogo. A vitória dos madeirenses sobre o Sacavenense pode ter-lhe dado muito ânimo mas mesmo assim não acreditamos na sua vitória. Na Zona Sul, tal como na Zona Norte, ainda nenhuma equipa venceu fora de casa.

NAVAL-LUSITANO V. R. Para este torneio de apuramento, em que só o primeiro classificado se manterá na III divisão vamos encontrar equipas bastante equilibradas aliás, em quatro jogos já realizados verificaram-se três empates. Portanto a dupla 1-X parece ser bastante aconselhável. No passado domingo a Naval empatou, em casa, com o Vizela (0-0).

CAMPOMAIORENSE-VIZELA O Vizela começou por perder, no seu campo, com o Lusitano, tendo ido empatar com o Naval (1-1) e deslocou-se ao campo do Lusitano (0-0). Como se vê o equilíbrio repete-se em todos os jogos. Mais uma dupla 1-X.

SP. LUANDA-BENF. LUANDA Estes jogos do Campeonato de Angola referem-se à sexta jornada. Nos jogos já realizados nota-se a boa carreira do Sporting de Luanda e é de crer que vencerá com certa facilidade o seu adversário... ao fim e ao cabo é um Sporting-Benfica mas com certa tonalidade verde.

No seu terreno o Sporting empatou com o Moxico (2-2) e venceu o Independente (1-0).

DINIZES-CAÁLA Os Dinizes, que na passada época acabaram em sexto lugar, encontram-se agora no último lugar. Apesar de ainda não ter conseguido nenhum ponto a verdade é que as suas derrotas têm sido sempre por escassa margem. O Caála ainda não venceu fora do seu terreno. A tendência parece ser para 1-X.

B. HUAMBO-SP. BENGUELA O campeão do ano passado recebe uma equipa bastante irregular, mas que não nos parece capaz de causar uma surpresa. Note-se, contudo, que o Benfica de Huambo perdeu no seu terreno com o Moxico (3-1). Jogo de difícil previsão mas onde a dupla 1-X parece ser suficiente.

B. LUBANGO-CUBAL Na passada época esteve iminente a descida de divisão por parte da equipa do Benfica de Lubango... e agora estão no segundo lugar, com o mesmo número de pontos que o seu adversário. A magnífica carreira do Cubal dá a este jogo características de muita incerteza. O resultado menos lógico será o 2.

PORTUGAL-MOXICO Também o Moxico se apresenta neste início de época em grande forma e será bastante normal se se verificar a sua vitória neste jogo. Os resultados feitos pelo Moxico, fora de casa, foram: Huambo e Benfica (3-1) e Sporting Luanda (2-2).

Por seu lado, a equipa de Portugal, no seu campo, venceu o Huambo e Benfica e perdeu com o Sporting de Luanda.

VAMOS FALAR DE SISTEMAS

Não há dúvida que para além dos «grandes» sistemas, mais caros e próprios para «sociedades», ainda continuam a ser os sistemas «italianos» os mais procurados pelos totobolistas.

Para o sr. J. Almeida, de Leiria, desdobramos hoje o sistema de 4 triplas e 7 duplas. Acertando nos «fixos» e nas duplas tem a garantia de obter doze resultados certos.

TRIPLA	1	X	2	1	X	2	1	X	2
TRIPLA	1	X	2	X	2	1	2	1	X
TRIPLA	1	X	2	2	1	X	X	2	1
TRIPLA	1	1	1	X	X	X	2	2	2
DUPLA	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X
DUPLA	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X
DUPLA	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X
DUPLA	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X
DUPLA	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X
DUPLA	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X
DUPLA	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X	1X

O sistema copia-se em nove boletins de 128 apostas.

As duplas apresentam-se para 1-X, mas podem ser modificadas, conforme os jogos, para 1-2 ou X-2.

O CONCURSO DA PRÓXIMA SEMANA - N.º 42

1. Varzim-U. Coimbra
2. Montijo-Oriental
3. Tirsense-Feirense
4. Penafiel-Aves
5. V. Montemor-Tramagal
6. Marítimo-Odivelas
7. Lusitano V. R.-Vizela
8. Naval-Campomaiorense
9. Benf. Luanda-Independente
10. Dinizes-B. Huambo
11. Sp. Benguela-B. Lubamgo
12. Cubal-Sp. Luanda
13. Caála-Moxico

CAMPEONATO DE ANGOLA
CLASSIFICAÇÕES

	Jogos	Pontos
1 Sporting Luanda	5	8
2 Benfica Lubango	5	7
3 Cubal	5	7
4 Moxico	5	7
5 Caála	5	5
6 Benfica Luanda	5	5
7 Sporting Benguela	4	5
8 Independente	5	4
9 Benfica Huambo	5	4
10 Portugal	5	3
11 Ferroviário	3	1
12 Dinizes	4	0

DL/DESPORTOS

FUTEBOL

O Benfica contra o Anderlecht na final de Salamanca

Mal recompostos ainda do esforço realizado pela partida em que no domingo golearam o Montijo os campeões nacionais estão já a disputar o Torneio de Salamanca. No jogo de estreia o Benfica venceu a equipa local por 2-1 com golos de Jordão.

Sob a arbitragem do espanhol Tejerina as equipas alinharam:

S\L\M\ \ Davarljowich; Ourique, Herta, Moreno e Rodri; Robi, Chaves e Fermin; Ferrero, Fernandez e Sanchez Barrios.

**BE I ** Bento; Malta da Silva, Humberto, Messias e Artur; Jaime Graça, Matine e Toni; Nené, Jordão e Eusébio.

SUBSTITUIÇÕES: No Salamanca, La Casa rendeu Ferrero e Aginaga substituiu Davarlowich, logo após o intervalo, enquanto que Mateus entrou para o lugar de Fernandez, aos 58 minutos.

No Benfica, saíram Toni e jordão, entrando Vítor Martins e Simões, respectivamente aos 57 e aos 63 minutos.

Hoje a turma «encarnada» discutirá a posse do primeiro lugar numa final em que terá como adversário a equipa belga do Anderlecht que no domingo eliminou o Orense pela marcação de grandes pelalidades após um empate a dois tentos. Veremos até que ponto a saturação dos jogadores do Benfica lhes permitirá levar de vencida o seu cotado avversário.

BOTAFOGO GANHA EM JUNIORES

Em Croix os juniores benfiquistas imitaram os seus colegas mais velhos e ganharam também o jogo que lhes faltava disputar para apuramento dos 5.º e 6.º classificados. Conseguiram derrotar os alemães do Shalk 04 por uma bola a zero. Em relação aos lugares principais deste torneio internacional que reuniu a fina flor do futebol junior e depois de uma final muito disputada e espectacular, os brasileiros do «Botafogo» gonharam o torneio de futebol de juvenis de Croix, perto de Roubaix, ao vencerem na final os russos do «Kiev» por 2-0, no segundo período de prolongamento. Os golos foram marcados pelo ponta esquerda Onefre.

Para os 3.º e 4.º lugares, o Glasgow Rangers e o AC Milão disputaram igualmente um encontro espectacular mas sem vencedor no final do tempo regulamentar conseguindo o [illegible] gar o Glasgow por penalties.

Restantes resultados para os [illegible] lugares, Nantes-[illegible] 1-1 (Nantes vencedor por vantagem à sorte), para os 7.º e 8.º lugares: Benfica-Schalk 04, 1-0: para os 3.º e 4.º lugares: Glasgow Rangers-AC Milão, 0-0 (Glasgow vencedor por epnalties).

BELENENSES E GUIMARÃES EM VIAGEM

Com intervalo de pouvas horas partiram para o Canadá as equipas do Belenenses e do Vitória de Guimarães que an América do Norte efectuarão longa digressão.

A equipa de Scopelli jogará já hoje (pelas 0 horas de Lisboa) em Toronto enquanto que os minhotos actuarão, amanhã, em Edmonton, o regresso dos «azuiz» está previsto para 6 de Julho e o dos vimaranenses para 3 do mesmo mês.

A delegação Belenenses é composta pelos dirigentes Barcínio Pinto e Agostinho Carolas; técnicos Scopelli e Peres Bandeira; dr. Silva Rocha, médico, João Silva, massagista; Manuel de Sousa, roupeiro e pelos seguintes jogadores: Mourinho Ruas, Murça, Pietra, Calado, Freitas, Cardoso, Quinito, Quaresma, Godinho, Parreira, Ernesto, Laurindo, Luís Carlos, Ramalhete e Gonzalez.

Compõem a comitiva do Vitória de Guimarães os dirigentes dr. Manuel Araújo, presidente da Assembleia-Geral do clube, e Altino Dias Pereira, secretário-geral; Mário Wilson, treinador; massagista José Pereira Ribeiro, e os seguintes jogadores; Rodrigues, José Maria, Costeado, Artor, Romão, Custódio Pinto, Silva, Romeu, Tito Ibraim, Rodrigo, Abreu, Ernesto, Osvaldinho, Alfredo, Manafá e José Carlos.

DI STEFANO CONTINUA NO VALÊNCIA

Alfredo Di Stefano continuará como treinador do Valência na próxima temporada anunciou Francisco Roscasares, recentemente eleito presidente do clube.

Numa conferência de imprensa, o presidente do Valência revelou que Di Stefano se oferecerá incondicionalmente à nova direcção, de modo que se vai proceder à redação do correspondente contrato, que em princípio será por uma época.

Francisco Ros acrescentou que, nas três temporadas em que DiStefano se manteve no Valência, a equipa fez dois campeonatos excelentes, conseguindo o título num deles e o terceiro lugar noutro, embora no último [illegible] muito menos [illegible].

[illegible] outro lado, o presidente do Valência conclui que [illegible] Valência e Laranja [illegible] de 22 de Agosto [illegible] participação do [illegible] de Belgrado, [illegible] certamente do River Plate da Argentina.

CASZELY: NÃO À EUROPA

O futebolista Caszely não [illegible] gura no plano de aquisições do Rela Madrid afirma o vespertino «Informaciones» que acrescenta: « **facto não se deve a razões de ordem económica, mas meramente desportivas. Caszely foi observado pelos emissários do clube, que chegaram à conclusão de que se trata de um bom jogador, mas não do ariete de eleição que interesse ao eal Madrid** .

Agustin Dominguez, secretário-geral do clube e seu emissário à américa Latina, ainda não revressou a Madrid.

Carlos CAszely, um dos melhores futebolistas profissionais chilenos, hoej a alinhar pelo «Colo Colo», decidiu esquecer definitivamente as ofertas formuladas por clubes estrangeiros e fica ni Chile afirmaram os dirigentes do «Colo-Colo» ao serem recebidos pelo presidente da República, Salvador Allende, a quem agredeceram a colaboração prestada ao clube durante a realização da «Taça dos Libertadores», em que obtiveram o segundo lugar.

Os didigentes afirmaram que Caszely aceitou a proposta feita pelo Governo, que corresponde a maior salário e consolida a sua situação económica.

No Aeroporto, antes de abalarem para o Canadá os jogadores do Belenenses receberam cumprimentos de adeptos e pessoas ligadas ao futebol «azul». Na gravura, é Carlos Silva (treinador do Berreirense) que conversa animadamente com Luís Carlos

ALEMANHA-BRASIL NA TV

O trenador da equipa nacional de futebol da Alemanha Federal. Helmut Schoen, incluiu apenas um estreante na sua formação experimental para defrontar o Brasil, num desafio particular a realizar em Berlim, no sábado [illegible] desafio que o Futebol [illegible] visão da [illegible] países nomeadamente Portugal.

O estreante [illegible] Wander, ponta de lança do MSV de Duisborgo, da Primeira Divisão.

Choen escolheu Wander como substituto possível dos dois veteranos: Juergen Grabowski e Herbert Wimmer ambos fora da selecção por causa de lesões.

Sete dos 18 convocados por Schoen são do Bayern de Munique, a equipa que venceu o Campeonato da liga pelo segundo ano consecutivo.

O grupo de convocados: **GUARDA REDES**: Serp Maier, Bernd Franke, Kleff.

DEFESAS: Berti Vogts, Horts-Dieter Hoettges, Franz Beckenbauer, Bernd Cullmann, Georg Schwarzenbeck, Paul Breitner.

MÉDIOS E AVANÇACOS: Josef Heynckes, Jupp Papellmann, Horst Floe, Guenter Netzer, Wolfgang Overath, Gerd Mueller, Uli Hoeness, Klauss Wunder e Erwin Kremers.

OS JUNIORES DO BENFICA E SETÚBAL JOGAM AMANHÃ

Com a disputa da 1.ª mão dos quartos de final prosseguiu no domingo o Campeonato Nacional de Juniores. Resultados:

ZONA NORTE vitória de Guimarães, 1-F.C.Porto, 1 e F.C.Marco, 1-União de Coimbra, 0; **ZONA SUL**: Sporting, 2-Académica, 1.

No Estádio José Alvalade a equipa «leonina» viu-se em sérias dificuldades para bater a dos »estudantes» e a diferença mínima com que se atingiu o final da partida vem aumentar o interesse pelo jogo de Coimbra.

O encontro Benfica-Vitória de Setúbal efectua-se amanhã às 19 horas no Estádio da Luz por acrodo entre os dois clubes.

TORNEIOS DE COMPETÊNCIA

Prosseguiu o Torneio de Competência das II/III DIvisões com a realização da 3.ª Jornada que forneceu os seguintes resultados:

ZONA NORTE. Tirsense, 2-Penafiel, 2 e Aves, 2-Feirense, 1; **ZONA SUL**: Marítimo, 5-Sacavenense, 1 e Odivelas, 3-çtramagal, 1.

Após estes encontros salientem-se as excelentes provas que vêm fazendo Penafiel e Aves que ainda não sofreram qualquer derrota e entram assim na 2.ª Volta do Torneio com apreciável vantagem.

NO ESTÁDIO DE ALVALADE

Atletismo para a miudagem em dia de Santo António

Com início às 9 e 30, o Sporting organiza, amanhã, na pista de Alvalade um torneio de captação para todos **os jovens que queiram fazer Atletismo. Para tanto basta comparecer no campo do Sporting, com uma camisola (seja de que clube for ou mesmo de clube** nenhum), calções e sapatos de ténis. Não há burocracia nem papéis a limitar as inscrições. É necessário, apenas comparecer e correr, na manhã lisboeta, dia de Santo António.

«Os «Amigos do Atletismo», que planearam este torneio relâmpago estabeleceram o seguinte regulamento: **Podem concorrer todos os rapazes nascidos entre 1960 e 1963 e as raparigas nascidas entre 1961 e 1963.**

Podem concorrer todos os clubes ou entidades que estejam interessados.

Fazem parte deste torneio as provas de 60 m. 250 m. 1000 m. 50 m barreiras, saltos em comprimento e altura e os lançamentos de peso e bola.

Cada concorrente só pode entrar em 2 provas.

Aos 3 primeiros classificados nas finais serão atribuidas medalhas.

Também serão disputadas provas para rapazes e raparigas de 6, 7 e 8 anos de idade e aos 3 primeiros classificados nas finais serão atribuídas medalhas.

Para estas idades as provas são: 60 m, 250 m, e 1000 m.

As inscrições deverão ser remetidas para «Amigos do Atletismo do Sporting Clube de Portugal» Estadio de Alvalade, 10-A, em Lisboa, com a maior brevidade possível.

Todos os concorrentes deverão comparecer a tempo de concorrer às provas que terão o seu início às 9 horas e 30 do dia 13 de Junho; portanto amanhã.

Totobola

O nosso palpite

Setubal-Sporting	2
Oriental - Varzim	1
Feirense-Penafiel	X
Aves - Tirsense	1
Sacaven - U. Montemor	1
Tramagal - Maritimo	X
Nave - Lusitano	X
Campomaiorense-Vizela	1
Sp Luanda-Benf Luanda	1
[illegible]	1
Huambo Sp Benguela	2
[illegible] Cabango - Lubal	X
Portugal - Mexico	1

Árbitros em greve

BUENOS AIRES, 12 — (EFE/ANI) — **Por motivo das agressões de que temos sido vítimas por parte de um reduzido grupo de exaltados disfarçados de adeptos do futebol, e perante a passividade das forças que devem manter o ordem, iniciamos uma greve por tempo indeterminado a partir das zero horas do dia doze de Junho** — afirma-se num comunicado distribuido ontem à noite pela Associação Argentina de Arbitros de Futebol.

O Secretário de Imprensa da Associação, Jorge Sukutian, acrescentou que os juizes não arbitrarão encontros no sabado e no domingo, e que a greve prosseguirá até que considerem poder ser salvaguardada a sua integridade física.

TOTOBOLA

69 escudos para cada "12"

Fechou o escrutínio do concurso de domingo do Totobola, tendo-se apurado um número extraordinariamente alto de «dozes» e «trezes».

Assim, cada totalista (são 2.732) recebe 1.553$50 enquanto os 61.207 «dozes» recebem cada um a reduzida importância de 69$30.

AGENCIA ABREU PASSAPORTES Av. Liberdade 160

Elabore meios de vigilância

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
UM BANCO VOLTADO AO FUTURO
DEPÓSITOS À ORDEM ATÉ 50 CONTOS 3%
DEPÓSITOS A 181 DIAS 5,25%
DEPÓSITOS A MAIS DE UM ANO 5,75%

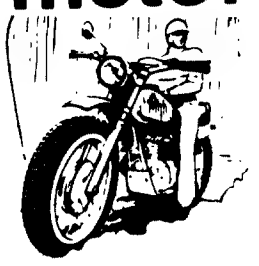
Exposição de cenários e figurinos na Gulbenkian

Por iniciativa da Fundação Gulbenkian e da Embaixada de França, está patente, nas Galerias das Exposições Temporárias da Fundação, uma mostra de cenários e figurinos de André Acquart, cenógrafo francês.

A exposição é constituída por cenários, figurinos, desenhos, maquetes e fotos das muitas peças em que André Acquart colaborou com os encenadores Serreau, Roger Blim, Jean Viter, Roger Planchon, Jean Launay, Guy Lauzin, Lietzau, Gabriel Monnet, Margueritte Wallmann.

O certame estará patente ao público, de terça-feira a sábado, das 15 às 19 horas e aos domingos das 10 às 17. Encerra às segundas-feiras.

LEIA
motor



JOHN DENVER

ROCKY MOUNTAIN HIGH

DISCO DE OURO

38 SEMANAS NOS TOP DOS E. U. A.

DISCO DE PLATINA

1.000.000 DE DISCOS VENDIDOS

MAIS UM ALBUM RCA EDITADO POR

TELECTRA

À VENDA EM TODAS AS BOAS DISCOTECAS

TELECTRA

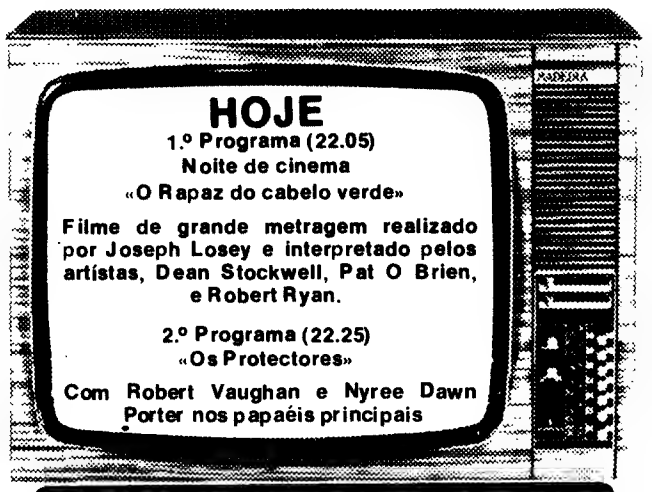
EMPRESA TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, S. A. R. L.

R. Rodrigo da Fonseca, 103 — LISBOA — Tel. 686072

Encontra-se à venda o número referente ao Verão de 73 do Horário Oficial dos Caminhos de Ferro e dos Serviços Combinados de Camionagem. Preço 10$00.

Caminhos de Ferro Portugueses

televisão



MADEIRA ISLAND SIEMENS
O MAIS MODERNO TV COM ECRAN TOTAL

HOJE

1.º Programa
1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados Abbot e Costello
13.00 Fronteiras do amanhã
13.15 Debbie Reynolds
13.45 Telejornal - 1.ª Edição
14.00 O livro a procura do leitor
14.15 Logo a noite

2.º Período

14.40 Ciclo preparatorio TV
19.00 TV Educativa Matematica Moderna
19.30 Telejornal - 2.ª edição
19.45 TV Infantil
19.55 Momento desportivo
20.25 Esfinge
20.55 A Terra o mar e a gente
21.30 Telejornal - 3.ª edição
22.05 Noite de Cinema «O Rapaz do Cabelo Verde»
23.35 Telejornal - 4.ª edição
23.40 Meditação e Fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e Desenhos animados Abbot e Costello
20.45 O livro a procura do leitor
21.00 Debbie Reynolds
21.30 Telejornal - 3.ª edição
22.00 Expedição
22.25 Os protectores
22.50 Tempo internacional
23.15 Recital de violino e piano Adam Han-Gorski (violino) e Helena Matos (piano)
23.35 Fecho

AMANHÃ

1.º Programa
1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados Fairy Tales
13.00 Feminino singular
13.15 Gente miuda
13.45 Telejornal - 1.ª Edição
14.00 Terras de Portugal Sines
14.15 Logo a noite

2 Período

14.40 Ciclo Preparatorio TV
19.00 TV Educativa - Iniciação Desportiva
19.30 Telejornal - 2.ª Edição
19.45 Vamos jogar no totobola
19.55 Cinema 73
20.25 Livros e autores
21.00 Desenhos animados Flintstones
21.30 Telejornal - 3.ª edição
22.00 Historias da musica
22.30 A Familia Bellamy
23.30 Telejornal - 4.ª edição
23.40 Meditação e Fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e desenhos animados
20.45 Terras de Portugal Sines
21.30 Telejornal - 3.ª edição
22.00 Dr Marcus Welby
22.50 Impacto
23.40 Fecho

urgência

Emergência	115	Judiciaria	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
C V P	56 5342	Aeroporto	71 1397
H de S José	86 0131	C R G E	53 7021
H de S. Maria	73 0231	C Aguas	36 1361
P S P	36 6141	Combóios	32 6222

Tempo

Situação do tempo

09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado; vento fraco e caiam aguaceiros ou neblina em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H

PORTO	18º
P. DOURADAS	13º
COIMBRA	16º
PORTALEGRE	17º
LISBOA	17º
FARO	19º
FUNCHAL	18º

TEMPERATURAS EXTREMAS

Alvalade
Máxima **25,6º**
Montelegre
Mínima **6,6º**

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar	15,5º
Atmosfera	17,5º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
1.32	3,4 m	**7.19**	1,2 m
13.57	3,5 m	**19.44**	1,3 m

Dia 13

2.20	3,4 m	**7.58**	1,2 m
14.41	3,6 m	**20.24**	1,2 m

Dia 14

3.04	3,4 m	**8.35**	1,1 m
15.23	3,7 m	**21.02**	1,1 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento fraco tornando-se moderado de norte durante a tarde junto à costa ocidental; nevoeiros locais durante a noite e princípio da manhã; trovoadas isoladas durante a tarde e princípio da noite nas regiões do interior do Centro e Sul.

AMANHÃ

NASCER ÀS 6.11
OCASO ÀS 21.03

DIA 15 DIA 23 DIA 30 DIA 7

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiario
16.05 Canconetas
16.30 Convivio-Programa da Juventude
18.05 A convidada de hoje Nana Mouskouri
18.30 Programa do serviço de informação publica das Forças Armadas
19.10 Orquestras e canções
19.30 Recordar e viver por Maria Natalia Bispo
20.00 Diario sonoro
20.30 26.º episodio do folhetim Iaia Garcia
20.50 Melodias
21.00 Momento 73
21.20 Que quer ouvir?
21.55 Viagem ao passado, por Judite Navarro
22.10 Vamos ouvir o acordeonista Fernando Ribeiro, com a colaboração da orquestra de variedades, dirigida por Tavares Belo
22.30 Jazz
23.05 De um dia para o outro por Armando Correia
00.30 Diario sonoro
00.45 Escala na madrugada, por Julia Maria
02.00 Fecho

Programa Estereofonico MF 2

21.00 Musica ligeira variada
22.00 Peças de cravo, de Couperin por Jozsef Gat (cravo)
22.30 Obras de David Popper e Mozart
23.20 Concerto Grosso em fa menor op n.º 8 (Locatelli)
23.43 Canções do ciclo A Bela Moleira», de Schubert, na interpretação sucessiva dos baritonos Gerad Souzay e Fischer Dieskau
01.00 Fecho

RADIO CLUBE
Onda Média

16.00 Noticiario
16.04 Programa CDC
18.02/21.00 Programa Movimento
21.00/24.00 Quadrante 2-9-0
21.03 Terça-feira à noite
21.30 Quando o telefone toca
22.05 Antiquario
22.30 Quando o telefone toca
23.05 Novas de alegria
23.19 Apenas musica
23.30 No mundo aconteceu
02.00 A noite é nossa
06.00 Diario rural
07.00 Talismã

MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA

16.00 Noticiario
16.04 Programa CDC
18.02 O nosso programa
19.04 Vertice
21.02 Boa noite em FM
22.02 Programa a gô-gô
23.00 Noticiario. Programa a gô-gô (continuaçã)
00.02 Em orbita-dois
01.02 Banda sonora sonipol
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

EMISSOR DE MIRAMAR

16.00 Noticiario
16.04/17.56 Programa CDC
17.56/21.00 Norte dia a dia
21.02/24.00 Genérico
21.20 Canções que foram éxito
21.30 Musica para meditar
21.45 O arauto da verdade
22.02 Uma vedeta na noite
22.15 O mundo de amanhã
22.30 Quando o telefone toca
23.04 Clube da juventude

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiario
16.05 Radiorama
18.00 Tri-S
18.23 Boletim liturgico
18.30 Terço e benção da Basilica dos Martires
19.00 Jornal do serviço de noticiarios e reportagens de R. Renascença
19.30 Pagina
21.04 Meditando
21.07 Poesia e dialogo
21.15 Poente
21.30 Curso de lingua alemã
21.45 Pentagrama
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Transmissão das Cerimonias de Fatima

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RÁDIO VOZ DE LISBOA

6 00 às 10 00 e das 4 30 às 7 00

RÁDIO GRAÇA

10 00 às 12 00 e das 22 00 às 02 00

CLUBE R. DE PORTUGAL

2 00 às 4 30 e das 7 00 às 9 30

RÁDIO PENINSULAR

9 30 às 22 00

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO H-1

(TODA A NOITE)

AJUDA
Lopes, R. do Cruzeiro, 117 (T 633288)
ALFAMA
Arnali, R. das Escolas Gerais, 56-C (T 863940)
ALTO DE S. JOÃO
Nova Luz, R D ...gos Jardo, 28-A (à Praç. D Afonso III) (T 843439)
ALVALADE
Alvalade, Av da Igreja 18-A (T. 712070). **Gasparinho**, R dr. Gama Barros 54-A (T 710465) **Olinda**, Av João XXI, 13-A (T 726848)
AVENIDAS NOVAS
Cosmos, Av João Crisóstomo, 44-C (T. 40592); **Miranda**, C Pequeno, 36-B (T 770776); **Universal**, R Actor Taborda, 5 (T 44158)
BAIRRO ACTORES
Nobel, R Actor Vale, 53 (à Fonte Monumental) (T 842152)
BAIRRO DAS COLÓNIAS
Colonial, R Forno do Tijolo 40 (T. 841122)
BAIXA
Centro Farmacêutico, R. das Portas de S Antão, 86 (T. 321211)
BENFICA
Sousa, E de Benfica 429-A (T. 780027/789985)
CAMPO PEQUENO
Miranda, C Pequeno 36-B (à Av. Sacadura Cabral) (T 770776)
CAMPO DE OURIQUE
Ivone, R Silva Carvalho, 232-C (T 650760)
ESTRELA
Paivas e Parente, R de S António, 98 (T 665196)
LAPA
Silva, R S João da Mata, 72 (T 661010)
LUMIAR
Alameda, Al das Linhas de Torres, 201-B (T 790942)
MARVILA
Maevila, R Direita de Marvila, 25 (T. 381612)
OLIVAIS
Higiéne, R. Cidade Vila Cabral, Lote 43 (Olivais-Sul) (T 310026)
PICHELEIRA
Mariuz, C. da Picheleira, 140-B/C (T 720703/728395)
REGO
Pratas e Mota, R da Beneficência, 91 (T 773728)
RESTELO
Tanara, R Rodrigo Teinel, 3-A (à encosta do Restelo) (T 611814)
SANTO AMARO
Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (T. 637020)
S. MAMEDE
S. Mamede, R da Escola Politécnica, 82-B (T 660280)
SOCORRO
Tavares, R da Palma, 194 (T 863350)

TURNO H-2

(ATÉ ÀS 22 HORAS)

AJUDA
Boa Hora, R. dos Quartéis, 25 (T. 637777)
ALTO DO PINA
Zional, R Morais Soares, 56-C (T. 847708)
ALVALADE
Neorotépia, C. Grande, 138 (T. 774682); **Ideal**, Av. Alm. Gago Coutinho, 49-A (T. 712803)
ANJOS
S. José, R. dos Anjos, 41 (T. 50730)
AREEIRO
Vera Cruz, P. Afrânio Peixoto, 2-B (À Av João de Deus) (T. 724941)
ARROIOS
Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (T 45079)
AVENIDAS NOVAS
Cordeiro, Av Duque d'Ávila, 32 C (esquina da Av da República) (T 43495)
BAIRRO AMERICA
Martins, R Fernão de Magalhães 33 (T 849448)
BAIXA
Unifa, R. da Vitória, 21 (T 323793)
BENFICA
Benfica, E. de Benfica, 678-E (T 702532)
CAMPO DE OURIQUE
Porfírio, R Francisco Metrass, 59 (T 663349)
CAMPOLIDE
Central, R. General Tabor da 17 (T 680304)
CARNIDE
Leal de Matos, R Neves Costa, 33 (T 780181)
CONDE REDONDO
Salutar, R Conde Redondo 9-A (a Gomes Freire) (T 533411)
LUMIAR
S. Tomé, E do Desvio Lote 12-C (T 790704)
OLIVAIS
S. Paulo, R José Campos Lote 823 (à E de Moscavide), Olivais-Sul (T 310711)
RESTELO
Ocidental, R D Jerónimo Osório, J P M . 3 (T 610256)
S. BENTO
S. Bento, R dos Poiais de S Bento 73 (T 679673)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Sagres, Av Luís Bivar 69 (T. 972'3), ...tão Leitão, 21-A (Telef. 270076)
BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, Est. Nacional, 221-B (Telef. 224141)
BARREIRO
Pimenta, R Cons Joaquim António de Aguiar, 259 (Telef 2073012)
COVA DA PIEDADE
Morgado, R Cabo da Boa Esperança, 31-A (Telef 274356)
MOITA
União Moitense, Av Dr Teófilo Braga (Telef 239025)
MONTIJO
Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (Telef. 230156)
SESIMBRA
Lopes, R Cândido dos Reis, 67 (Telef 229028)
SETÚBAL
Normal do Sul, P do Bocage (Telef 22216)
SEIXAL
Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Telef 2218560)

LINHA DE CASCAIS

ALGES
Miramar, R Ernesto Silva, 81 (Telef 212048)
CAXIAS
Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-a (Telef 242839)
PAÇO DE ARCOS
Trindade Brás, R Costa Pinto, 186 (Telef 2432034)
OEIRAS
Oeiras, ... Henrique Paiva Couceiro (Telef 2430485)
PAREDE
Macau, R. J Elias Garcia, 60-C (Telef. 241785)
S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro (Telef. 263052)
ESTORIL
Parque, Arcadas do Parque, 3 (Telef. 260191)
CASCAIS
Misericórdia, R Regimento 19, 41 (Telef 280141); **Cascais**, R Conde de Monte Real, B° Caixas (Telef. 282407)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Dias, Av Marquês de Pombal, Lote 9 (Telef. 934589); **Campos**, R Elias Garcia, 185 (Telef. 930072). **Clabel**, R António Sardinha, 23-D (Telef 938149)
DAMAIA
Confiança, Est Militar, Lote D (Telef 9710231)
VENDA NOVA
Girassol, R. Elias Garcia, 17-C (Telef 974161)
QUELUZ
André, Av Elias Garcia, 151 (Telef 950043); **Queluz**, Av. Miguel Bombarda, 123-A (Telef. 951841)
CACÉM
Central, R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034)
MEM MARTINS
Quimia, Est. de Mem Martins, 285 (Telef. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (Telef. 980456)
SINTRA
Marrazes, L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Telef. 980391)
COLARES
Abreja (Telef. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100)
ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Telef 224250)
ALMADA
Castro Rodrigues, R Capi-

PORTO

6.º TURNO

SUB-TURNO A

Correia de Araújo, R. de Santa Catarina, 259 **Nova Avenida**, Av F de Magalhães, 692. **Pinheiro Manso**, R S. João de Brito 25-29 **Santa Teresa**, P Guilh G Fernandes, 100 **Silva Pereira**, Rua Costa Cabral, 293

SUB-TURNO B

Alves P. Exército Libertador, 62. **Barros**, R. do Loureiro, 104. **Boa Hora**, R. da Boa Hora, 80. **Cameira**, R do Heroísmo. **Confiança**, , R. de Santa Catarina, 960

COIMBRA

TURNO L

Paiva, Pr.ª do Comércio, 57-58 (Tel. 23231)

cinemas • cinemas • cinemas

CINEMA CASTIL (Tel 530194)
15.00 - 18 30 e 21 45
(Grupo C 14 anos)
Technicolor «OS EMIGRANTES» Max Von Sydow - Liv Ullmann (Estacionamento Parque Castil)

CONDES (Tel 322523/326710)
14 15 - 16 30 18 45 e 21 45
(Grupo D 18 anos) Colorido
Richard Roundtree Moses Gunn Kathy Imrie em «A MARCA DE SHAFT ...da Mafia com dinamite

ODEON (Tel 326283)
15 15 18 15 21 30
Grupo D (18 anos) 4ª Semana Alfredo Landa (o Delicadinho) e Conchita Velasco em EMPRESTA-MA POR QUINZE DIAS Mais audácia nunca se viu em fazer rir com um marido ... a mulher ... o noivo dela

ALVALADE (Tel 717480)
15.15 e 21 45
(Grupo D 18 anos)
Eastmancolor «O CANALHA» Claude Brasseur e Marthe Keller

TIVOLI (Tel. 50595)
21.45 ESTREIA
(Grupo C-14 anos)
Technicolor A vida intima do mais célebre monarca da Europa Keith Michell em «AS SEIS MULHERES DE HENRIQUE VIII» Hoje às 15.15 e 18.30 horas ultimas exibições do filme «O MEDO E A CHAVE» (Grupo D 18 anos)

MONUMENTAL (Tel 555131)
15.15 e 21 30 2.ª **Semana**
(Grupo D-18 anos) Eastmancolor «CAÇADOR DE ESCÂNDALOS» com Marie ... Josephine Chaplin ... de Sica

ROMA
Encerrado temporariamente para beneficiações

SATELITE (Tel 555131)
21.45 ESTREIA
(Grupo D-18 anos)
Jean-Paul Belmondo, Jeanne Moreau «RECUSA» um filme de Peter Brook. Às 15.15 e 18 30 (Grupo D-18 anos) «PERDIDO POR CEM»

CINEMA LONDRES (Tel. 731313)
14.15 - 16.30 - 18.45 e 21.45
(Grupo D 18 anos) 3 ª semana
Colorido Óscar da Academia para o melhor filme estrangeiro 1973 O CHARME DISCRETO DA BURGUESIA» o filme de Luis Nunnel. Snack-Bar Pub «The Flag» O melhor encontro gastronómico.

IMPERIAL (Tel. 821933)
15.00 e 21.00
(Grupo B 10 anos)
10 ª semana em continuação de estreia. «A GRANDE VALSA» (Metropolitano: Arroios-P Chile)

IMPÉRIO (Tel 555134/5)
15.15 e 21.30
Grupo D (18 anos) 3ª Semana Harley Mills - George Sanders NOITE SEM FIM» Baseado na obra de Agatha Christie (Metro-Alameda)

EUROPA (Tel 661016)
15 15 e 21 30
(Grupo D 18 anos)
4 ª semana «O LADRÃO ... JANTAR» Ryan O'Neal ...ne Bisset.

POLITEAMA (Tel 326303
15 15 - 18.15 e 21 45
(Grupo B 10 anos)
Color Scope «O DIABO BRANCO Steve Reeves.

VOX (Tel. 72080)
15.15 - 18.30 e 21.45
(Grupo D 18 anos) Colorido
A história de um dia de amor! «O ENCONTRO» Jean Simmons - Leonard Whiting.

ESTUDIO (Tel. 555134/5)
15 30 18 30 e 21 45
(Grupo D 18 anos) 9 ª semana!
Um filme de Jan Kadar «MULHER À DERIVA» Rade Marcovic - Milena Dravic (Metro-Alameda)

APOLO 70 (Tel. 763319)
15.15 - 18.30 e 21 45
(Grupo B 10 anos) 3 ª semana
Technicolor Um filme Saudável como vitamina! «JERRY ENFERMEIRO SEM DIPLOMA» com Jerry Lewis

ROYAL (Tel 865037)
15 00 e 21.00
(Grupo C-14 anos)
«O FALHADO AMOROSO» **Em complemento «A FONTE DA VIRGEM»**

BERNA (Tel 776098)
15 15 - 18.30 e 21 45
(Grupo B 10 anos)
Technicolor A História imortal de «SANSÃO E DALILA» com Victor Mature e Hedy Laman.

AVIZ (Tel 47163)
15 30 e 21 45
20 ª Semana
CONTINUARAM A CHAMAR-ME TRINITA» (Terence Hill e Bud Spencer

ESTÚDIO 444 (Tel 779095)
15 30 18 30 e 21.45
(Grupo D 18 anos)
4 ª semana Realização ... Godard «MASCULINO ... Marlene Jobert-Jean-...

CINEARTE (Tel 660446)
15.00 e 21 30
(Grupo D-18 anos)
Um filme de John ... DE SEMANA ALUCINANTE ... Voight e Burt Reynolds ... PRIMEIRO AMAR ... Richard Boone - Vera ...

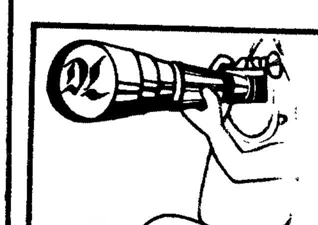
... JORGE (Tel 54...)
... 5 e 21 30
(Grupo ... anos)
...
Maquiavélico ...
...

RESTELO (Tel ...)
... 00 21 30
(Grupo D - 18 anos)
7 ª Semana!
Marthe Keller em «PARIS MANICÓMIO DO AMOR»

MUNDIAL (Tel. 538743)
15 15 18.30 e 21 45
(Grupo D 18 anos)
2 ª semana Eastmancolor «AMANTE INFIEL» Stefania ...relli - Robin Phillips

CASINO ESTORIL
17 00 e 21 30
(Grupo B-10 anos)
Eastmancolor «O MURO DO ATLÂNTICO» c/ Bourvil e Peter McEnery

EDEN (Tel 320766)
15 30-18 30 e 21 45
(Grupo C-14 anos)
Colorido «O SEU NOME ... SANTO» Gianni Garko



outros espectáculos

LISBOA/Teatros

CAPITOLIO
20 45 e 23 00 (18 anos)
«Sexo Nunca! Somos Britânicos

A. B. C.
20 45 e 23.00 (18 anos)
«Pró menino e pra menina»

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Cá vamos pagando e rindo»

GIL VICENTE
22.00 (18 anos)
«Fuenteovejuna»

TRINDADE
21.45 (14 anos)
opera «Sonambula»

LISBOA/Cinemas

RESTELO
2 30 (18 anos)
Paris Manicomio do amor»

PARIS
21.00 (18 anos)
«Os Rivais»

MOSCAVIDE
21.00 (10 anos)
«Zorro na corte de Inglaterra»

CINEARTE
21 00 (18 anos)
«Fim-de-semana alucinante»

JARDIM CINEMA
21.30 (14 anos)
«A Mansão do terror»

SACAVEM
S. José 21.15 (18 anos)
«O Pistoleiro esquecido»

MAYER
21.00 (14 anos)
«Macho Callahan»

OLIMPIA
19.00 (10 anos)
«Custer herói do Oeste»

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Stadium
2 30 (8 anos)
«Cidade Viscosa»

ESTORIL
Casino
17.00 e 21.30 (10 anos)
«O Muro do Atlântico»

Palácio
21 30 (18 anos)
«Carne de primeira»

Esplanada
2 30 (0 anos)
00 armas ao sol»

CASCAIS
S. José
21 30 (18 anos)
«A Mão de ferro»

LINHA DE SINTRA

DAMAIA
D. João V
21 30 (10 anos)
«Os 3 Mosquiteiros»

AMADORA
Recreios Desportivos
2 5 (4 anos)
O sangue do terror»

QUELUZ
Queluz Cinema
2 5 (8 anos)
A solteira e o atrevido»

MEM MARTIN
Cine Chaby
2 30 (4 anos)
Matar, fugir ou morrer»

OUTRA BANDA

COVA DA PIEDADE
União Artística
2 5 (8 anos)
Liberdades femininas»

PORTO/Cinemas

PASSOS MANUEL
2 30 (8 anos)
«O Amor às 3 da Tarde»

VALE FORMOSO
2 30 (4 anos)
«Aeroporto»

RIVOLI
21 30 (18 anos)
«As fotos proibidas de uma pessoa de bem»

TRINDADE
21 30 (18 anos)
«Os olhos da noite»

BATALHA
21 30 (18 anos)
A mão de ferro

ÁGUIA D'OURO
21.30 (10 anos)
«Continuaram a chamar-me Trinitá»

OLIMPIA
21 30 (14 anos)
«Se Disparas Mato-te»

ESTUDIO
2 30 (8 anos)
Amor vagabundo»

JULIO DINIZ
21 30 (18 anos)
«Os Longos dias de Junho»

COLISEU
2 30 (6 anos)
Musica no Coração»

S. JOÃO
2 30 (18 anos)
Suite em hotel de luxo»

COIMBRA

GIL VICENTE
2 00 (8 anos)
Com jeito vai ... pa bandeja

TIVOLI
2 30 (8 anos)
Os toiros de Mary Foster

AVENIDA
21.00 (18 anos)
«Calibre 9»

SOUSA BASTOS
21.30 (18 anos)
«O Regresso»

EXPOSIÇÕES

AR.CO — Trabalhos de Ana Vieira (das 9 às 20 e 30) — Fecha aos sábados e domingos.

CENTRO — Pinturas de Ana Maria Botelho (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.).

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS» — Trabalhos de Luís Lobato (das 10 às 12.30 e das 14.30 às 19 h.)

DIPROVE — Pinturas de João Nascimento (das 10 às 13 e das ... às 19 h.).

FUNDAÇÃO GULBENKIAN ... turas de Turner (dias úteis ... às 20 h.; domingos, das 10 às ...) — Fecha às 2.ªs-feiras

GALERIA 111 — Esculturas de José Rodrigues (das 10 às 13 ... das 15 às 19 h.) — Fecha aos domingos

GALERIA DINASTIA — Pinturas de Luís Jardim e Fernando Lemos (das 10 às 13 e das 15 às 17 h ... Fecha aos domingos.

GALERIA JUDITE DACRUZ — Trabalhos de Miguel Yeco (das ... 13 e das 15 às 19 h.)

INTERIOR — Tapeçarias de Maria Velez (das 10 às 19 h.) — Fecha aos domingos

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA «Para uma visão táctil», dedicada a cegos

OPINIÃO — Guaches de K... (das 10 às 20 h)

PALACIO FOZ — Pinturas de Vilma Rojas.

PAVILHÃO DOS CONGRESSOS DO ESTORIL — XVIII Salão da Primavera (das 11 às 13 e das 15 às 19 h.)

PRISMA 73 — Pintura e desenho de Julio Resende (das 15 às 20 h) — Fecha aos domingos.

QUADRANTE — Pinturas de Fausto Boavida e Eduardo Cruzeiro (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.) — Fecha aos domingos.

S. MAMEDE — Pintura do Grupo Cobra (das 10 às 13 e das 15 as 19 h)

BARS BOITES restaurantes DANCINGS

HIPOPÓTAMO Com Heider Reis Encerra aos domingos **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384**

FANTASMA-Dancing Caveau — com variedades Maria Helena, Odete Maria Domingos Ramos e o fabuloso Tony Sandro e Garcia e o seu conjunto **R. Gomes Freire, 145-b** Aberto das 18 h às 21 e das 22 30 h às 05 00 h

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado. Variedades internacionais **Telefones 26461, 264526, 264596, 264621 e 264946**

NINA **Dancing** com atracções. **Rua Paiva de Andrade, 7-13. Telef. 34859-365167**

SOLAR DA HERMINIA Hermínia Silva, hoje e sempre **Largo Trindade de Coelho, n.º 10 e 11**. Encerra aos domingos **Telef. 320164**

EL CIDE **Dancing** com variedades Com o conjunto «X 4» **Rua Bernardo Lima, 18-A** (ao Conde Redondo» **Telef. 560538.**

CACO — **Dancing** com musica ambiente, com singular quarteto **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A**

TAMILA Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias Encerra aos domingos **Avenida Duque de Loulé, 69. Telef. 534117**

LUSO Grande elenco de folclore fado de Lisboa por Augusta Ermínda e José Luís Tomar, fado de Coimbra por Américo Silva Em fado castiço Cristina Maria **Travessa da Queimada, 10. Telef. 362889.** Aberto todos os dias

SAN-PAYO — Bar-boite c/ musica constante Aberto até às 5 h da madrugada **Rua Rodrigues Sampaio, 34. Telef. 561422** (Ar condicionado)

LEIA

DL

RENASCENÇA GRAFICA S A R L
PROPRIETARIO DO
DIARIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185 - 1.º, 2.º E - 4.º
TELEF 654531/2 3 4
SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
RUA DA ROSA 57
END TEL DIBOA TELEX 1363
LISBOA PORTUGAL

Novo acordo sobre o Vietnam pronto a assinar em Paris

PARIS, 12 — (R) — O subsecretário adjunto de Estado norte-americano William Sullivan, principal assistente do dr. Henry Kissinger nas negociações do Vietnam, avistou-se com o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros do Vietnam do Norte, Nguyen Co Thach, assistente do delegado de Hanói Le Duc Tho, para tentaren superar os últimos onstáculos à conclusão de um novo compromisso sobre o cessar-fogo na Indochina. Os resultados das diligências serão submetidos à apreciação de Tho e de Kissinger.

Tudo estava preparado para a assinatura, no sàbado passado, de novo acordo destinado a reforçar as disposições do tratado de paz de 27 de Janeiro, quando o Vietname do Sul, segundo consta, se recusou a aceitar as novas cláusulas.

Fontes diplomáticas de Saigão declaram que o presidente Nguyen Van Thieu do Sul rejeitou o documento elaborado por Kissinger e Tho em Paris porque considera que ele favorece o Vietcong no controle de certas zonas do país. Thieu alega que, em conformidade com o texto, o Vietcong poderia, com muito menos homens, arrogar-se o domínio sobre essas zonas, libertando assim forças importantes para as utilizar noutros pontos. Sullivan e Thach conferenciaram durante uma hora numa «villa» americana no Vesinet, nos arredores de Paris.

Embaixador Homem de Melo

Foi colocado na situação de aguardando aposentação o embaixador dr. Manuel da Cunha Pimentel Homem de Melo, na situação de disponibilidade, por conveniência de serviço.

MAIS CARO?
NÃO!
Mais Vantajoso!
LONDRES
desde 3.100$
HOTEL PENTA (DE LUXO)
VIAGENS DE 4, 5, 6, 7 E 10 DIAS
PARTIDAS JULHO-23
AGOSTO-2-6-13-23-27
SETEMBRO-3-13-17
VIAGENS ACOMPANHADAS
INGLATERRA E ESCÓCIA
E AINDA LONDRES
desde 5.500$
7 e 10 DIAS
PARTIDAS: JULHO-23
AGOSTO-6-13-27
SETEMBRO-3
VIAGENS ACOMPANHADAS
TRATAMOS DE PASSAPORTES
ACOMODAÇÃO LIMITADA
INSCREVA-SE JÁ
Queiram enviar-me programa para as viagens
LONDRES ☐ ING. ATLÂNTIDA E ESCÓCIA ☐
NOME
MORADA
LOCALIDADE TEL
ESPECIALMENTE ABERTOS AOS SÁBADOS DAS 9,30 ÀS 12 HORAS
VIAGENS RAWES
LISBOA *Correspondência* R Bernardino Costa, 47
Expediente Trav do Corpo Santo, 15 Tel 370231
FARO — Rua Conselheiro Bivar, 72 Tel 23195/6

DL/NACIONAL

O vinho precisa de quem o trate bem

A partir de Agosto, os rótulos das garrafas passam a ser verificados, de modo a que só apareçam qualificações (garrafeira, reserva, etc) que correspondem à verdadeira qualidade dos vinhos — anunciou ontem um elemento da Junta do Vinho durante a conferência que o eng. Castro Caldas proferiu na Associação dos Escanções de Portugal, sobre «Aspectos Gerais da Viticultura em Portugal.

O eng. Castro Caldas começou por acentuar as íntimas relações entre a agricultura, a indústria e o comércio, para a seguir chamar a atenção para o delicado problema da transformação agrícola em Portugal, que, a seu ver deve defender a vocação de quem trabalhar a terra. Concordou no entanto que há domínios do sector agrícola condenados a desaparecer, por a sua exploração ser inviável.

Passando ao campo da viticultura o conferencista defendeu que a transformação deste subsector não deve ser feita por economistas. São necessários técnicos que tenham em vista e como prisma a qualidade do produto e dos terrenos. Doutro modo arriscamo-nos a perder o trabalho de muitos séculos, ou arriscamo-nos a ver o vinho tratado, como hoje se trata o leite.

Portugal, foi acentuado de seguida, é o 6.º produtor mundial de vinho e a importância deste produto na economia nacional afigura-se essencial. Mais uma razão para que se tenha um devida conta as transformações e o modo de as fazer. Estará o País disposto a investir na transformação do aparelho produtivo de modo a torná-lo compatível com o modo de vida actual e futuro dos trabalhadores.

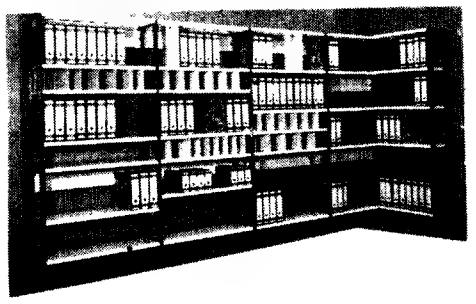
Este o problema que se põe em relação à zona demarcada **do vinho do Porto. De outro modo, atendendo à procura internacional**, a qualidade do vinho do Porto irá cair e completando o círculo, o mercado comprador reagirá. Esta questão, que se generaliza a toda a cultura, **pode também ser formulada** em termos de grande acuidade **para o vinho verde, cuja região** exige uma transformação imperiosa.

O risco da situação actual, para o eng. Castro Caldas, consiste sobretudo nas pressas dos tempos modernos. Arriscamo-nos a fazer transformações que não tenham em devida conta a qualidade e natureza de cada vinho.

Homenagem brasileira aos navegadores portugueses

Incluida no programa da visita a Lisboa do navio-escola «Custódio de Mello» da armada brasileira, realizou-se hoje de manhã uma homenagem aos Navegadores Portugueses, junto do Padrão dos Descobrimentos, em Belém. Além das forças das marinhas portuguesa e brasileira, constituídas por quatro pelotões e duas bandas de música, estiveram ainda presentes à cerimónia o embaixador do Brasil, adido naval e comandante e oficiais do «Custódio de Mello», tendo sido a representação portuguesa constituída pelo ministro da Marinha, comandante naval do Continente, vice-chefe do Estado-Maior da Armada, comandante da Escola Naval e outros oficiais da Armada.

EM ENTRECAMPOS continua o espectáculo favorito do povo da capital
A
FEIRA POPULAR DE LISBOA
A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»
Montanha Russa — Carrosséis — Pista de Automóveis — Barcos — Tiro e muitas outras diversões
PAVILHÕES E STANDS
DAS MAIS CONCEITUADAS FIRMAS
Restaurantes — Cervejarias — Esplanadas — Cafés — Adegas — Sumos e Farturas — Sorteios, etc.
ABERTURA ÀS 19 HORAS

ESTANTES METÁLICAS «CORTAL»

= Por encaixe sem parafusos.
= Plastificadas. Sem ferramentas.
= Cantoneira perfurada. Móveis Metálicos.
STAND EM LISBOA:
Avenida Júlio Dinis, 4-A — Telefs. 777344 - 777406
STAND NO PORTO: Rua da Constituição, 863
SEDE EM ÁGUEDA: Apartado 70—Tels. 64120 - 64133
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

SOLDADOS MORTOS EM COMBATE

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate na Província da Guiné os seguintes militares: o 1.º cabo n.º 057844/72 João Manuel dos Santos, natural de Vila Franca do Campo, Açores, filho de José dos Santos Júnior e de Maria José Medeiros dos Santos; soldado n.º 061045/72, Domingos Martins da Silva Lopes, natural de Bártolo concelho de Vila-Verde, filho de Alberto Gonçalves da Silva e de Zulmira Alves Martins; soldado n.º 158261/71 António Luís do Couto Toste Parreira, natural de Angra do Heroísmo, filho de João Luís Toste Parreira e de Eugénia das Neves Couto; soldado n.º 090146/72 Luís José Gonçalves, natural de Vila Nova Foz Coa, concelho da Guarda, filho de Luís José Gonçalves (já falecido), e de Maria Adelaide Abrilhosa; no Estado de Angola, o 1.º grumete fuzileiro especial, n.º 717/70, João Gonçalves Nunes Pereira, natural de Virdual de Cima — Pampilhosa da Serra, filho de António Nunes Pereira; o marinheiro fuzileiro especial n.º 771/68 António Cardoso Saraiva, natural de Bencrença — Penamacor, filho de Frederico Saraiva e de Carmen Cardoso, casado com Maria Carmina Marques Santos Martinho Saraiva e no Estado de Moçambique o soldado n.º 012966/71 Fernando Pinto Campão, natural de Socorro — Lisboa, filho de Hermenegildo Jesus e de Maria Alice Pinto.

NOVAS REGRAS DE IMPORTAÇÃO

No âmbito do Acordo de Portugal com a Comunidade Económica Europeia, passam a estar isentos de direitos de importação, quando satisfaçam as condições a que se refere a Pauta de Importação, as resinas próprias para fabrico de termolaminados e de calços para travões e as utilizadas na indústria de fundição, bem como as fitas e folhas de poliamida destinadas ao fabrico de correias de transmissão mistas, couro e plástico ou borracha e plástico e a platina destinada ao fabrico de água oxigenada.

O mesmo decreto-lei que determina estas isenções, e que vem publicado no «Diário do Governo» de hoje, estabelece as novas taxas a que fica sujeita a importação de cartão para o fabrico de embalagens, fios de fibras sintéticas para texturização, pelúcias, fitas de algodão para adesivos, chapas magnéticas para o fabrico de material eléctrico, discos de serras circulares e cartolina para cartões perfurados.

Alteradas as taxas sobre produtos químicos e farmacêuticos

As taxas que constituem receita própria da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, criada pelo Decreto 30 270, de 12 de Janeiro de 1970, passaram a incidir, por decreto hoje publicado no «Diário do Governo», por igual, tanto sobre os produtos importados como sobre os de origem nacional, «reduzindo-se o nível das mesmas taxas a valores que se consideram suficientes como fonte de receita destinada a satisfazer os encargos inerentes às funções que a Comissão Reguladora desempenha.»

Passam, portanto, a constituir receitas da referida Comissão: as taxas que incidem sobre as actividades sujeitas à disciplina do organismo e os respectivos produtos; os rendimentos provenientes das suas operações; o produto dos serviços prestados; os subsídios ou comparticipações que lhe sejam concedidos; os juros de fundos capitalizados; o produto das multas; quaisquer outras receitas que lhe sejam legalmente atribuídas.

NOTAS VÁRIAS

CENTRO DE JUVENTUDE

Por despacho do director do Secretariado para a Juventude, foi autorizada a criação de um centro de juventude no Liceu de Gil Vicente, em Lisboa.

VISITA AO ULTRAMAR

Para uma visita de alguns dias a Angola e Moçambique, partiram por via aérea, para Luanda, de onde seguirão depois para Lourenço Marques, os embaixadores da Colômbia e da Nicarágua, srs. Manrique-Alvarez e Danilo Sanson Roman, que ali se deslocam a convite do Governo Português.

CONFERÊNCIA

O embaixador de França em Lisboa, Jacques Tinet, profere hoje, às 18 horas, no Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional, em Pedrouços, uma conferência subordinada ao tema «Dinâmica Política».

RUI PATRÍCIO

Para participar na reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países membros da N.A.T.O., que se realiza, a partir de amanhã, em Copenhaga, seguiu para aquela capital, por via aérea, o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Rui Patrício.

ROTARY CLUBE

Dedicada ao companheirismo, realizou-se a habitual reunião do «Rotary Clube de Lisboa» presidida pelo dr. Saúl Ferreira Pires, à qual assistiram numerosos associados de Clubes Nacionais, estrangeiros e da comunidade luso-brasileira.

EXPOSIÇÃO

A pintora Maria Helena Matos Pereira expõe, a partir de hoje, no Palácio Foz, vinte e dois dos seus trabalhos, com predominância da paisagem e do retrato.

GRUPO COBRA NA S. MAMEDE

A galeria S. Mamede inaugura hoje, pelas 22 horas, a exposição de pintura do Grupo Cobra, com trabalhos de Alechinsky-Appel-Jorn. Esta exposição está a despertar grande curiosidade, dado o interesse que o Grupo Cobra suscita no movimento da pintura moderna europeia.

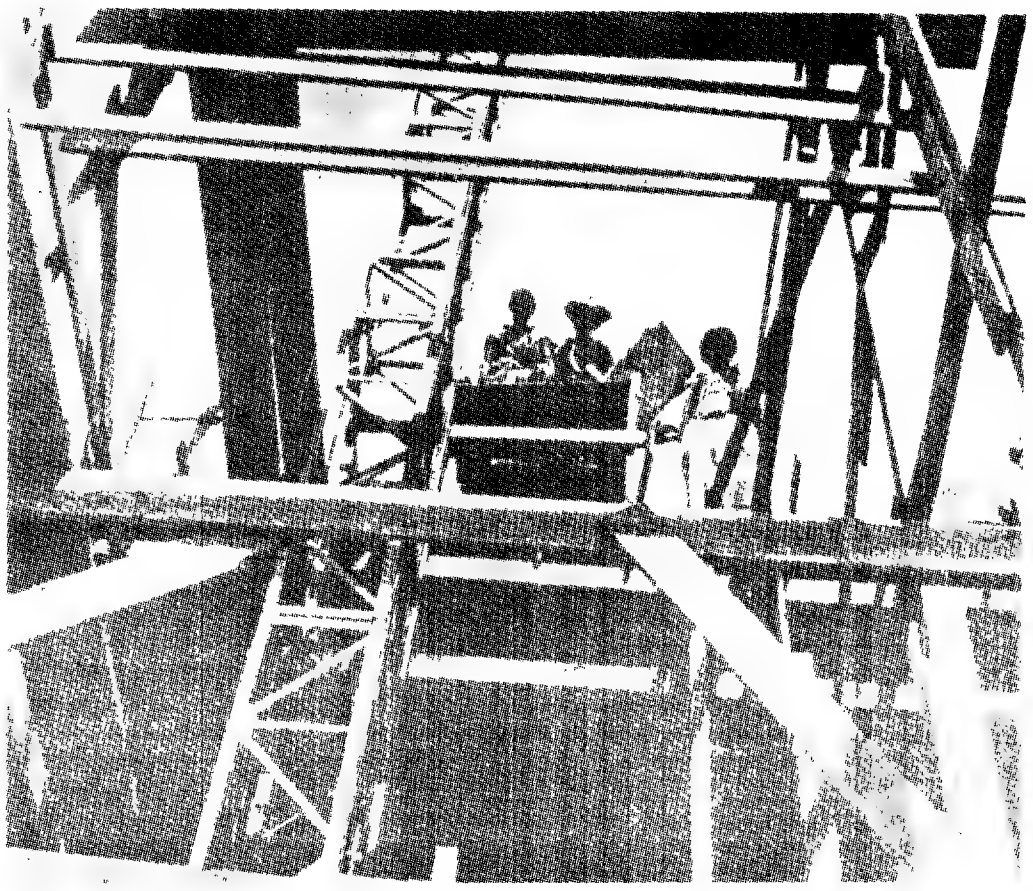
Aproveitamento dos rios internacionais

Dadas as razões consideradas atendíveis, apresentadas epla Companhia Portuguesa de Electricidade-C.P.E., S.A.R.L., é prorrogado até ao dia 30 o prazo fixado àquela empresa para, tendo em conta o disposto no Convénio entre Portugal e a Espanha para Regular o Uso e ao Aproveitamento Hdráulico dos Rios Internacionais nas Suas Zonas Fronteiriças, completar e actualizar o inventário dos recursos hidroeléctricos do Rio Lima e seus aflutentes.

"EM TERRA LIVRE, REVOLUÇÃO É CONSTRUIR"

Nº 60
12 DE JUNHO
DE 1973

Economia



LEIA NAS PÁGINAS INTERIORES

A Empresa
A Administração perante o futuro do tratamento automático da informação (II)
. Por Andrès Fernandez Romero

PÁGINAS CENTRAIS
Os «LUGARES COMUNS» sobre o Reino Unidos
Por F. N./S.R.
O «PUZZLE» Monetário 11
Por Francisco Corrêa Guedes
Lido e Ouvido

PAGINA OITO
Actividades Económicas
Por MÁRIO BAPTISTA

O PRESENTE E O FUTURO NO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

. O **progresso** económico e social dos seres humanos que integram as nações concretiza-se através do chamado **desenvolvimento**, o que significa que este é um meio e não um fim. E, como meio que é, ele traduz e reflecte a utilização de recursos materiais e humanos, forçosamente escassos para as necessidades a satisfazer, eles próprios também **meios.**

A mobilização desses recursos materiais e humanos processa-se através da instalação e fruição de infra-estruturas, das condições de saúde e assistência, do nível de qualidade e da divulgação da educação de base e especializada, dos investimentos e condições de exploração na agricultura, na indústria e nos serviços e da integração da comunidade nacional na compreensão, aceitação e participação nos esforços a realizar.

A integração da comunidade nacional nos esforços de desenvolvimento traduz-se em direitos e em responsabilidades e está intimamente relacionada com o grau da informação assimilada pelos vários níveis e centros de decisão, desde o Governo ao cidadão anónimo, passando naturalmente pelas empresas privadas.

A próxima entrada em vigor do **IV Plano de Fomento,** a recente regulamentação da **Lei do Fomento Industrial** e a concretização dos **Contratos de Desenvolvimento para a Exportação** constituem justificação mais do que suficiente para uma análise tão profunda quanto possível dos direitos e das responsabilidades que competem ao sector público e ao sector privado nas pesadas tarefas que nos esperam. E não podemos esquecer, naturalmente, que o **Acordo de Associação ao Mercado Comum,** em particular, e as exigências do comércio mundial, na generalidade, traduzem argumento adicional de tanto relevo que talvez devessem merecer honras de preocupação dominante.

DO FUTURO INCERTO AO FUTURO PROGRAMADO

A perspectiva em que teremos que nos situar quando meditamos em questões desta natureza é, inevitavelmente, a do **futuro.** Não um futuro incerto, aleatório, irresponsabilizado mas, muito pelo contrário, previsto, estimado, planeado e programado.

Por isso, embora sabendo que o «futuro» que nos espera é decisivo para a sobrevivência de muitos sectores da economia nacional, receio, mais uma vez, que essa consciência de afastamento temporal constitua novo pretexto para continuar quase tudo na mesma. Temo, como escrevi há mais de dois anos a propósito da preparação do IV Plano de Fomento, que nos deixemos embalar pela cómoda e tranquila ideia do «amanhã temos tempo», um «amanhã» tardio, fugídio, vago e incerto que, quando chega, logo se transforma num «ontem» nostálgico e definitivo, que apressa e precipita as decisões.

Se o desenvolvimento é indispensável ao progresso, ele não acontece por acaso ou de improviso. Exige previsões, planos e programas. E impõe que afastemos definitivamente a confusão entre **previsões** (de formulação mais ou menos académica e não responsabilizada) e **planos** (com responsabilidades de execução atribuídas no tempo e no espaço).

Quando se vive no **tempo** há que conferir a este as características de uma variável económica. Não basta executar; é indispensável estimar e cumprir prazos. Não procedendo assim, alguma coisa se pode recuperar mas nunca o tempo que se perde.

E o tempo que passa mostra-nos que são vastos os condicionalismos que afectam o desenvolvimento económico nacional. Se, no sistema em que vivemos, esse desenvolvimento depende fundamentalmente das empresas privadas, que condições existem para que possam existir e sobreviver unidades viáveis, progressistas, dinâmicas e perfeitamente ajustadas ao papel que lhes deve caber nos esforços a realizar e nos objectivos a atingir?

EQUILÍBRIO ECONÓMICO E SOBREVIVÊNCIA

Vamos ter uma nova Lei do Fomento Industrial? Certamente que sim. Mas — como já várias vezes salientei um instrumento como este de pouco servirá se os responsáveis pela sua execução (órgãos governamentais e empresas) não estiverem perfeitamente identificados com os direitos e as responsabilidades que, diferencialmente, se esperam do novo texto legislativo.

Como factor de desenvolvimento e progresso, as empresas devem possuir condições de estrutura e de exploração que lhes permitam assimilar factores de custo de origem externa (matérias-primas e outros) e introduzir-lhes um **valor acrescentado** que, incorporado em produtos ou em serviços vendidos a um **preço justo,** permita a satisfação de efectivas necessidades de consumo e remunere todos os factores de custo envolvidos no processo, incluindo a mão-de-obra, os capitais aplicados e a aptidão empresarial.

O **equilíbrio económico** entre o preço pago pelo consumidor para a satisfação das suas necessidades e ajusta **remuneração dos factores de custo** (incluindo, naturalmente, o lucro) é condição indispensável para o crescimento e a sobrevivência das empresas.

E, sem esse crescimento e essa sobrevivência, não só o País fica enfraquecido na sua capacidade de desenvolvimento como aumentará a capacidade de penetração e instalação dos grandes potentados da economia multinacional que, com os seus vastos recursos, mais facilmente poderão evitar (ou iludir) as dificuldades que se deparam às empresas portuguesas.

Numa altura em que as tendências da integração económica multunacional dificultam o estabelecimento de medidas de restrição e de proteccionismo (que, no entanto, países como os Estados Unidos ainda usam e abusam quando lhes convém) a política de desenvolvimento industrial terá que assentar, fundamentalmente, no estímulo ao investimento e na defesa de condições de estrutura e de exploração que permitam a **sobrevivência** das empresas portuguesas no contexto da concorrência internacional.

LUCRO E EFICÁCIA

Para além da necessidade de reconversão estrutural de muitos sectores industriais, em que as dimensões inadequadas, o excesso de capacidade global e a obsolescência dos equipamentos constituem presa fácil da agressividade comercial (e das intenções de

Continua na pagina seis

Registo Comentário

Inflação e Desenvolvimento

. Um período com coisas para registar. Na O.C.D.E.. Sobre inflação. Sobre inflação. Sobre desenvolvimento. Sobre inflação e desenvolvimento, na O.C.D.E., sobre Portugal.

O ministro Cotta Dias e o secretário de Estado Vaz Pinto tiveram a oportunidade de expor sobre a situação económica portuguesa e como ela se pode situar relativamente à conjuntura económica, e também política, internacional.

Retenhamos que surto inflacionista existe mesmo, que estará em fase de atenuação, mas que, apesar disso, atinge ritmos que são mais elevados que os que se podem classificar, ou catalogar, de europeus ou «ocdeistas».

Retenhamos que o facto de Portugal enfrentar um surto inflacionista não teria obstado a que também se tenha conseguido concretizar uma taxa ou ritmo de desenvolvimento satisfatório, de acordo com objectivos pré-fixados.

Poderiamos começar por salientar que a coexistência de desenvolvimento económico a razoáveis ritmos de taxa de crescimento e difíceis taxas de ritmo inflacionista se consideraria, até há algum tempo, consequência inevitável a prevenir nas economias ocidentais, pelo que, durante muitos anos, se teria optado pelo sacrifício do crescimento para a não observação de surtos inflacionistas, com expressão em problemas de preços e menor estabilidade monetária.

Depois, em toda a economia ocidental, apareceu uma quase «surpresa», coexistindo ausências de crescimento com situações de inflação, a ponto de se ter encontrado um neologismo (traduzível): **estagnaflação**

A constatação dos dois responsáveis no Ministério das «economias» terá o mérito de colocar noutros termos, apesar de tudo ainda inhabituais, uma situação, quase possíveis interpretações de opções de política económica.

Parece-nos, no entanto, de salientar que, mais uma vez, não apareceu, nas posições dos responsáveis da administração, a referência a uma causa importante, se não decisiva, das situações inflacionistas, e que é o crescente aumento da importância das despesas não produtivas, de uma militarização da economia, que tem particulares e gravosas incidências na economia portuguesa e nas suas características.

Por outro lado, no que respeita à produção, separados os problemas da oferta dos da forma, não se pode deixar de referir a necessidade de salientar qual a taxa de formação bruta de capital fixo. Sem investir, não é possível criar condições de desenvolvimento, ou só de crescimento, e as disponibilidades de capital que existem em Portugal estão muito mais voltadas para outras aplicações, ou «aproveitamentos», do que para arriscar em actividades produtivas.

Também em Paris, neste começo de mês, folheámos a revista semanal «Problèmes Économiques» (selecção de textos franceses e estrangeiros), saída em 6 de Junho, e apressámo-nos a comprá-la para nossa informação e para nos vir a ser útil para este registo-comentário.

De um «aperçu sur la situation economique du Portugal», transcrito de Frankfurter Allgemeine Zeitung, pode ler-se:

. «... A chegada esperada de uma súbita fase de liberalização e expansão económica não se concretizou. O galope só se delineou,

Continua na pagina seis

DA EMPRESA

I __ 1 O impacto do ordenador
2 O desafio do ordenador
3 O ordenador e a informação
II __ 4 O ordenador e a planificação
5 O ordenador e a decisão
III __ 6 As ideologias do ordenador
7 A empresa ibérica, o ordenador, o sistema de informações e o sistema de direcção
8 A desmistificação do ordenador.

ADMINISTRAÇÃO PERANTE O FUTURO DO TRATAMENTO AUTOMÁTICO DA INFORMAÇÃO (II)

Depois de num primeiro artigo ter tratado do impacto do ordenador, do desafio do ordenador, do ordenador e a informação, o dr. Romero continua o seu trabalho tratanto de outros efeitos que, ao lado dos efeitos sobre a informação, materializam o múltiplo desafio lançado pela introdução e aproveitamento do ordenador nas empresas. São os efeitos sobre a planificação e sobre a gestão.

Num próximo e último artigo, o nosso colaborador tratará de «as ideologias do ordenador» e de «a empresa ibérica, o ordenador, o sistema de informações e o sistema de direcção».

4 __ O ORDENADOR E A PLANIFICAÇÃO

Outro aspecto é o da planificação. Se o ordenador ampliou o horizonte das nossas possibilidades de informações (é mais exacto afirmar assim que dizer que o ordenador ampliou as nossas informações reais), a influência sobre as possibilidades de planificação resultou como consequência do processo tecnológico e do processo de mercado. Quer dizer, a aparição de novos produtos e novas aplicações e a abertura dos mercados externos facilitaram a multiplicidade de opções, base de toda a planificação estratégica. As estratégicas produto-mercado (segundo a nomenclatura aceite de Igor Ansoff) multiplicaram-se. Por outro lado, as possibilidades da «produção combinatória» (múltiplos produtos finais a partir de semi-produtos «standardizados»), parecem estar a aumentar (M. K. Starr, Universidade de Columbia).

Porém, a dispersão do leque de opções obriga a contemplar nos cálculos previsionais, muitas mais hipóteses. As possibilidades de cáculo do ordenador facilitam o estudo das diversas alternativas (fase estrita de planificação) e a selecção de uma determinada alternativa desencadeia o mecanismo da segunda fase de planificação, a da programação. Planificação e programação são os elementos primários do processo directivo. O ordenador facilita a aplicação destas fases e o seu desenvolvimento estimula reciprocamente a utilização de um ordenador.

Informação e planificação são aspectos intimamente relacionados: não é possível um plano sem informação; a informação não é relevante se não responder às necessidades de um plano. Por sua vez ambos os factores influem decisivamente no estilo de direcção. Este aspecto foi posto em relevo de forma muito clara por Häusler (7), num artigo do qual traduzimos o esquema que reflecte o seu ponto de vista (Fig. 2). Neste esquema, assinalam-se as relaçoes entre planificação e informação. Quando a informação é numerosa e as opções várias, é possível chegar a um estilo de direcção «participativa por objectivos» (8), ou segundo Häusler «de planificação estratégica e trabalho em equipa».

O nosso critério é que não têm que coincidir, necessariamente, o grande fluxo de informação com um trabalho de equipa. Este último aspecto responde a características sociológicas e culturais que, infelizmente, não são, em todos os países, idênticas às da Europa Central.

Por isso, mais exacto seria dizer, que o estilo de direcção está condicionado por três factores (ver figura 3 que reflecte o nosso ponto de vista). Uma situação XYZ é a de uma empresa com grande fluxo de informação, numerosas opções estratégicas e um elevado grau de participação do pessoal. Uma situação xyz é o reflexo fiel do estilo de direcção do pequeno empresário, com poucas informações, autoritário e dirigindo intuitivamente. A situação xyz não lembra o caso de direcção autoritárias, com ordenador, produzindo numerosas informações e onde falta uma verdadeira gestão planificada?

Esta situação, demasiado corrente nas nossas grandes empresas é insustentável, porque o destino mais nobre do ordenador é a sua ajuda na planificação, na simulação das opções, no funcionamento de modelos que sirvam para traçar o rumo empresarial.

Esta é, também, a conclusão dos estudos do «Diebold Research Program» (ver nota 5): de uma primeira fase em que o trabalho é puramente administrativo (1965) e uma segunda em que a função do ordenador é facilitar tarefas de supervisão e controlo, passar-se-á a fases de planificação: táctica (1975) e estratégia (1985).(90).

5 O ORDENADOR E A DECISÃO

A evolução prevista do ordenador como elemento orientado, para a planificação estratégica, não está justificada, em minha opinião, sòmente, pela multiplicidade de opções e alternativas e respetiva avaliação em custos e prazo, mas também porque permite à direcção consagrar mais tempo a tarefas de planificação ao libertá-la de trabalhos rotineiros.

Neste sentido, afirmou-se já que o ordenador fez com que a direcção se ocupe da sua verdadeira função, a direcção, que parecia ter-se esquecido após tanta insistência, nos manuais de organização e direcção, na diferença «entre as tarefas específicas da direcção» e a «execução». E entre as tarefas específicas e preocupação pela avaliação permanente, a organização e controlo da informação pareciam deslocar as tarefas decisivas: fixação e fins, decisão ante uma acção correctiva.

O ordenador libertou o directivo, de grande parte das tarefas repetitivas que se encontram dentro das tarefas específicas da direcção. E deixará mais tempo livre à decisão. Quer dizer, como antes em que houve consciência empresarial da necesssidade de organizar as funções e tarefas da direcção-geral, porém, com a diferença de que agora o tempo para a decisão está baseado num caudal de informações sistematizadas, moduladas e não no mero sentimento.

Em consequência, este é o ponto de vista que se deve defender: no fundo a importância do ordenador não estará tanto na libertação de meios de produção (administração) nem na melhoria da eficácia da gestão, mas sim na libertação do tempo e na mudança da ocupação desse tempo pelo dirigente. Terá mais tempo: e ocupá-lo-á na sua mais nobre tarefa: a tomada de decisões frente ao risco e à incerteza.

Um aspecto complementar interessante, é o do campo de aplicação dentro da empresa dos meios de tratamento automático da informação. Ainda que certamente distintos o «conteúdo» do trabalho do ordenador e o «para quê» do sector empresarial em que ele se ocupa, o certo é que ambos os aspectos se condicionam mutuamente. Com uma diferença de quase dois anos, Neal J. Dean ('10) publicou na «Harward Business Review» dois artigos que devem merecer a nos-

Continua na pag. seis

INFORMAÇÕES E PLANIFICAÇÃO

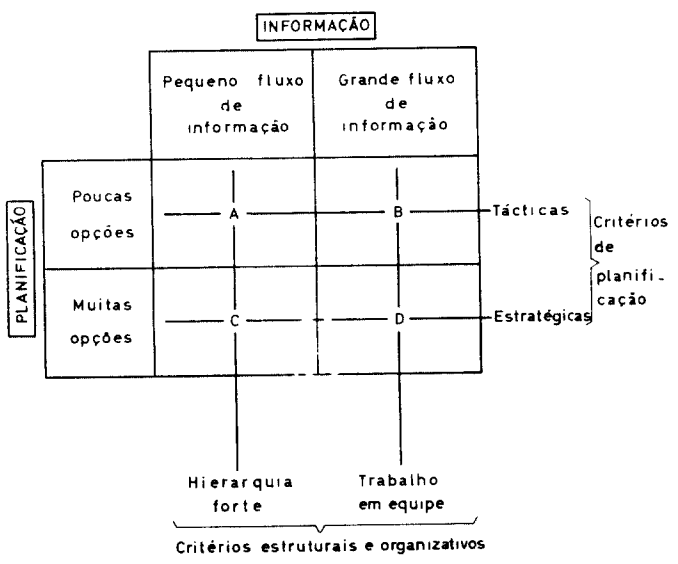


FIGURA 2

(1) Segundo Joachim HAUSLER ("Informationsgrad und Planungsmoglichkeit")

CROSLAND FILTERS

a defesa mais eficaz para o seu motor

FILTROS DE ÓLEO
GASÓLEO E AR

representantes: auto lusitânia, lda. av. da liberdade·75·79·lisboa·2

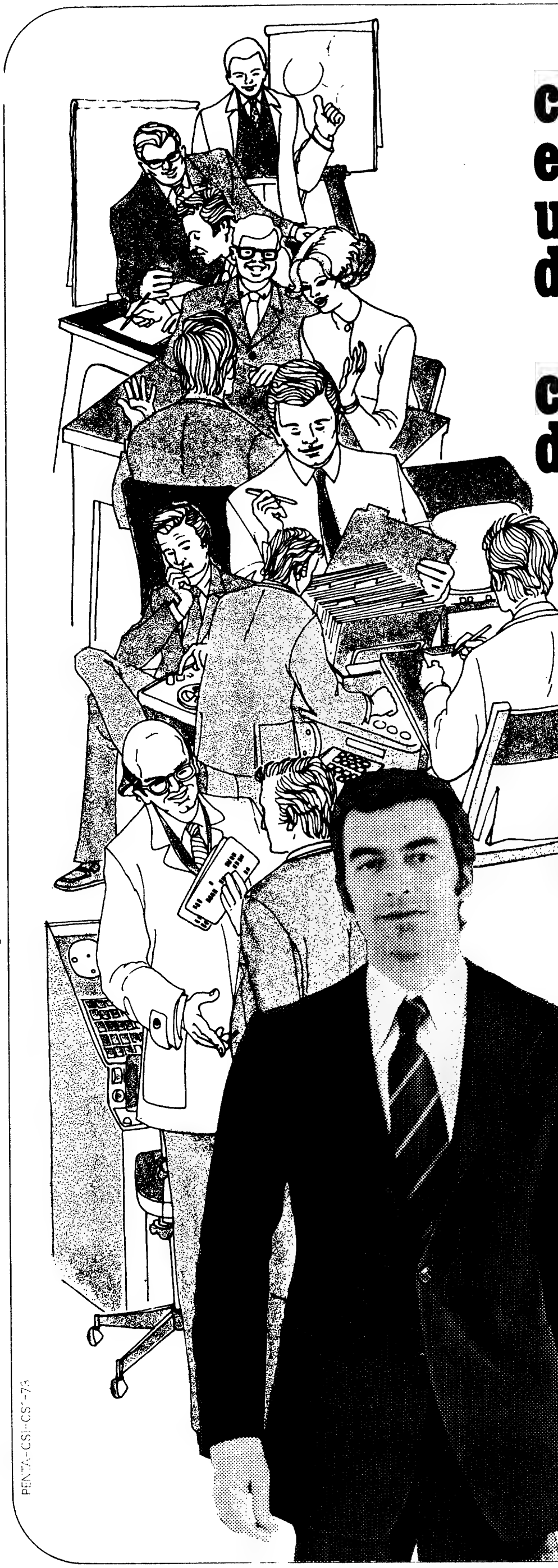
CAUNY

A MAIS ALTA PRECISÃO SUIÇA

CALENDARIO
DIA E DATA
ANTICHOC

Garantido 1 ano

EXIJA A MARCA CAUNY GRAVADA NA COROA E NA PARTE EXTERIOR DA CAIXA



criámos e desenvolvemos uma profissão de vanguarda:

consultor de segurança Império

Este homem é um Consultor de Segurança Império.

Na vida moderna pensar em segurança é um dever social — para si próprio, para a família, para a empresa.
Mas pensar em segurança obriga à utilização de conhecimentos técnicos, à interpretação de leis, a raciocinar em termos económicos e fiscais.
Gerir os seus interesses da forma mais adequada de acordo com as necessidades de futuro é, de facto, tarefa que necessita do apoio de especialistas.
Tal como na electrónica, na saúde ou em finanças existem especialistas para o assistir, a Império criou e está desenvolvendo uma profissão de vanguarda:

Consultor de Segurança.

Um profissional especializado para lhe aconselhar um plano global de segurança à sua medida.
Um homem que tem a apoiá-lo a organização que a Império representa no espaço português.
Um homem seguro para lhe falar de segurança.

Comece com uma entrevista confidencial.

O Consultor de Segurança Império é um profissional rigorosamente preparado. Está apto a estudar, a conhecer o seu problema, a aconselhar.
A Império orgulha-se dos seus homens.

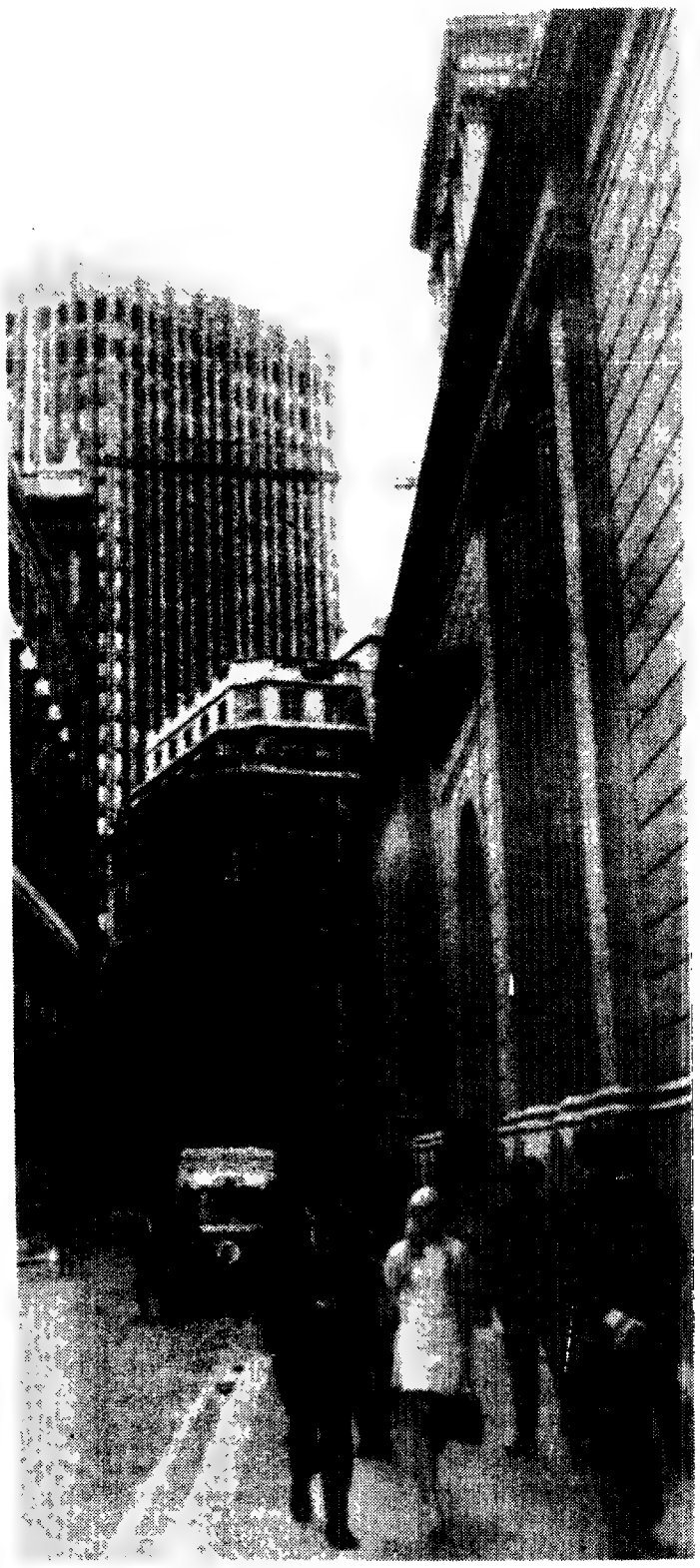
AO SEU SERVIÇO
IMPÉRIO
a sua seguradora

PENTA-CSI-CS-73

Por F.N./S.R.

OS LUGARES COMUNS SOBRE O REINO UNIDO

É de «bom tom», em certos meios, mostrar compaixão ou pena relativamente à Grã-Bretanha, e à evocação das suas dificuldades actuais em confronto com o seu passado de esplendor. É quase um lugar-comum, que talvez tenha nascido, ou ganho força para se impor e resistir, depois de 1967, quando em Novembro a libra teve de desvalorizar-se, suprema prova de fraqueza dentro de um sistema económico onde as perturbações monetárias ainda então eram olhadas como qualquer coisa de preocupante e não de rotineiro. De qualquer modo, de preocupante a rotineiro, o caminho é sobretudo de reflexo de verdadeira e efectiva crise de base, de que as perturbações monetárias são reflexos.



A «CITY» mais de duas vezes o conjunto dos «lugares financeiros» dos oito outros parceiros do Mercado Comum.

No entanto, este lugar-comum, acompanhado da ideia de que a Grã-Bretanha, país de tradições, tem grandes dificuldades em se adaptar às exigências da vida moderna e da competição internacional, pode levantar dúvidas da sua justeza quando, por exemplo, se pensa nas tomadas de controlo de indústrias agrícolas e alimentares francesas por empresas inglesas, quando se recorda a extraordinária animação da «Bolsa de Paris» em meados do ano passado, na altura em que capitais ingleses se colocaram, via valores franceses, preparando a futura inclusão da «grande ilha» na interrogação europeia.

É verdade que a taxa de crescimento da produtividade é relativamente fraca na Grã-Bretanha no que respeita aos outros países da «comunidade» onde se inseriu; que a taxa de crescimento do seu P.N.B. não ultrapassou a média anual de 2,8 por cento entre 1960 e 1970, enquanto que na «Europa dos Seis», ela foi de 5,3 por cento; que a parcela do P.N.B. dedicada à formação de capital fixo é fraca, não chegando a 20 por cento; que a posição da libra não recupera, mesmo depois de medidas drásticas como a de 1967 e das flutuações decididas; que as despesas militares são particularmente pesadas, e que a dependência relativamente aos Estados Unidos se agrava ou toma formas diferentes mas não de menor dependência. Tudo isto é verdade, e justificará o lugar-comum e a quase compaixão... Mas também não é menos verdade que o poder dos grupos industriais e financeiros faz com que o «imperialismo» britânico não seja letra morta do passado saudosista, antes se afirme sob novas roupagens, as roupagens do presente, próprias do tempo que corre, e a entrada para o Mercado Comum não deixará de o confirmar.

Alguns dados ou elementos podem exemplificar.

A «City», que poderia ser uma espécie de «muro de (dessas) lamentações» representa, em volume de transacções financeiras, mais do dobro do total das do conjunto de todas as praças financeiras dos outros países da C.E.E.

A electricidade de origem nuclear que o Reino Unido produziu em 1971, foi superior à que produziu todo o resto do mundo.

Nos 500 primeiros grupos empresariais europeus, por ordem de volume de negócios, encontram-se 160 empresas britânicas contra 104 da RFA e 81 da França; por ordem de relação lucro líquido/volume de negócios, entre as 100 primeiras, encontram-se 63 empresas britânicas, 13 alemãs ocidentais e 7 francesas.

E muito mais se poderia anotar, mas há um elemento a não deixar de referir: é o único país europeu ocidental — com um

saldo positivo na balança de «brevets», «royalties», licenças, no sector da indústria química.

Para esta situação, não será indiferente o que se passa relacionado com outro lugar-comum que se costuma aplicar à Grã-Bretanha e que igualmente merece ser contravertido.

Trata-se da ideia de que a Grã-Bretanha é o «reino da economia liberal», o que seria a causa dos seus desfasamentos relativamente às exigências actuais de um capitalismo sempre mais e mais intervencionista, com o papel do Estado a ter cada vez maior importância na actividade económica.

Pode dizer-se que na Grã-Bretanha, o Estado é largamente intervencionista, que essa intervenção não é recente, embora muito se tenha reforçado depois da subida ao Poder do Partido Conservador, em Junho de 1970.

Por um lado, foi sempre preocupação programar as grandes decisões e para isso se passou a estabelecer projecções de despesas públicas a prazo de 5 anos, revistas anualmente; por outro lado, procurou-se a institucionalização de determinado tipo de intervenção e para tanto se criou um «comité de vigilância e controlo da política central», conhecido por «Think-Thank», para cuja presidência foi chamado «lord» Rothschild, vindo directamente da Shell. (1).

As ajudas ao desenvolvimento regional são de uma dimensão que decuplica os valores franceses aplicados com intenções paralelas; a amortização fiscal pode chegar a 100 por cento no primeiro exercício; os créditos públicos não param de aumentar. Todo um conjunto de acções e medidas que articulam a ligação Estado-iniciativa privada de maneira largamente intervencionista, sem deixar de afirmar o princípio da livre empresa e de economia de mercado.

Em resumo: dois lugares comuns a rever para um melhor conhecimento do nosso «velho aliado», que talvez não conheçamos muito melhor que os seus parceiros de «comunidade» onde estes lugares comuns também têm feito carreira...

F.N/S.R.

(1) — «Lord» Jellicoe, lorde do Selo Privado, e agora muito falado por ser um dos dois ministros do escândalo das «call girls» teve papel muito importante no «Think-Tank»

LIDO & OUVIDO

As grandes empresas

Barragem da indústria alimentar francesa à investigação de capitais britânicos e americanos no sector

O sector das indústrias agrícolas e alimentares prossegue o seu movimento de concentração dos últimos anos.

Em 1972 verificaram-se 111 acordos de fusão, de absorção, de compra total ou parcial e de reagrupamento, contra 97 em 1971 e 128 em 1970.

O sector mais «activo» tem sido o das conservas, o dos pratos prontos a servir e o dos alimentos congelados: 25 acordos em 1972 contra 19 em 1971. Segue-se a indústria dos lacticínios (com 17 acordos em 1972, 25 em 1971 e 26 em 1970) e a indústria das carnes (10 acordos em 1972) e a dos biscoitos e tostas (8).

Pela primeira vez em 1972 aproximaram-se importantes grupos polivalentes.

E o caso da Générale Occidentale que, directamente, ou através da sua filial britânica Cavenham Foods, se associou à Compagnie du Nord, de Elie de Rothschild, para promover o desenvolvimento europeu da Générale Alimentaire.

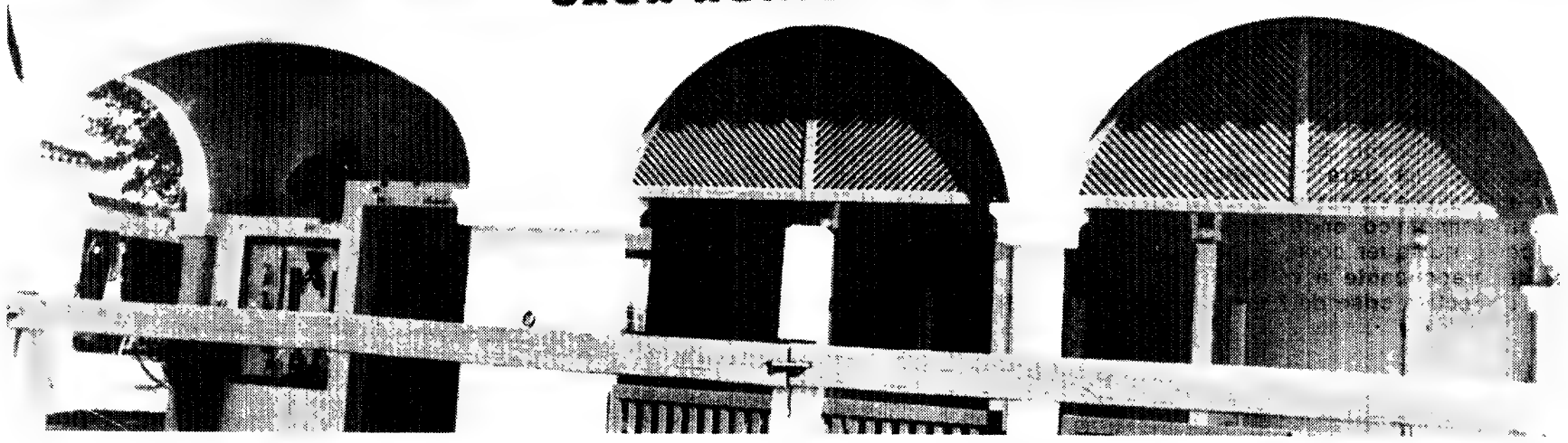
E o caso também da BSN e da Gervais-Danone, de cujo acordo resultou o primeiro grupo francês com vocação internacional. Este novo grupo tem um volume de vendas de 7,5 mil milhões de francos dos quais 60 % na indústria alimentar e vai controlar 45% do mercado de cerveja, 30% do das águas minerais e sodas, 70% do da alimentação para bébés, 35% do dos yogurtes e das sobremesas, 37% dos queijos frescos, 25% das massas alimentícias e 30% dos pratos prontos a servir.

Estes grupos franceses devem vir a poder travar a investida neste sector dos capitais britânicos, que contribuíram com 63% dos 57 milhões de francos de investimentos estrangeiros na indústria alimentar francesa em 1972, três vezes mais do que em 1971.

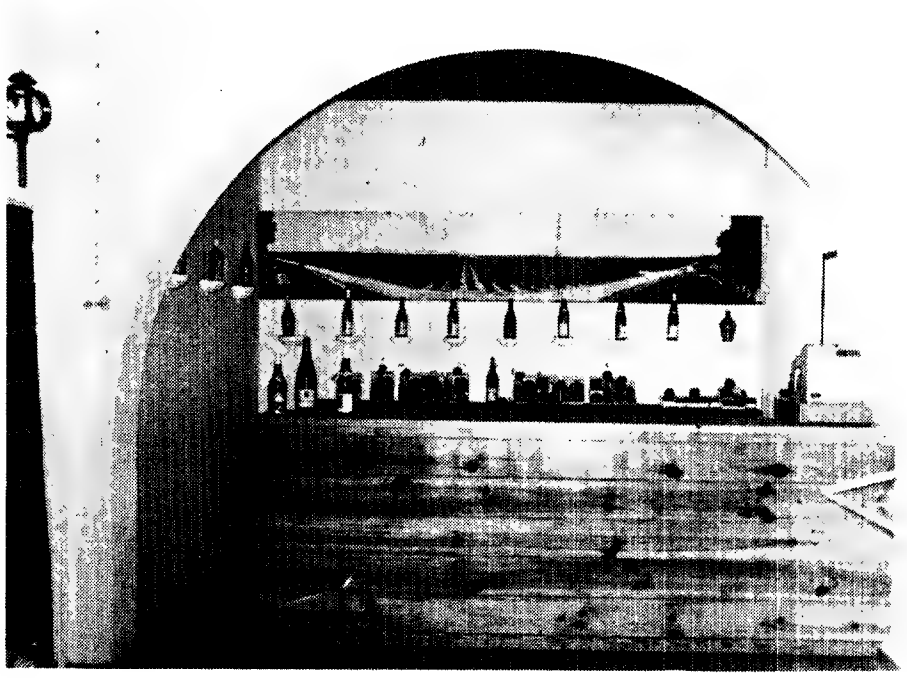
A empresa americana United Biscuits controla 46% mercado francês, pelo que viu impedido o seu domínio sobre a M. Brun et Associés.

X FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA -SANTARÉM

CASA AGRICOLA FRANCISCO RIBEIRO



Aspecto exterior do Pavilhão edificado no recinto da Feira, pela Casa Agrícola Francisco Ribeiro



Detalhe duma das dependências do Pavilhão, destinada ao sector de carnes e frutas embaladas, para venda ao público

Constitui todos os anos, êxito assinalável, o destile na manga dos trens da Casa Agrícola Francisco Ribeiro

No Bar e Salão de Convívio, mantém-se, tradicional, a hospitalidade oferecida pelos seus proprietários, a todos que os visitam

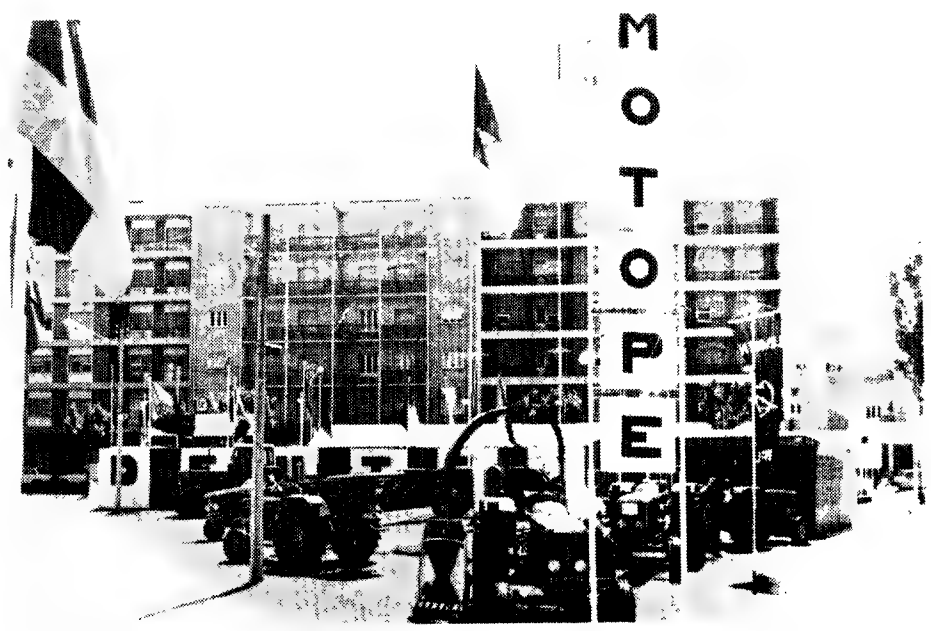
X FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA-SANTARÉM

Flagrante da passagem de Sua Excia. o Sr. Presidente da República, pelo «Stand» da Fábrica de Plásticos Sintex, s.a.r.l. de Crestins — Moreira da Maia

Aspecto parcial do «Stand» da SINTEX, s. a. r. l. apresentando a sua gama de modelos de taras para embalagens de transporte de diversos produtos sólidos e líquidos, a que noutro local fazemos referência

De invulgar concepção funcional, o vasto «Stand» ao **Serviço Nacional de Emprego**, permite através de dezenas de Gráficos dispostos em «Maquettas» e desdobráveis por si editados, que o público fique elucidado da sua apurada e meritória actividade

A maior linha do Mundo de tractores — **INTERNATIONAL** — representada em Portugal por Fassio, Lda., e os já famosos tractores CARRACO de tracção às quatro rodas



A foto documenta um dos «Stands» (desdobrados) que a «MOTOPE» apresentou nesta Edição da Feira Nacional de Agricultura, com destaque para a sua gama de tractores da marca **DEUTZ** preferidos pelos agricultores mais exigentes. A «Motope» espera poder apresentar nesta Feira, os últimos modelos chegados ao nosso País

JOSÉ FRANCISCO JUSTINO (HERD.), LDA.

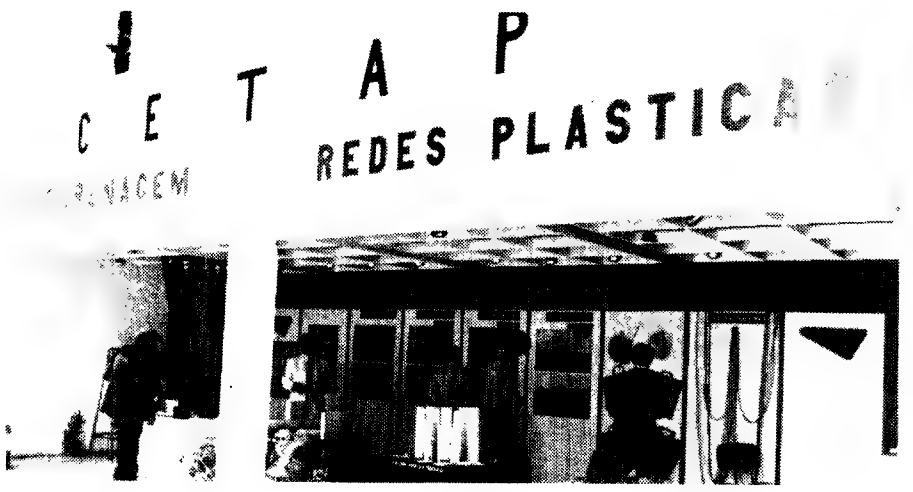
SÃO JOÃO DAS LAMPAS (PORTUGAL)

Distribuidora para vasta área, a firma José Francisco Justino (Herd.) Lda. apresenta os mais recentes mod. de alfaias agrícolas, charruas de Alvecos, Fresas rotativas, abre valas, reboques, atrelados, basculantes e carroçarias de madeira e metálicas, até 30 toneladas (para camions) — A marca «Galucho» usada em todos os produtos da sua fabricação é conhecida em todo o território português

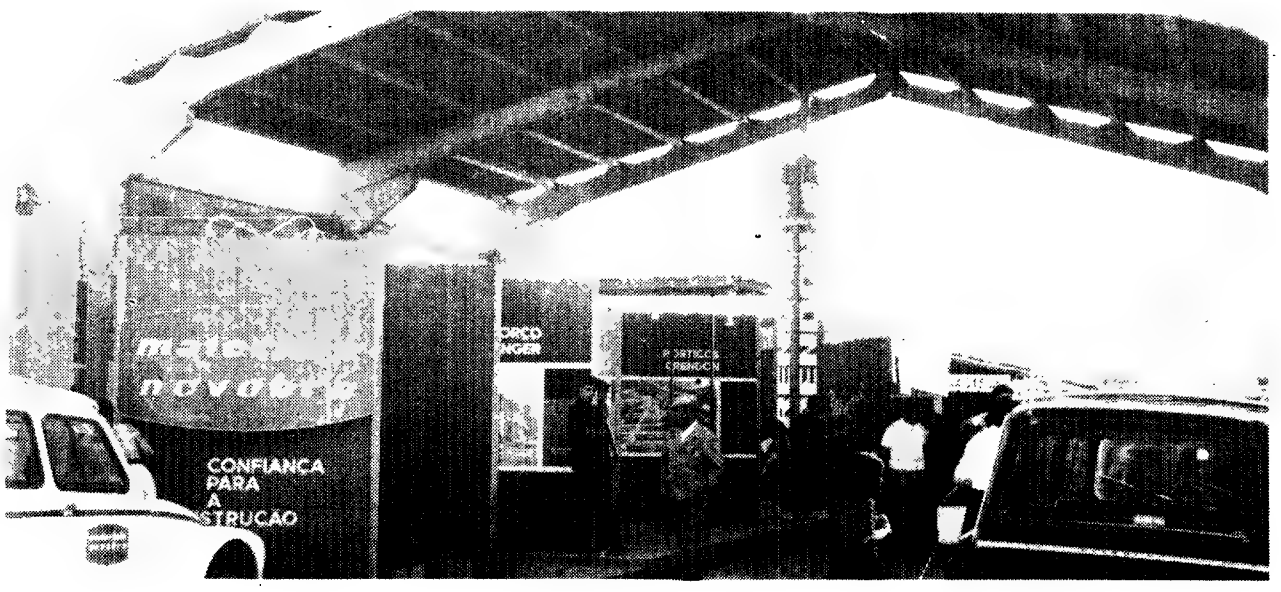
X FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA-SANTARÉM

Dois aspectos do interior e da torre anunciadora do Stand da **OLIVA COMERCIAL, S. A. R. L.**, nos quais é flagrante o alargamento das suas gamas de produção — além da sua conceituada máquina de costura — apresentando os mais variados modelos de aparelhos de televisão, esquentadores, fogões a gás, frigoríficos, máquinas de lavar roupa e loiça e aquecedores

Aspecto geral do Stand da **Fábrica Fundições do Rossio de Abrantes,** instalado na entrada do recinto da Feira

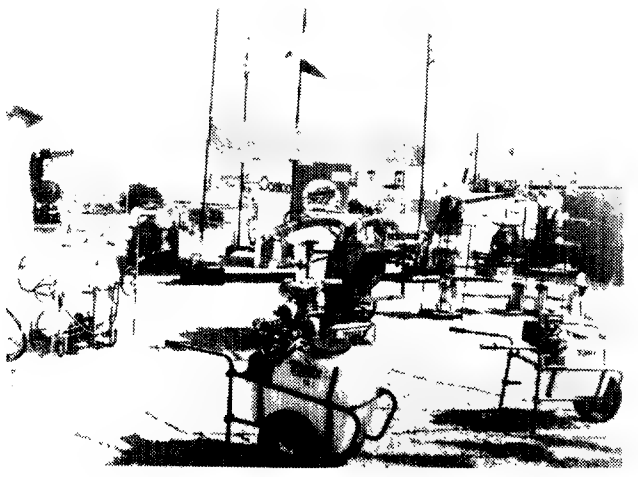


A **CETAP** — Centro Técnico de Aplicações de Plásticos com fábrica em Espinho, apresenta no seu Stand à curiosidade do público, a sua vasta gama de produções de redes plásticas para mosquiteiros **CETAP-TRICAL,** recoberturas para fundo de galinheiros, sebes artificiais para protecção no cultivo de alfaces, tomates, morangos e pomares



MATERIAIS NOVOBRA — LEIRIA

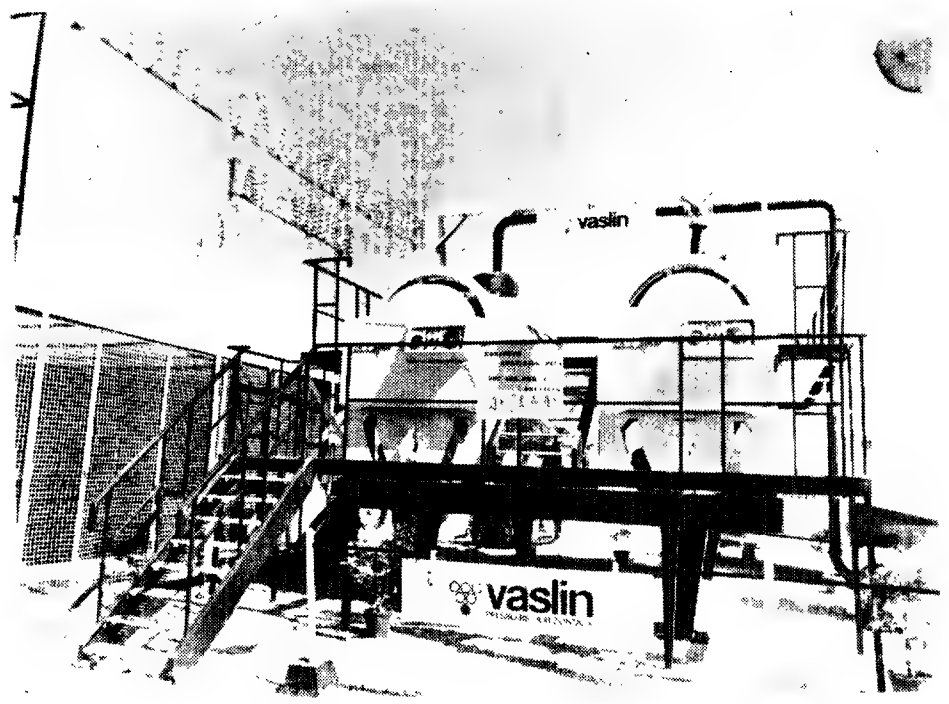
FÁBRICAS EM LISBOA — LEIRIA — LAGOA — GUARDA
Sede — Avenida Estados Unidos da América, 100, 5.º, Dt.º — LISBOA
Serviços administrativos — Tel. 774832 - 772953
Serviços Técnicos — Tel. 714116/7/8 - 719331/2



CASA DAMIÃO – TORRES VEDRAS

Na foto reproduzida, o Stand da **CASA DAMIÃO,** de Torres Vedras, apresenta a sua vasta gama de produção. A Firma é, no no nosso País, fabricante especializado de todo o equipamento de pulverização, para a agricultura, da conhecida marca **TOMIX**

X FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA-SANTARÉM



Cobrindo a maior área do recinto reservado a exibições dentro da Feira, a Soc. Agro-Vitivinícola São Jorge, Lda., de Alenquer, apresenta nos seus «stands» as famosas máquinas agrícolas «BERTOLINI», prensas horizontais VASLIN e os tractores LAMBORGHINI preferidos em todo o Mundo

A foto documenta o interior do Stand de exposições da Firma **António Alves & C.ª, Filhos, Sucessor,** um dos mais importantes exportadores de Lãs e Peles do País

a firma

ANTÓNIO ALVES & C.ª FILHOS, SUCESSOR

(FÁBRICA DE LÃ)

TORRES NOVAS

telefones 23121 - 23122 - 23123 - 23124

Tem o prazer de comunicar a todos os produtores de lã, que habitualmente vinham à sua Fábrica vendê-la, que volta a comprar e pagar no acto de compra.

Esta comunicação dirige-se igualmente a todos os demais produtores que porventura não lhe tenham vendido até hoje e também aos produtores e marchantes que tenham peles de ovinos para venda.

Apesar do exposto, os seus viajantes de compras, procurarão contactar com o maior número possível de produtores.

Cumpre-lhe informar também a Lavoura, que fabrica adubo designado por "ADUBO-LÃ 15 FORTE" com a seguinte composição :

Ácido fosfórico	***6 %***
Azoto	***3 %***
Potássio	***6 %***
Matéria orgânica (c/ 1,5% de Azoto)	***20 a 30 %***

Indicado principalmente para :
BATATA, MILHO, MELÃO, HORTAS, POMARES, VINHAS, OLIVAIS, ETC.
que vende a Esc. 1 370$00 a tonelada, com o desconto de 3 % a pronto, ou a prazo a combinar, entregue nos seus armazéns.

Devidamente autorizado pela Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos.

PAVILHÃO DOS AÇORES

na X FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA, iniciativa da Junta Geral do Distrito Autónomo de Ponta Delgada.

Empresas açorianas ligadas ao sector Agro-Pecuário, interessadas no Pavilhão de Exposições:

LACTO AÇOREANA, LDA. Ribeira Grande
LACTICÍNIOS LORETO, LDA. — Ponta Delgada
PROLACTO Lacticínios de S. Miguel, S. A. R. L.
SINAGRA, S. A. R. L. - Ponta Delgada
representação da **Casa Regional** com os seus famosos bordados e colaboração do:

GRÉMIO DOS EXPORTADORES DE FRUTAS E PRODUTOS HORTÍCOLAS DE S. MIGUEL

Nos apontamentos que fizemos, anotámos que a representação acoriana promoveu a distribuição gratuita, pelo público visitante da Feira, de milhares de embalagens de produtos lácteos designadamente: Leite em pó, queijo e manteiga; ananases, garrafas de licor e pacotes de chá Correana.

O "PUZZLE" MONETÁRIO - 11

Por FRANCISCO CORRÊA GUEDES

Especulação - "do gnomo de Zurique" a multinacional

1. «Fortes vendas da Suiça» é uma frase muito ouvida, nos meios especializados, em todas as crises cambiais e nela está a origem da alcunha que os banqueiros ingleses puseram aos seus homónimos suiços: «os gnomos de Zurique», tais duendes sinistros e diabólicos que congeminam e comandam os grandes ataques especulativos contra as moedas dum modo geral e contra a libra muito em particular. Diabólica será, na verdade a combinação da competência e especialização, resultantes duma forte tradição com a disposição de fundos de milhões de milhões, sob todas as formas, em todos os graus de liquidez e em todas as divisas.

A Suiça é o país onde se refugia o «dinheiro grande», obtido, seja por vias honestas, legais ou menos. A segurança a que, de modo geral aspira uma consciência inquieta sem chegar inteiramente a conquistá-la, é oferecida às fortunas, o que de certo modo substitui e conforta. Porque, na Suiça o sigilo e a discrição total são as palavras de ordem.

Ninguém sabe ao certo qual o volume de capitais que em cada ano entram na Suiça. Mas a afluência é tal que são os clientes a pagar para depositar em vez de ser o contrário como no resto do mundo. As principais origens são a América Latina, o Médio Oriente e os países subdesenvolvidos da Ásia e da África. Do Médio Oriente, por exemplo, estimou-se que em 1968 teriam vindo qualquer coisa como mil milhões de dólares dos potentados petrolíferos, transitando via Líbano. Em 1970 o volume global de capitais pertencentes aos senhores da América Latina atingiria talvez vinte mil milhões de dólares. Em suma, esta gente não passa fome.

2. Os banqueiros suiços são mandatários muito eficientes a quem se comete a responsabilidade de operar com enormes somas nas diversas divisas de modo a garantir segurança e rendibilidade máxima. Natural é portanto que se encontrem permanentemente na primeira linha do fenómeno especulativo. Os recursos que manipulam constituem uma parte importante do que é usual designar por «fundos escaldantes» ou «dinheiro quente», assim chamado por se deslocar velozmente de praça a praça. «Dinheiro quente» são potencialmente também, as eurodivisas aonde os especualadores encontram a possibilidade de escapar aos nacionais, os fundos mobilizáveis pelas grandes empresas multinacionais que, à ameaça sobre a moeda de dado país onde possuem uma filial, procedem instantaneamente a transferências para outra localizada em país de moeda forte. O «dinheiro quente» é assim uma gigantesca massa de fundos líquidos que em qualquer momento se pode polarizar numa direcção vencendo quaisquer resistências que se lhe possam opor.

3. Já é claro para o leitor o que significa a especulação contra uma moeda. Antes da derrocada do sistema das paridades fixas, os bancos centrais eram responsáveis pela estabilização da cotação das suas moedas dentro de limites estreitos e definidos em torno da paridade oficial.

O mecanismo implícito na lei da procura-oferta é muito potente. Quando artificialmente se opõe um obstáculo à livre variação do preço o resultado certo e inevitável é o da criação de enormes excedentes ou então de agudas insatisfações, que originam os «mercados negros». Como sabemos, no caso das moedas, os preços estavam limitados. Cabia ao banco central comprar e vender a sua moeda, nas quantidades necessárias, para que, a preços aproximadamente fixos toda a gente ficasse satisfeita. Com vista por um lado a prevenir o ataque dos especuladores e por outro para limitar a procura de divisas estrangeiras, os bancos centrais intervinham sensivelmente antes que o «chão» da sua moeda estivesse à vista, entregando-se, para isso a uma partida de «bluff» cujos resultados nem sempre eram positivos. Para tal utilizava os serviços de vários agentes, que por sua ordem compravam ou vendiam a moeda nacional a troco da estrangeira. Vejamos como isto era na prática.

4. Suponhamos uma grande empresa multinacional que tinha um importante pagamento a fazer em libras, dentro de três meses. Suponhamos que circulavam rumores de que a libra atravessava dificuldades crescentes. Com receio de conservar as libras a empresa decide adquirir dólares, pois se ocorresse a eventualidade de desvalorização, os dólares previamente adquiridos permitiriam obter uma soma em libras superior à anterior na percentagem da desvalorização. Mas quando os rumores circulavam, intensificavam-se e haveria sobretudo vendedores de libras e poucos compradores. As ordens de compra de dólares bem depressa atingiriam aqueles agentes do Banco de Inglaterra que, simulando trabalhar para um cliente comum, forneciam os dólares que o mercado pretendia. Ora os adversários desta partida de «bluff» tornaram-se cada vez mais hábeis e poderosos. Dificilmente deixavam de perceber o que se passava e de difundir com maior celeridade o sinal do jogo. Por isso os Governos estabeleceram uma estreita solidariedade, que, durante alguns anos, permitiu uma defesa de alguma eficácia.

5. Desde 1960, os bancos Centrais do grupo de países que mais tarde ficaria conhecido como o «Clube dos Dez» decidiram estabelecer estreita cooperação de modo a opor uma barreira defensiva à especulação, para além do que era possível através do F.M.I. e, sob os auspícios do Banco de Pagamentos Internacionais fixaram as regras de intervenção comum nos mercados de câmbios e as diversas e sucessivas fórmulas de cooperação. Foram assim surgindo os acordos de Basileia, o aumento das quotas do F.M.I., os acordos gerais de empréstimos e as redes de acordos de «Swap». Isto permitiu, em algumas oportunidades e dado o volume dos empréstimos de «socorro» fazer frente com êxito a algumas ondas especulativas.

6. Os serviços cambiais dos bancos, que constituem a parte dominante do mercado cambial, não assumem em geral posições especulativas por sua própria conta a não ser quando as probabilidades de alteração das paridades são muito elevadas. Sendo executantes de ordens da clientela, limitam-se a ir equilibrando diariamente a procura e oferta de divisas dos seus clientes e negociando os saldos no mercado interbancário de modo a limitar as «posições de câmbio» (posições ditas longas» se activas e «curtas» se passivas) em dada divisa. E sobre estas posições que, naturalmente incide o «risco» do câmbio para o banco. Além das posições de câmbio há também as «posições de tesouraria», resultantes da circusntância de que, na conta de cada divisa algumas posições do activo e do passivo são a pronto enquanto outras são a prazo. Não poderemos entrar aqui em pormenores sobre o modo como é conduzida a gestão dum serviço cambial, mas devemos reter que é em resultado da «preocupação do equilíbrio» estendida a todos os agentes no mercado, que as cotações das moedas se alteram momento a momento.

7. A «especulação» é, no caso mais geral, consequência de que a melhor protecção contra preiuízos é obter o máximo do ganho. Não quer dizer que a «especulação pura», ou seja aquela em que os fundos são deliberadamente arriscados não seja importante e tanto mais quanto maior a recorrência das crises e as experiências de sucesso. Mas os especuladores são, sobretudo, indivíduos ou empresas a quem a probabilidade de alterações nas taxas de câmbio impõe respostas sob pena de graves penalizações e tais respostas, são, logicamente, a maximização da esperança matemática de ganho.

DOLLAR PLUNGES; GOLD, IN EUROPE, SOARS TO $123.75

Watergate Stirs Uneasiness —Shultz Calls Currency's Weakness 'Puzzling'

The New York Times

© 1973 The New York Times Company NEW YORK, TUESDAY, JUNE 5, 1973

Lerá o secretário de Estado norte-americano o nosso suplemento?

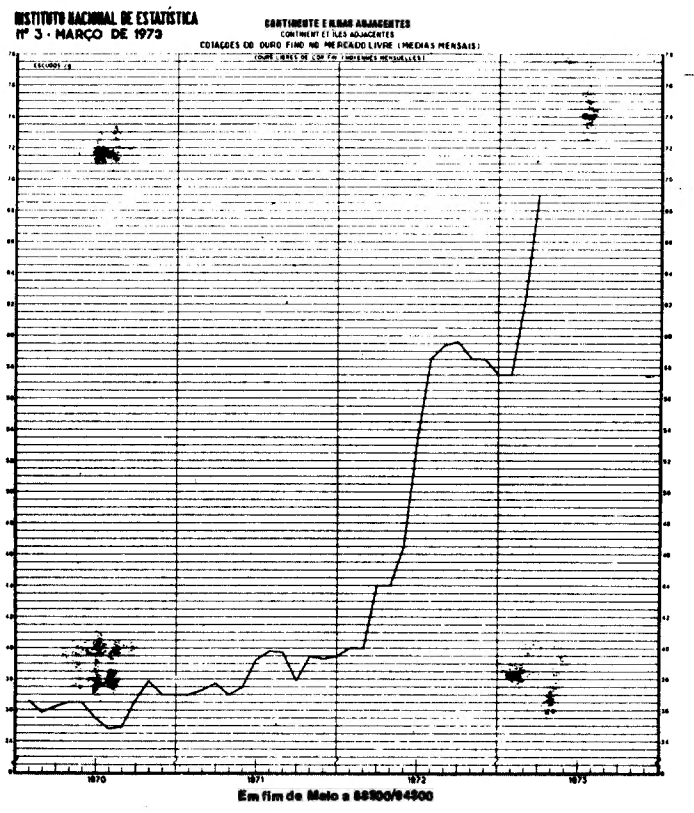
Vejamos o caso dos operadores comerciais, isto é, aqueles que compram e vendem moeda estrangeira como resultado das suas importações e exportações de bens e serviços. Suponhamos que começa a pairar a desconfiança sobre a moeda nacional, ou, o que é o mesmo, que aumentou a probabilidade duma desvalorização. Que faz um importador que tem, a certo prazo, um pagamento de moeda estrangeira? Necessariamente, procurará antecipar o pagamento, pagar quanto antes, pois que se for «apanhado» pela desvalorização necessitará de maior quantidade de moeda nacional para saldar a dívida.

No caso do exportador, a situação é exactamente inversa: o exportador procurará ser pago o mais tarde possível, pois que se o for após a desvalorização terá realizado um lucro. A isto chamam os ingleses «leads and lags» — avanços e atrasos. Este efeito pode em curtissímo prazo atingir expressão quantitativa impressionante, significando para o banco central uma perda de divisas simultânea com uma escassez de entradas, resultantes num enfraquecimento suplementar e por vezes decisivo da sua posição de defesa.

Pouco antes da desvalorização da libra, em 1967, o primeiro-ministro inglês afirmava na Câmara dos Comuns que «se o pagamento das importações da zona do esterlino fosse antecipado uma única semana esse facto representaria uma perda imediata de mais de 50 milhões de libras de divisas das reservas inglesas.

8. Quando em relação a qualquer moeda se levanta a eventualidade duma alteração de câmbio, verificam-se ordens de venda a cada momento mais numerosas, a pronto ou a prazo se a ameaça for de desvalorização e ordens de compra, a pronto ou a prazo se a hipótese for de revalorização.

Vimos já algures neste trabalho o que é a compra ou venda de divisas a prazo e vimos então que esta compra e venda estabelecem uma taxa de câmbio a prazo entre a moeda em questão e uma divisa estrangeira, que se desvia da taxa a pronto aproximadamente o mesmo que a diferença entre as taxas de juro das aplicações de curto prazo na moeda nacional e das aplicações idênticas na moeda estrangeira: ora numa situação especulativa tudo se altera. As vendas a prazo por se antecipar uma desvalorização (que tornará tais vendas lucrativas, quando, depois dela se vender a moeda que se po-



(Grande) ascensão e (pequena) queda

Em fim de Maio a 88$00/94$00; em 1 de Junho, 90$00/96$00; em 2 de Junho, 90$00/96$00; em 4 de Junho 90$00/96$00; em 5 de Junho, 94$00/104$00; em 6 de Junho, 96$00/106$00 e em 7 de Junho, 93$00/103$00.

Notícias de Leste

A UNIÃO SOVIÉTICA AUMENTA O PREÇO DE VENDA DO SEU PETRÓLEO AO OCIDENTE

Uma delegação soviética que incluirá o presidente do Soyouzneftexport organismo especializado na exportação de petróleo, vai a Itália para negociar um aumento do preço do petróleo bruto vendido a este país.

A Itália é o maior cliente ocidental da URSS, que lhe fornece cerca de 10 milhões de toneladas por ano deste combustível, tudo indicando que as compras vão aumentar.

Crê-se que a URSS decidiu rever o preço de exportação do seu petróleo bruto, nomeadamente para os países que pagam as suas compras materiais e bens de equipamento.

URSS GRANDE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

A agência TASS anuncia que um dos objectivos do Plano Quinquenal em curso é a produção de 500 milhões de toneladas de petróleo bruto em 1975, contra 424 em 1973 e 394 em 1972.

Este objectivo do plano será realizado graças à exploração das reservas de Samotlar, na Sibéria Ocidental, que deverão fornecer a URSS cerca de 120 a 125 milhões de toneladas de petróleo bruto daqui a dois anos, o qual será escoado através de um novo «pipeline» que ligará Samotlar à zona ocidental da URSS, e que permitirá o fornecimento aos outros países socialistas e à Europa Ocidental.

SIDERURGIA PARA O COMECON

A URSS vai constituir um complexo siderúrgico de 10 milhões de t/ano em Koursk, onde se encontra o maior jazigo de minério de ferro do mundo.

Este projecto destina-se a cobrir as necessidades dos países do COMECON, segundo acordo assinado há pouco.

O planeamento prevê a construção nesta região duma central nuclear duma fábrica de cimento com a capacidade de produção de 2 milhões de t/ano e diversas fábricas de materiais de construção.

O "PUZZLE" MONETÁRIO

Continuação da pagina cinco

de adquirir mais barata) fazem baixar muito a taxa a prazo, induzindo novos fenómenos especualtivos. Exemplo: antes da desvalorização do franco francês em 969 a taxa a prazo do franco sofreu um desconto muito acentuado em relação à taxa a pronto. Com isso alguns negociantes alemães fizeram **espléndidos negócios, como, por exemplo, aqueles que compraram grandes quantidades de** trigo francês pagando com francos a prazo, baratos, e vendendo-os a pronto, com lucro substancial e automático, às moagens francesas.

9. Mas uma caracteristica **peculiar dum fenómeno especulativo de hoje, e que o torna** incomparável ao que tenha sido em qualquer tempo deve-se ao papel que nele desempenham as grandes empresas multinacionais. Sabe-se do grande poder e da extensão de **manobra destes gigantes, cujos** números que expressam o seu volume de negócios excedem muitas economias nacionais medidas em P.N.B.

A empresa multinacional coloca-se, em face da instabilidade monetária, de igual modo que em relação a todas as outras possíveis fontes de benefício ou eventualidades de prejuízo: ganhar o máximo ou perder o mínimo. Para avaliar o quanto e o como — e só nisso reside a distinção — dispõe de verdadeiros centros de investigação. Quando uma multinacional pretende estabelecer os seus riscos de câmbio, deve, antes de mais, «consolidar» todos os balanços das suas filiais, com o que se cancelam muitas posições, evitando coberturas desnecessárias. Essa consolidação tem que ser reduzida a uma moeda de referência e é em relação a esta que é avaliado o risco.

ESTILOS DE DIRECÇÃO

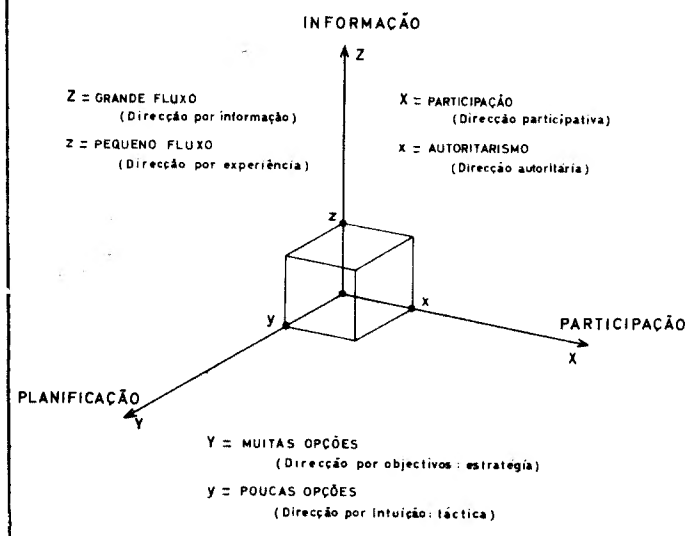


FIGURA 3

Esta avaliação pode respeitar **apenas às dívidas e créditos** a menos de um ano de prazo, ou, o que usualmente se **prefere, a todos os créditos e dívidas**, sejam de curto, médio ou longo prazo (incluindo-se investimentos fixos, existências, depósitos bancários, etc). Ventilados por divisas, os saldos activos ou passivos, calculam-se por meio de técnicas probabilisticas altamente refinadas um coeficiente de risco, em função do qual se tomará a acção adequada.

10. Uma vez tomada a decisão a multinacional tem possibilidade de operar de diversas **formas. Pode adquirir coberturas** a prazo equivalentes ao que estima eventualmente perder com uma desvalorização; pode, e assim acontece normalmente, entregar-se ao jogo dos «avanços e atrasos» reduzindo os créditos na moeda que é passível de desvalorização e acumulando-os na moeda forte, acelerando os pagamentos a fazer dada a facilidade que tem, localmente, de obter empréstimos em substituição (a reembolsar depois da desvalorização!). Como dissemos, grande número de empresas **multinacionais dispõe de** «centros de gestão de liquidezes» **computarizados, onde a** cada momento é feita a «mise-au-point» da situação de cada moeda e os planos operacionais correspondentes. Multinacional, como se vê, põe a crise ao seu serviço.

11. A moeda é um direito de saque imediato sobre os bens, cuja característica essencial é a de que a sua criação é a contrapartida duma divida ou responsabilidade assumida. A moeda, nota de banco ou escritural é um débito, ou do banco ou dos bancos comerciais, e a sua existência pressupõe um **controlo e uma regulação.**

Os lucros cada vez maiores obtidos das repetidas crises monetárias, são moeda criada **«exnihilo», praticamente** insusceptível de controlo ou regulação.

Constituem evidentemente um factor eminente de propa**gação inflacionária.**

DA EMPRESA

A administração perante o futuro do tratamento automático da informação

Continuação da pagina dois

sa atenção.

No gráfico 4 fizeram-se umas adaptações dos desenhos originais e situaram-se de forma a que se aprecie a diferença no tempo.

A impressão é bem mais pessimista: a ocupação do tempo do ordenador parece que será sensivelmente igual à que teve até há bem pouco, excepto na redução do domínio financeiro contabilístico. Isto tão pouco quer dizer muito, porque é muito difícil de precisar a diferença entre informação financeira e informação elaborada no departamento financeiro.

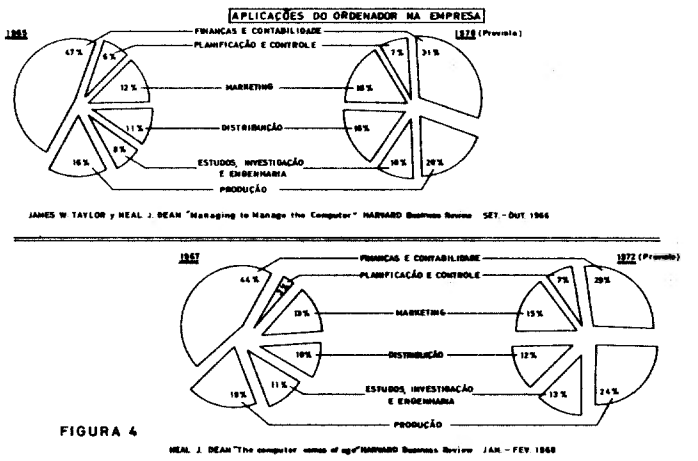


FIGURA 4

(7) JOAQUIM HÄUSLER: «Informations grad und Planungsmöglichkeit» Management International

(8) J. Platt: «Managerial Development» Stanford Research Institut.

(9) Uma exposição rigorosamente sistemática das relações entre a evolução do ordenador e os níveis de Direcção de Anthony (Controles operativos, de gestão e estratégico) pode ver-se A. Carrallo: «Problemas humanos e de estrutura no desenvolvimento de sistemas de TAI, Boletim SUM. APD. 11)

(10) JAMES W. TAYLOR e NEAL J. DEAN: «Managing to Manage the Computer comes of age» HBR, Janeiro-Fevereiro 1968

O PRESENTE E O FUTURO NO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Continuação da primeira página

compra) dos grupos internacionais, importa tomar consciência das condições de aquisição dos factores de custo, como sejam matérias-primas e mão-de-obra — e dos próprios bens de equipamento — face à desejável preocupação de equilíbrio económico que assegure crescimento e sobrevivência.

Numa política de desenvolvimento industrial, necessariamente inspirada no longo prazo, a atribuição dos **incentivos** de natureza fiscal, económica e financeira não pode dissociar-se dos condicionalismos que afectam as empresas portuguesas, como sejam as incidências da **inflação** (de origem nacional e importada) e a **instabilidade** do sistema monetário internacional.

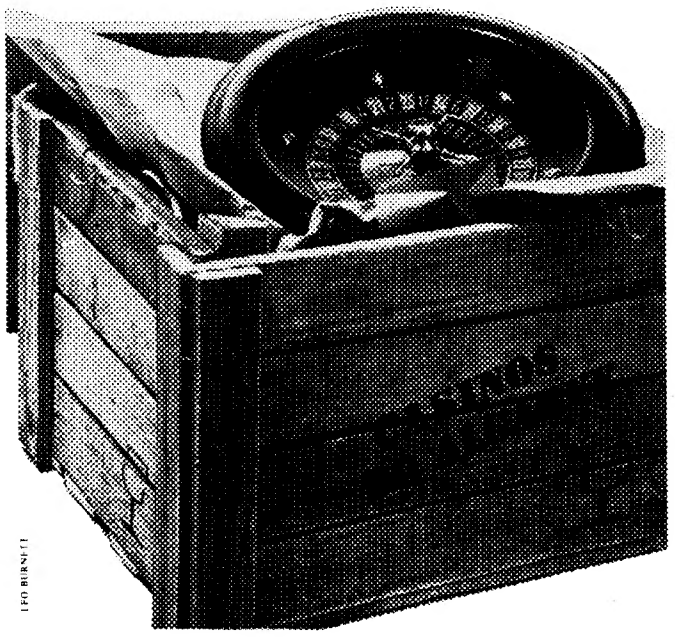
E, embora não devamos perder de vista a **responsabilidade social** que cabe às empresas, criando com eficácia valores acrescentados que correspondam a **preços ajustados** às necessidades a satisfazer, não podemos ignorar que o **lucro** constitui não só o objectivo principal das empresas como a própria medida dessa eficácia.

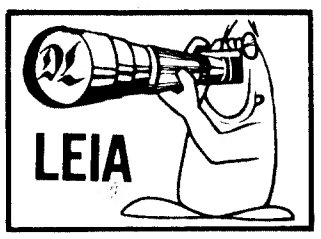
Os Casinos já chegaram ao Algarve.

Foi já inaugurado o Casino de Alvor, no sítio da Penina. E outros se lhe vão seguir. O Casino de Monte Gordo e o Casino de Vilamoura.
Vão ser três modernos e acolhedores Casinos, dotados de um óptimo serviço.
Em todos eles encontrará uma confortável sala de jantar, salas de jogos, sala para «slot-machines», bares.
Os Casinos começaram a chegar e vão constituir paragem obrigatória para todos que visitam o Algarve.
E para si também.

Slot Machines – Acesso livre a maiores de 21 anos.
Sala de Jogos – Todos os dias das 17.00 às 03.00 horas.

CASINOS DO ALGARVE
ALVOR · VILAMOURA · MONTE GORDO





ÚLCERAS
DO ESTÔMAGO E DO DUODENO
DE-NOL
Sem dieta — Sem alcalinos — Sem repouso obrigatório
Sem abandono da vida profissional
PEDIDO DE LITERATURA:
PESTANA & FERNANDES, LDA.
R. da Prata, 153-2.º Lisboa—R. do Almada, 82-2.º E., **Porto**

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA E ROUPA — FRIGORÍFICOS E APARELHOS DE ALTA FIDELIDADE,
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
VISITE-NOS PARA ACREDITAR
BLOCO ELÉCTRICO
ESTR. POÇO DO CHÃO, 55 — TEL. 70 81 47

Registo Comentário

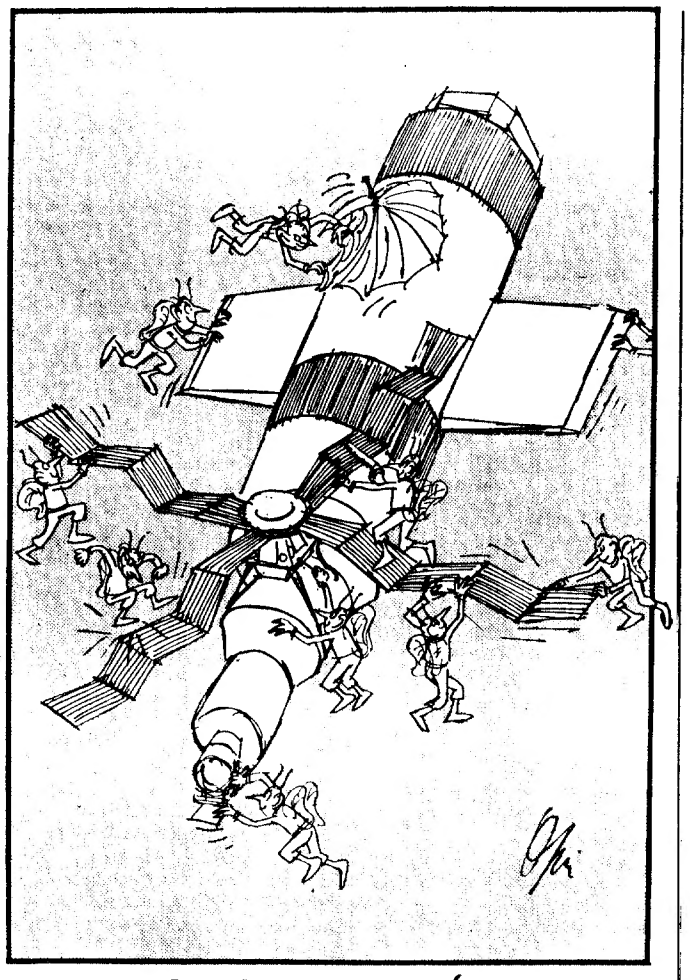
Continuação da primeira pagina

e progressivo. Muito lentamente para estimular o espírito de empresa, mas muito rapidamente no clima de inflação galopante que conhece o país.»

Muito mais se poderia aproveitar desta «aperçu», mas aproveitemos só, o que, páginas adiante, transcrevia «Problèmas Économiques» do número de Abril de «L'Observateur de L'O.C.D.E.». Segundo as estatísticas aí expressas, Portugal é o 2.º país com menor taxa de formação de capital fixo com 17,0% do P.N.B., depois dos Estados Unidos com 16,7%, e antes do Reino Unido com 17,7%, muito longe dos valores observados na Suíça (28,4%), Áustria (28,6%), Noruega e Grécia (ambos com 29,4%) e Japão (34,7%). Será de anotar que estas percentagens se calculam em função dos números do produto nacional bruto, em que Portugal tem o valor mais baixo (por cabeça) depois da Turquia.

Não passe o registo-comentário sem dizer que as moedas continuam a sua dança...

S.R.

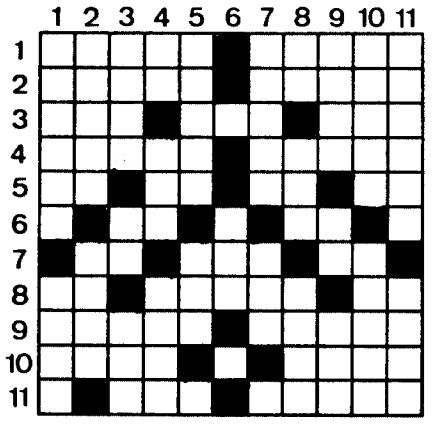


A PANE NO CÉU

PASSATEMPOS

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10 454



HORIZONTAIS

1 Exprimem por palavras. Transferiu para outro dia.
2 Poente. Aves galinaceas muito apreciadas em culinária.
3 Coisa (ant). Arteria. Preposição.
4 Infracção de um dever. Trajei com garridice.
5 Preposição e artigo definido. Amónio (s. q.). Prefixo de privação. Sufixo que designa estado.
6 Pertences. Artigo definido.
7 O mais. Ecoa. Batraquio.
8 Artigo definido. Diverso. Porco.
9 Sagrada. Instrumentos para atirar setas.
0 A Tailândia. Filtras.
11 Sufixo que designa abundância. O mesmo que urtiga-branca.

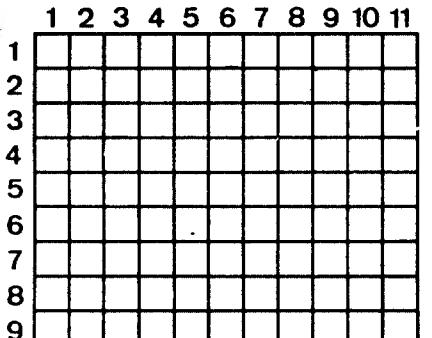
VERTICAIS

1 Violentar. Queima.
2 Aguço. Guarnecer de asas.
3 Turco nobre que na Palestina desempenhava as funções de juiz; zartigo definido (ant). Animal doméstico.
4 Artigo definido. Conjunção.
5 Habitem. Transpira.
6 Rio de França.
7 Aplaca. Lavra.
8 Preposição. Espaço de dozes meses. Avalia.
9 Encolerizar. Senhor. Preposição.
0 Diferente. Levar à sirga. Que tem por habito fazer alguma coisa. Cada uma das partes duras e calcificadas que forma o esqueleto dos animais.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO ne e inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6 611



HORIZONTAIS

1 Cidade de Espanha.
2 Atomo. Epoca. Batraquio.
3 Arteria. Acrescentei. Lista.
4 Revolucionario francês que foi assassinado do banho por Carlota Corday. Ateado.
5 Genero de moluscos acéfalos. Mover os remos.
6 Uma das Ciclades. Renque.
7 Guisado de carne com batatas e legumes cortados em bocados e conzinhados em calda devidamente. Lavras.
8 Gavinha. Agora. Falda.
9 Gálio (s.q.). Termino. Antes de Cristo.
0 Prende. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Nivelar. Amofinar.

VERTICAIS

1 Largo de Lisboa. Borrifar.
2 Pronome possessivo. Flanco.
3 Conjuntura. Carta de jogar.
4 Antigo Testamento. Sulcou. Fruto da ateira.
5 Continuas. Esvaziar.
6 Dois mil e quinhentos em romano. Cólera.
7 Preparara com ópio. Formar as abas a.
8 Laço. Alcova. Capa sem mangas.
9 Navegara. O mais.
0 Nome de flor. Orla. Mérito. Extrair.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10 453

HORIZONTAIS:

1 Amiga. Anata.
2 TUDO. Orai.
3 Aro. Mas. Dra.
4 Castiga. Iam.
5 Amais. Ciara.
6 Soe. Aam.
7 Sm. Sr. Ro. MM.
8 Aio. Ida. Tui.
9 Parra. Sarna.
10 Orão. É Madi.
11 Sámio. Moios.

VERTICAIS:

1 Ataca. Sapos.
2 Muram. Miara.
3 Idosas. Oram.
4 Gó. Tios. Roi.
5 MISÉRIA.
6 Pag.
7 Sacaras.
8 NO. Ião. Amo.
9 Ardiam. trai.
10 Tarar. MUNDO.
11 Aiama. Miais.

PROVÉRBIO: Tudo é miséria no mundo.

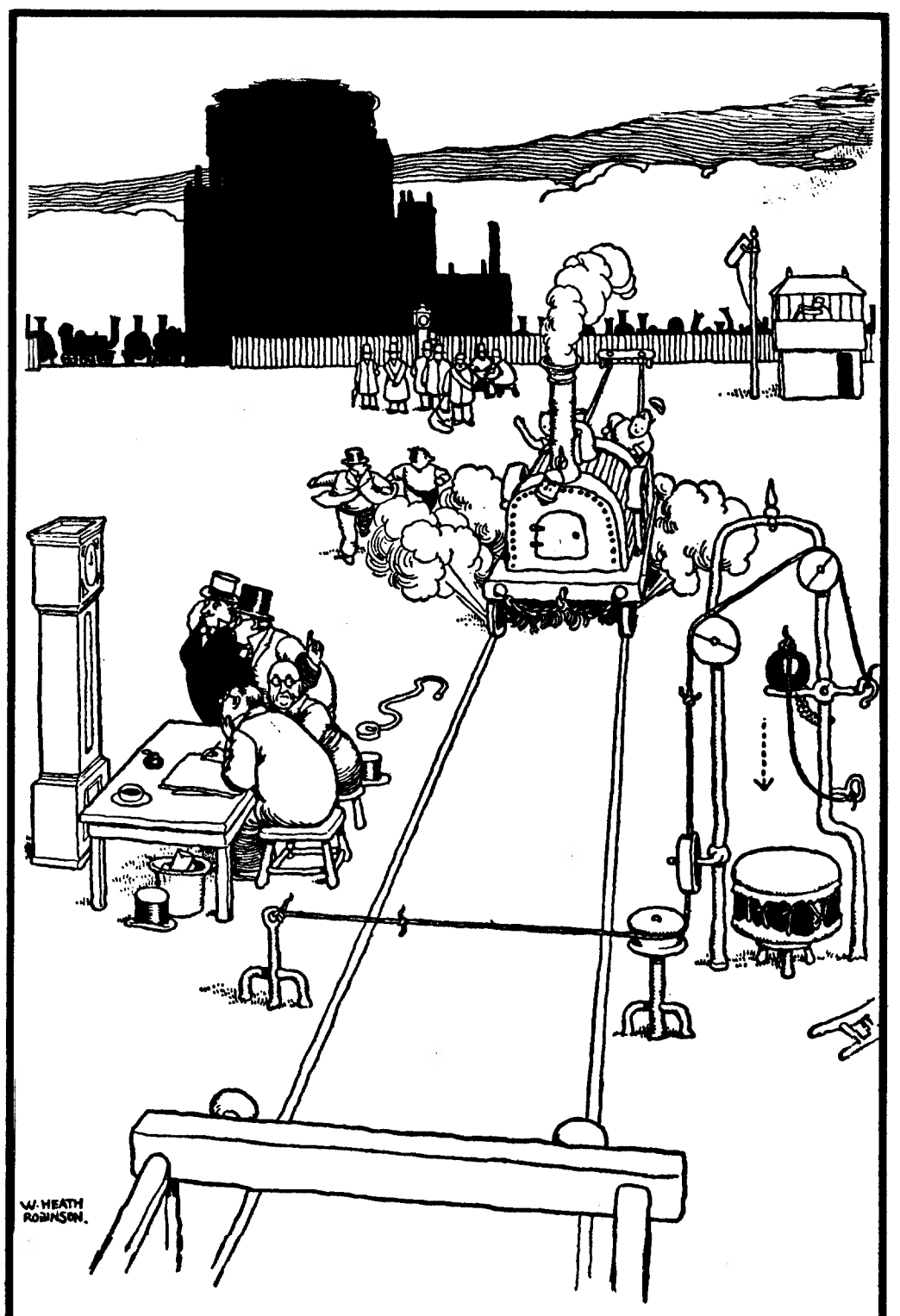
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6 610

HORIZONTAIS:

1 Mafra. Carmo.
2 Ocai. Tear.
3 Lavar. Arada.
4 Osa. Mat.
5 Ar. Itu. As.
6 Cr. Moias. Ia.
7 Vis. Ras.
8 Saio. Luva.
9 Par. Véu. Rim.
10 Irada. Serra.
11 Oó. As. Araós.

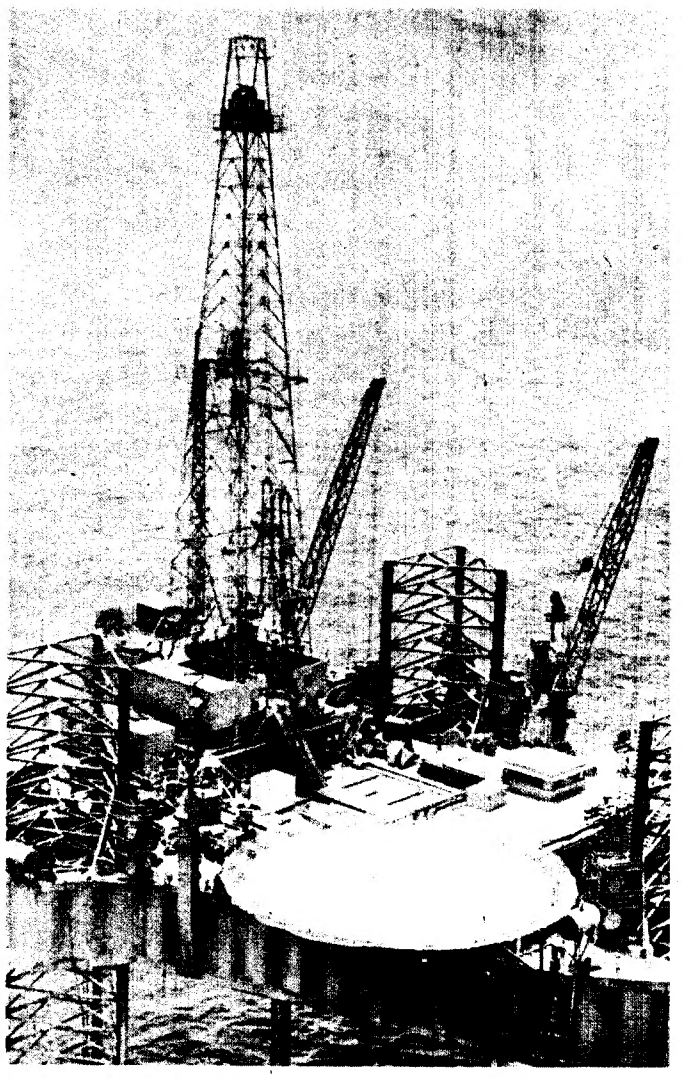
VERTICAIS:

1 Mola. Cáspio.
2 Aca. Ar. Aaro.
3 Favor. Vira.
4 Rias. Mio. Dá.
5 Raios. Vãs.
6 Ti. Ne.
7 Amuar. Usa.
8 Atra. Sal. Er.
9 Reata. Surra.
10 Mad. Si. Viro.
11 Oral. Acamas.



A «antiga maneira» de testar a velocidade das locomotivas — em «Railway Ribaldry», publicado pela «Great Western Railway» em 1935.

Actividades económicas



PETRÓLEO

AS COMPANHIAS PETROLÍFERAS REFORÇAM AS SUAS LIGAÇÕES

A British Petroleum Corp. (BP), a Mitsui and Co., a Compagnie Française des Petroleés e a Bridgestone Liquefied Gas Co Ltd. constituiram um grupo para aluguer, durante 20 anos, de três navios para transporte de metano, à Sociedade Gotaas-Larsen, filial da International Litilits Corp.

Estes navios que serão utilizados pela Abu Dhabi Liquefield Gas C.o, sociedade criada por aquelas quatro firmas para transportarem gás natural de Abu Dhabi para o Japão, serão construídos na Noruega e terão uma capacidade de 125 000 m3.

Recordam-se das seguintes informações acerca da BP:

. — n.º de empresas associadas e subsidiárias: 220 (7 internacionais, 8 companhias de navegação; 90 na Europa, 19 no Médio Oriente, 34 em Africa, 8 na Índia, Paquistão e Extremo Oriente, 17 na Austrália e 19 na América; a mais importante dos E.U.A. é a Standard Oil Company (Soio) que possui ainda 18 empresas associadas);

. — actividades: exploração, produção, transporte, refinação e comercialização de petróleo bruto e seus produtos, produtos químicos e gases, em associação com outras companhias petrolíferas;

. — n.º de empregados na Grã-Bretanha: 27 750

— Volume de Vendas: 3153 milhões de libras (cerca de 205 milhões de contos)

. — Lucro líquido: 149 milhões de libras (cerca de 10 milhões de contos)

. — Capital e reservas: 1515 milhões de libras (cerca de 98 milhões de contos) dos quais 48,4 por cento pertence ao Estado britânico

FRANÇA: ACORDO ENTRE A BP E A FINA

A filial francesa da BP e a Fina-France assinaram em 25 de Abril um novo acordo.

A BP refinará o petróleo bruto importado pela Fina-France, para cobrir os seus fornecimentos ao mercado francês e para exportação.

A Fina participará com 30 por cento do capital para ampliação da refinaria da BP em Vernon e poderá participar em outros empreendimentos desta companhia. Em 1975 a capacidade de produção da associação BP-Fina será de 25 milhões de toneladas por ano.

A BP tem sido, desde 1947, a fornecedora de produtos que a Fina distribui em França.

COMPANHIA PETROLÍFERA ADQUIRIU LABORATÓRIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Tinha sido anunciado que a companhia petrolífera francesa Societé Nationale des Pétroles d'Aquitaine tencionava adquirir o laboratório de produtos farmacêuticos Labag.

A operação efectivou-se, detendo a SNPA 88 por cento do capital desta sociedade, ficando 10 por cento para a Compagnie Financière de Paris et des Pays Bas e 2 por cento para o público.

Um exemplo de uma empresa do sector dos petróleos que resolve diversificar as suas actividades, «não vá o diabo tecê-las», em especial nestes tempos em que os países produtores de petróleo conseguiram, finalmente, começar a defender os seus interesses.

Sobre o que se consome

O aparecimento de qualquer publicação sobre actividades económicas não pode passar sem registo, particularmente se essa nova publicação se dedica a um ângulo do problema das actividades económicas que, não obstante as muitas referências, não tem merecido a atenção que estaria à medida da quantidade dessas referências.

Trata-se do ângulo dos consumidores, trata-se de «conteste», de que saiu o segundo número e que pode começar a ser uma indicação de que terá continuidade.

Sem qualquer posição crítica sobre a publicação, ou até sobre o ângulo de encarar as actividades económicas por via do consumo sem bem salientar que tudo se condiciona na produção, aqui fica a nota sobre uma iniciativa que se afirma procurar ser útil ao que todos somos: consumidores.

No âmbito do (fundo de) Fomento da Exportação

SOCIEDADE DE COMERCIALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS INDUSTRIAIS DE LANIFÍCIOS DA COVILHÃ

Encontra-se em fase de constituição uma nova sociedade constituída por 3 firmas, que tem como objectivo a comercialização e o desenvolvimento das industrias de lanifícios participantes.

Estando já inscritas várias empresas cuja entrada na sociedade será estudada logo que esta esteja constituída, a sociedade está aberta ao ingresso de novos associados. A fase actual é a da conclusão de um contrato com uma empresa de organização para constituir a sociedade. A tarefa desta empresa compreende, fundamentalmente, a definição da política comercial das firmas, precisando os produtos a exportar, de mercados de actuação e um projecto de viabilidade económica financeira que estuda os investimentos necessários, de acordo com os objectivos traçados. A referida empresa acompanhará o estudo dos serviços técnicos comerciais da sociedade e formará o pessoal necessário a estes serviços.

A sociedade que se constitui é de comercialização e desenvolvimento , uma vez que planeia o desenvolvimento das firmas, em função dos objectivos das vendas da nova sociedade. Pelo impacto das exportações, estimulam-se os contratos de desenvolvimento no seio das firmas, um dos instrumentos de política económica conduzidos pelo F.F.E..

REPRESENTAÇÃO NACIONAL Á 14ª FEIRA INTERNACIONAL DE BARCELONA

Deslocaram-se a Barcelona em visita ao pavilhão português, que pela primeira vez está presente naquele certame, os drs. Heitor Castanheira e Josefino Ferreira respectivamente vice-presidente e responsável pelo sector de materiais de construção do Fundo de Fomento de Exportação.

A representação nacional engloba mármores, granitos e cerâmica industrial, produtos de grande aceitação na indústria de materiais de construção.

Os representantes portugueses presentes participam activamente nas jornadas técnicas de materiais de construção organizadas sob os auspícios do comité organizador da Feira e onde se discutem problemas relativos às empresas de serviço, cerâmica, telhas e ladrilhos, isolamento, construtores de edifícios, arquitectura (remodelação urbana) etc.

CURSO DE "DESIGN, COMUNICAÇÃO E GRAFISMO NA EMBALAGEM"

Durante a FIL/73, o Centro Nacional de Embalagem, com o patrocínio do Fundo de Fomento de Exportação levará a efeito um curso de «Design» Comunicação e Grafismo na Embalagem» que será ministrado pelo dr. Luís Sicre Canut, Presidente do Instituto Espanhol de Embalagem.

O curso que será ministrado em regime de conferência, decorre nos dias 8, 9 e 20 de Junho, em sessões de três horas diárias durante as quais são projectados mais de 500 diapositivos.

No dia 8 será debatido o tema: «A embalagem: um milagre moderno». No dia seguinte o dr. Sicre Canut abordará o problema do «Grafismo e Comunicação», projectando-se também diapositivos sobre os Prémios Espanhois de Embalagem «SPAN-PACK».

No último dia são projectados e comentados os prémios «Eurostar e da Organização Mundial da Embalagem «World-Star», seguida de debate geral.

Durante as sessões, os participantes podem intervir, em colóquio, sempre que o desejarem e em cada momento da exposição.

NA NORUEGA

Durante uma semana representantes de 8 firmas nacionais vão estabelecer contactos na Noruega para colocar ali produtos portugueses de diversos sectores, nomeadamente de confecções, calçado, flores, ourivesaria, ferragens, frutos e materiais de construção.

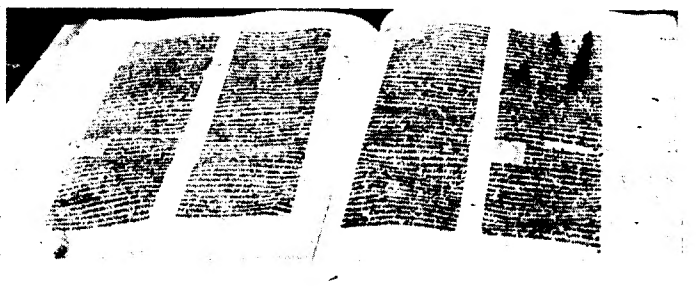
Os exportadores portugueses seguiram para Oslo no dia , integrados em mais uma missão do Fundo de Fomento de Exportação, regressando no dia 7.

A missão, que é chefiada pelo técnico dr. Borges de Sousa, integra ainda representantes de diversos bancos, que ali se deslocam a fim de prestarem apoio aos industriais portugueses.

Aspectos gerais da economia do Reino Unido e suas relações com Portugal

À MARGEM DO ECONÓMICO

A nota a que se deu o nome de «solta» e que publicámos no último suplemento levantou algumas dúvidas de interpretação provenientes, talvez, de uma «leitura» tão interessada que não foi suficientemente fria e crítica. Trata-se da «Plátano» editora e da «Opinião» livraria, onde sentimos essas dúvidas de interpretação à beira da bica que nessa livraria é possível tomar à hora do almoço.

Para ajudar a tornar clara a notícia que procurámos fazer informação repetimos a sua parte final com um sublinhado e dois acrescentos (talvez redundantes...):

A Plátano, que tem vindo a mostrar vontade de afirmar posição, embora menos clara e **diferente** da Arcádia, está interessada em ter lugar numa livraria que até agora tem sido «**só**» «simpática» e que o espírito empresarial que se começa a revelar no movimento editorial quer tornar «**também**» «rentável». E talvez não seja só uma questão de «Opinião»...